



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 86/2013-CONSEPEX

Natal, 29 de novembro de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

CONSIDERANDO

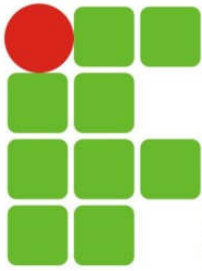
o que consta no Processo nº 23466.031997.2013-09, de 4 de novembro de 2013,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Multimídia, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, bem como o respectivo Projeto de Autorização de Funcionamento no *Campus* Natal-Cidade Alta do IFRN.

II – PROPOR ao Conselho Superior a autorização de criação do referido curso no âmbito do IFRN e a autorização de seu funcionamento no *Campus* Natal-Cidade Alta deste Instituto Federal.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
Técnico de Nível Médio em*

Multimídia

na forma Integrada, presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
Técnico de Nível Médio em*

Multimídia

na forma Integrada, presencial

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Projeto aprovado pela Deliberação nº 86/2013-CONSEPEX/IFRN, de 29/11/2013 com
autorização de criação e funcionamento pela Resolução nº 26/2013-CONSUP, de 23/12/2013

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Carlos Felipe Dias Limeira
Carlos Monteiro de Lima
José Nivaldo Fonseca Júnior
Karcia Maria Silva de Oliveira Duarte
Marcus Vinícius de Faria Oliveira
Mary Land de Brito Silva
Rosangela Alves Valim

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Rosangela Alves Valim

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Nadja Maria de Lima Costa

COLABORAÇÃO
Andreza dos Santos Sousa
Daniela Fonseca Vieira de Sant'Anna
Mára Beatriz Pucci de Mattos
Marcel Lúcio Matias Ribeiros
Marcos Costa dos Santos

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL
Ana Cristina Teonácio Bezerra da Costa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS	10
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	12
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL	17
6.2.1. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADORES	17
6.2.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	20
6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS	21
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	23
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	23
10. BIBLIOTECA	25
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25
12. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	27
REFERÊNCIAS	28
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE	29
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	89
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	99
ANEXO IV – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES	120
ANEXO V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	123
ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR SOLICITADA	128

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Multimídia, na forma Integrada, presencial, referente ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, destinado a estudantes oriundos do ensino fundamental que cursarão um curso técnico integrado ao ensino médio.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio é uma das possibilidades de articulação com o educação básica que objetiva romper com a dicotomia entre formação geral e formação técnica e possibilita o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, superar a visão dicotômica entre o pensar e o fazer, assim como superar o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira que, de um lado, permeia a educação geral para as elites e de outro, a formação para o trabalho destinada à classe trabalhadora.

Estes elementos do ideário da escola unitária que está solidificado no princípio da politecnia e da formação omnilateral, defendem uma prática educativa capaz de integrar ciência e cultura, humanismo e tecnologia, objetivando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.

O curso técnico em Multimídia, ao integrar ensino médio e formação técnica, visa propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem

seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005).

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Multimídia, na forma Integrada, presencial, referente ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

JUSTIFICATIVA

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho, conseqüentemente, estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Percebe-se, entretanto, na realidade brasileira um déficit na oferta de educação profissional, uma vez que essa modalidade de educação de nível médio deixou de ser oferecida nos sistemas de ensino estaduais com a extinção da Lei nº 5.962/71. Desde então, a educação profissional esteve a cargo da rede federal de ensino, mas especificamente, das escolas técnicas, agrotécnicas, centros de educação tecnológica, algumas redes estaduais e nas instituições privadas, especificamente, as do Sistema "S", na sua maioria, atendendo as demandas das capitais.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de Educação Profissional Tecnológica - EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, observando-se as tendências do mercado tecnológico profissional e conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Técnico Integrado em Multimídia, presencial, justifica-se pela amplitude do campo de atuação em que os profissionais egressos podem atuar, bem como por considerar a inexistência da oferta de cursos nesta área. Percebe-se um crescimento de mercado mais avançado do que a oferta de profissionais habilitados e qualificados. Além disso, aqueles que trabalham especificamente em redes sociais são os mais procurados, pois as empresas estão percebendo a importância desses meios de comunicação para os negócios. Por isso, as oportunidades são boas para quem sabe desenvolver conteúdos interativos, aplicativos e jogos para dispositivos móveis, sites e veículos de imprensa, entre outros segmentos.

Há uma tendência mundial, impulsionada pelo desenvolvimento tecnológico, em que as diversas mídias utilizem a internet como suporte e canal para a distribuição de seu produto. Exemplo disso são as telas dos *tablets* portáteis, sensíveis ao toque, que comportam inúmeros arquivos do cotidiano das pessoas, inclusive os livros digitais que são, cada vez mais, utilizados no campo da educação. Trata-se de uma realidade que vem alterar de modo significativo a forma de ensinar e aprender e que já se expressa nas políticas educacionais por meio da incorporação dos livros didáticos digitais, ampliando as possibilidades de informação com textos interativos, vídeos, áudio, imagens, o acesso a sites e a todos os outros canais de informação.

Outro fato favorável ao curso de Multimídia é a tendência de crescimento e a diversificação das atividades ligadas ao segmento da produção digital, no universo da comunicação que se encontra em amplo desenvolvimento, tornando-se cada vez mais competitivo e exigindo profissionais com formação de nível técnico. A maioria dos jornais possui site com diferentes possibilidades de veiculação e divulgação na internet e alguns a utilizam como ferramenta de interação com o leitor. Outros exemplos que estão no cotidiano das pessoas são: o rádio que, com o advento da internet, ganhou maiores proporções tendo seu alcance passado a ser mundial com a web rádio; a televisão digital, junção da televisão tradicional com a internet; os smartphones, aparelhos móveis que misturam funções de computador, telefone e câmera digital, com acesso à internet, player de música e vídeos, jogos eletrônicos e outras possibilidades de interação, produção e acesso de conteúdo, convergindo assim várias mídias em uma única máquina.

Tudo isso, requer profissionais com habilidades e competências para aplicar a produção gráfica e áudio visual em meios eletrônicos. O técnico em Multimídia é um dos profissionais com formação para atuar nesse nicho de mercado. Sua formação técnica garante habilidades que possibilita compreender a criação, o tratamento e a manipulação digital de imagens, a produção de interfaces para aplicações web e multimídia, animações e web games, processos que possibilitem interatividade com ênfase em web,

permitindo-lhe atuar desde a fase de planejamento até a finalização de produtos comunicacionais e de arte aplicados às mídias eletrônicas, tais como a criação de portfólios. As opções de atuação para o técnico em Multimídia são amplas e é um mercado em franca e contínua expansão. Entre as diversas empresas e/ou departamentos nos quais ele pode atuar estão: portais e provedoras de conteúdo para a Internet, produtoras de multimídia, escritórios de criação publicitária e de comunicação, editoras de jornais e revistas on-line, produtoras de vídeo, departamento de comunicação e marketing de empresas, organizações não governamentais - ONGs, entre outras.

Nesse sentido, visando atender a essa demanda de formação profissional para novos postos de trabalho que surgem com o crescimento econômico do estado e com o avanço das tecnologias informacionais e midiáticas, o curso Técnico Integrado em Multimídia se apresenta, na área de Produção Cultural e Design, para atender às necessidades de produção de conhecimentos e de qualificação técnica exigida pelo mundo do trabalho.

Assim, no currículo dos cursos técnicos integrados, o Ensino Médio é concebido como última etapa da Educação Básica, articulado ao mundo do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia, constituindo a Educação Profissional, em um direito social capaz de ressignificar a educação básica (Ensino Fundamental e Médio), articulando-a as mudanças técnico-científicas do processo produtivo.

O IFRN, ao integrar a Educação Profissional ao Ensino Médio, inova pedagogicamente sua concepção de Ensino Médio, em resposta aos diferentes sujeitos sociais para os quais se destina, por meio de um currículo integrador de conteúdos do mundo do trabalho e da prática social dos estudantes, levando em conta o diálogo entre os saberes de diferentes áreas do conhecimento. Assim, o IFRN contribui para a formação de um profissional capaz de planejar e desenvolver suas atividades no segmento da produção impressa e/ou digital.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Multimídia, na forma Integrada, presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Multimídia, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

OBJETIVOS

O Curso Técnico Integrado em Multimídia, presencial, tem como objetivo geral: formar profissionais, com aprofundamento no campo da comunicação visual em diferentes mídias com competência técnica, ética, política e responsabilidade social.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Desenvolver produtos educativos e de comunicação visual para diferentes mídias, mobilizando conceitos e princípios da comunicação visual;
- Dominar as tecnologias disponíveis na área da produção visual com competência para assimilação de novas ferramentas tecnológicas;
- Formar sujeitos criativos capazes de mobilizar conhecimentos sobre arquitetura da informação e design;
- Produzir animações e games, utilizando conceitos e princípios de desenho e animação vetorial, bem como habilidade de raciocínio lógico e de orientação espacial, com respeito aos princípios da ética e da cidadania responsável.

REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico Integrado em Multimídia, presencial, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente, poderá ser feito através de (Figura 1):

- processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para o primeiro período do curso; ou
- transferência, para período compatível.

Com o objetivo de democratizar o acesso ao curso, serão aplicadas reservas de vagas de, no mínimo, 50% para estudantes que tenham cursado o ensino fundamental completo (1º ao 9º ano) na rede pública, reservando, ainda, cotas para negros, pardos e indígenas e para estudantes com renda familiar bruta de até 1,5 salários-mínimos por pessoa, nos termos da Lei Nº. 12.711/2012.

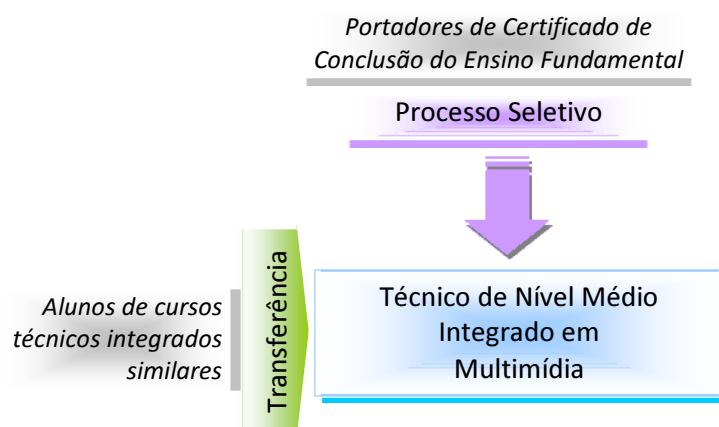


Figura 1 – Requisitos e formas de acesso ao curso

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional concluinte do Curso Técnico Integrado em Multimídia oferecido pelo IFRN deve apresentar um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para Multimídia.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- planejar, criar e desenvolver produtos educativos e de comunicação visual aplicados a diversas mídias eletrônicas;
- editar livros (impressos e eletrônicos);
- promover convergências de mídias, web rádios e web TVs entre outros;
- criar, desenvolver e atualizar *sites* e páginas da Internet;
- captar, editar, digitalizar e tratar imagens, som e texto;
- editar conteúdos eletrônicos (jornais, revistas, informativos, banners...);
- executar atualização de sites, portais e páginas da web;
- programar aplicações multimídia;
- desenhar conteúdos multimídia;
- criar projetos de comunicação visual em meios eletrônicos;
- produzir produtos comunicacionais, educativos e artísticos com interfaces para aplicações web e multimídia;
- elaborar apresentações gráficas em meios digitais e impressos para planos de Marketing;
- criar animações e web games para aplicações em multimídia;
- empreender negócios na área de multimídia (impressos, web, tv, rádios);
- criar portfólios para veiculação em diversas mídias;

- conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

1.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos politécnicos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre educação básica e formação profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN,

concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos técnicos integrados do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo estruturante:** relativo aos conhecimentos do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral;
- **Núcleo articulador:** Relativo aos conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.
- **Núcleo tecnológico:** relativo aos conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do *campus*, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 2 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos técnicos integrados, estruturados numa matriz curricular integrada, constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

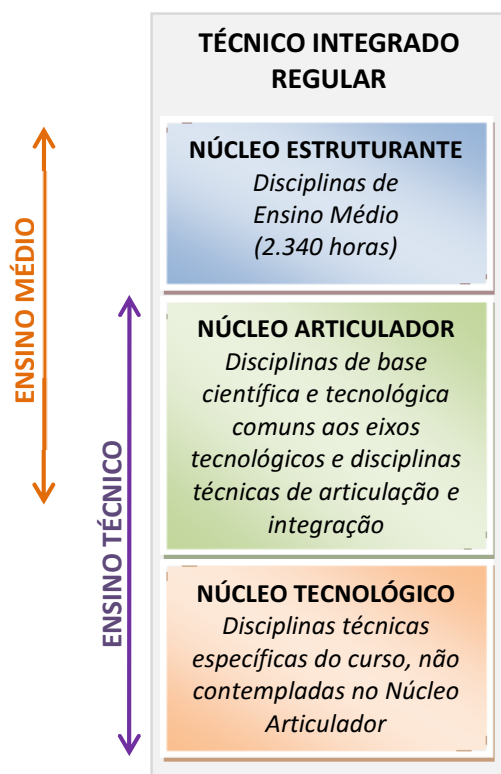


Figura 2 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos técnicos integrados

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime seriado anual, e com uma carga-horária total de 3.965 horas, sendo 3.495 horas destinadas às disciplinas, 70 horas a atividades complementares e 400 horas à prática profissional. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização. Orientar-se-ão pelos perfis profissionais de conclusão estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, ensejando a formação integrada que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Multimídia, na modalidade presencial

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por								Carga-horária total	
	Série / Ano								Hora/aula	Hora
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º		
Núcleo Estruturante										
Língua Portuguesa e Literatura	3		3		3		2		440	330
Inglês	3		3						240	180
Espanhol/Francês							3		120	90
Arte		2	2	2					120	90
Educação Física	2		2						160	120
Geografia			4		2				240	180
História					3		3		240	180
Filosofia	2			2	2				120	90
Sociologia		2	2			2			120	90
Matemática	4		3		3				400	300
Química	4		4						320	240
Física					4		4		320	240
Biologia					3		4		280	210
Subtotal de carga-horária do núcleo estruturante	18	20	24	24	20	20	16	16	3120	2340
Núcleo Articulador										
Informática	3								60	45
Qualidade de Vida e Trabalho						2			40	30
Sociologia do Trabalho							2		40	30
Marketing							4		80	60
Filosofia, Ciência e Tecnologia								2	40	30
Gestão Organizacional e Empreendedorismo								4	80	60
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	3	0	0	0	0	2	6	6	340	255
Núcleo Tecnológico										
Design e comunicação visual	5	3							160	120
História da Arte	4								80	60
Fotografia digital		3							60	45
Semiótica aplicada a multimeios		4							80	60
Fundamentos da linguagem audiovisual			4						80	60
Captação de vídeo				3					60	45
Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo				3					60	45
Edição de Vídeo 2D e 3D					3				60	45
Planejamento visual em Design gráfico					4				80	60
Planejamento visual em Design editorial						4			80	60
Planejamento visual em Design para web							4		80	60
Princípios da animação digital						4			80	60
Projeto multimídia de website							4		80	60
Projeto multimídia de Animação e vídeo digital								4	80	60
Projeto multimídia de Animação e jogos para internet								4	80	60

Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico	9	10	4	6	7	8	8	8	1200	900
Total de carga-horária de disciplinas	30	30	28	30	27	30	30	30	4660	3495
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (obrigatórias)										
Seminário de Integração Acadêmica	10								13	10
Seminário de Iniciação à Pesquisa			30						40	30
Seminário de Orientação para a Prática Profissional					20	10			40	30
Total de carga-horária de atividades complementares									93	70
PRÁTICA PROFISSIONAL										
Desenvolvimento de Projeto Integrador		15	15	15	15	20	20	20	160	120
Projetos de pesquisa e/ou de extensão e/ou estágio supervisionado					70	70	70	70	373	280
Total de carga-horária de prática profissional									533	400

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários, a serem desenvolvidos durante o período de formação do estudante.

Os componentes curriculares referentes às atividades complementares têm a função de proporcionar, no turno normal de aula do estudante, espaços de acolhimento e integração com a turma e espaços de discussão e de orientação à prática profissional. O Quadro 2 a seguir apresenta as atividades a serem realizadas, relacionadas às ações e aos espaços correspondentes. O Anexo IV descreve a metodologia de desenvolvimento das atividades.

Quadro 2 – Atividades complementares para o Curso

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	ESPAÇOS E AÇÕES CORRESPONDENTES
Seminário de Integração Acadêmica	Acolhimento e integração dos estudantes
Seminário de Iniciação à Pesquisa	Iniciação ou desenvolvimento de projeto de pesquisa e/ou de extensão
Seminário de Orientação para a Prática Profissional	Estágio curricular supervisionado e/ou desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas e/ou de projetos de extensão

PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliação da

teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientação em todo o período de seu desenvolvimento).

A prática profissional terá carga horária mínima de 400 horas, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional compreende desenvolvimento de projetos integradores (120 horas) e de projetos de extensão e/ou de pesquisa e/ou estágio curricular supervisionado (estágio técnico, 280 horas).

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades da prática profissional é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
- reuniões periódicas do estudante com o orientador;
- visita(s) periódica(s) do orientador ao local de realização, em caso de estágio;
- elaboração do documento específico de registro da atividade pelo estudante;
- defesa pública do trabalho pelo estudante perante banca, em caso de trabalhos finais de cursos.

Os documentos e registros elaborados deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos e farão parte do acervo bibliográfico do IFRN.

Será atribuída à prática profissional uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. A nota final da prática profissional será calculada pela média aritmética ponderada das atividades envolvidas, tendo como pesos as respectivas cargas-horárias, devendo o aluno obter, para registro/validade, a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos, em cada uma das atividades.

1.1.1. Desenvolvimento de Projetos

Os projetos poderão permear todas as séries do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFRN, e deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento

científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim como uma preparação para o desempenho da prática profissional seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção. Com base nos projetos integradores, de extensão e/ou de pesquisa desenvolvidos, o estudante desenvolverá um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado. Dessa forma, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação técnica, deverá ser realizada a partir de um plano a ser acompanhado por um orientador da prática e resultará em relatório técnico.

1.1.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado, não obrigatório, é um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática.

Nos cursos técnicos, o estágio curricular supervisionado é realizado por meio de estágio técnico e caracteriza-se como prática profissional não obrigatória.

O estágio técnico é considerado uma etapa educativa importante para consolidar os conhecimentos específicos e tem por objetivos:

- possibilitar ao estudante o exercício da prática profissional, aliando a teoria à prática, como parte integrante de sua formação;
- facilitar o ingresso do estudante no mundo do trabalho; e
- promover a integração do IFRN com a sociedade em geral e o mundo do trabalho.

O estágio curricular supervisionado poderá ser realizado **a partir do quinto período**, obedecendo às normas instituídas pelo IFRN em consonância com as diretrizes da Resolução CNE/CEB nº 01/2004.

O acompanhamento do estágio será realizado por um supervisor técnico da empresa/instituição na qual o estudante desenvolve o estágio, mediante acompanhamento *in loco* das atividades realizadas, e por um professor orientador, lastreado nos relatórios periódicos de responsabilidade do estagiário, em encontros semanais com o estagiário, contatos com o supervisor técnico e, visita ao local do estágio, sendo necessária, no mínimo, uma visita por semestre, para cada estudante orientado.

As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

Ao final do estágio (e somente nesse período), obrigatório ou não obrigatório, o estudante deverá apresentar um relatório técnico.

Nos períodos de realização de estágio técnico, o aluno terá momentos em sala de aula, nos quais receberá as orientações.

DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Técnico Integrado em Multimídia. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

A educação profissional técnica integrada de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver

aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade, ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-lo nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;

- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a inter e transdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste projeto pedagógico de curso, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;

- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;
- observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular

para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade. O Quadro 3 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico Integrado em Multimídia. Os quadros 3 a 6 apresentam a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 3 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, além de acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares específicos e projetor multimídia.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de produção audiovisual	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Edições e Editorações	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Fotografia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Quadro 4 – Equipamentos para o Laboratório de Produção Audiovisual.

LABORATÓRIO: Produção Audiovisual		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Estúdio de gravação (laboratório de produção audiovisual) equipado para produção e transmissão em FULL-HD onde os alunos desenvolverão atividades e os professores ministrarão aulas de produção audiovisual, fotografia, áudio e animação.			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
1	Câmeras Digitais FULL HD		
1	Mesa de áudio		
1	Áudio Dolby Surround de 05 canais (5.1)		
1	Espaço acústico para locução / dublagem		
1	Switcher digital para mais de uma câmera com possibilidade de streaming-vídeo (transmissão a internet)		
1	Monitor de 32" de alta definição		
1	Isolamento termoacústico		
1	Ar condicionado super silencioso		
1	Equipamentos para geração de videoconferência		
1	Mobiliário básico multiuso		

1	Grid aéreo com iluminação fria e quente
1	Fundo croma-key na cor verde e azul e infinito branco
1	Retorno de vídeo para apresentador e direção
6	Microfones wireless
1	Teleprompter
1	Isolamento acústico / janelas black-out
3	Equipamento para gravação e mixagem de áudio digital

Quadro 5 – Equipamentos para o Laboratório de Edições e Editorações.

LABORATÓRIO: Edições e Editorações		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Laboratório com 21 computadores iMac completos com os principais programas de criação e edição digital como: Adobe Photoshop CS6, Adobe Illustrator CS6, Adobe InDesign CS6, Adobe Flash CS6, Adobe Premiere CS6, Adobe After Effects CS6, Adobe Audition CS6, Adobe SoundBooth CS6, Final Cut Pro e demais softwares de edição de áudio. Quadro branco e Projetor multimídia.			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
21	Computador iMac 2.7GHz Intel Core i5 quad core / 8GB 1600MHz DDR3 SDRAM - 2X4GB / Drive Serial ATA de 1TB, 5400 RPM / Intel Iris Pro Graphics / Teclado sem fio da Apple / Apple Magic Mouse / Manual do Usuário (Português)		
21	Secretária Office Cadeira Giratória c/ Encosto Alto		
21	Módulo Isolador Estabilizado		
01	Scanner Fotográfico HP		
08	Wacom Bamboo Pen - Mesa Digitalizadora		
21	Mouse Pad		
02	Projetor Multimídia Epson		
01	Quadro Branco		
01	Projetor Multimídia, tipo lousa interativa		
08	Mesa em bancada para alunos (05 máquinas por mesa)		
01	Mesa para professor		

Quadro 6 – Equipamentos para o Laboratório de Fotografia.

LABORATÓRIO: Fotografia		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Laboratório de Fotografia com equipamentos que possibilitem o desenvolvimento das atividades relativas ao componente curricular de Fotografia Digital, bem como às de pesquisa e extensão a ela vinculadas.			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
06	Tripé com engate rápido.		
12	Mini Tripé		
21	Cartões SDHC de 32GB		
21	Lente 18-55 mm		
12	Conjunto de filtros (UV, Ski e polarizador)		
12	Flash digital		
21	Câmera fotográfica digital SLR (Single-lens Reflex), com sensor CMOS de 16,2Mp, lente intercambiável, ISO 100-6400, tela LCD giratória e de ângulo variável, recursos de gravação de vídeo em Full HD (1080p), Nikon D5100		
12	Disparador manual remoto		

3. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 3 exemplares por título.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentado nos Anexos V e VI.

4. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 7 e 8 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 7 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Formação Geral e Parte Diversificada	
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com licenciatura plena em Física	01
Professor com licenciatura plena em Química	01
Professor com licenciatura plena em Biologia	01
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com licenciatura plena em Língua Inglesa	01
Professor com licenciatura plena em Língua Espanhola e /ou Francês	01
Professor com licenciatura plena em História	01
Professor com licenciatura plena em Geografia	01
Professor com licenciatura plena em Sociologia	01
Professor com licenciatura plena em Filosofia	01
Professor com licenciatura plena em Artes	01
Professor com licenciatura plena em Educação Física	01
Professor com graduação na área de Informática	01
Professor com graduação na área de Administração	01
Formação Profissional	
Professor com graduação em Comunicação Social ou graduação em Cinema	02

Professor com graduação em Comunicação Social ou graduação em Mídias Digitais ou graduação em Cinema	02
Professor com graduação em Comunicação Visual, com habilitação em Rádio e TV ou graduação na área de Áudio ou Gravação de Áudio	02
Professor com graduação em Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda ou graduação em Publicidade e Propaganda ou graduação em Marketing	02
Total de professores necessários	22

Quadro 8 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino-aprendizagem e em processos avaliativos. Trabalho realizado coletivamente entre gestores e professores do curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Ciências para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de multimídia para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	05

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com graduação em Comunicação Social ou Graduação em Mídias Digitais ou Graduação em Cinema, responsável pela gestão administrativa e pedagógica, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso Técnico de Nível Médio em Multimídia, na forma Integrada, presencial, e da realização da correspondente prática profissional, será conferido ao egresso o Diploma de **Técnico em Multimídia**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 36/2004**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2000.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2008**. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 57-81.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto político-pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal/RN : IFRN, 2011.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Natal/RN : IFRN, 2011.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em <<http://catalogonct.mec.gov.br/>>. Acesso em 01 jul. 2011. Brasília/DF: 2008.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESTRUTURANTE

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Língua Portuguesa e Literatura (1º ano)**

Carga-Horária: **90h (120 h/a)**

EMENTA

Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à gramática:

- Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).

Quanto à leitura de textos:

- Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
- Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- Descrever a progressão discursiva;
- Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Quanto à produção de textos escritos:

- Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.

Quanto ao estudo de literatura:

- Estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Sistema enunciativo-pragmático do discurso

- 1.2 Cena de produção de texto;
- 1.3 Intenção comunicativa;
- 1.4 Conhecimentos necessários à leitura e produção de textos (enciclopédico, linguístico e interacionista).
- 1.5 Intencionalidade discursiva;
- 1.6 Gêneros do discurso.

2. Texto

- 2.1 Concepções de língua, sujeito, texto e sentido;
- 2.2 Texto e contexto.

3. Gênero textual

- 3.1 Conceito: conteúdo temático, estilo e construção composicional;
- 3.2 Elementos de composição e estratégias discursivas;
- 3.3 Esferas discursivas.

4. Parágrafo padrão

- 4.1 Articuladores textuais;
- 4.3 Estrutura: tópico frasal/comentário,
- 4.3 Progressão textual;

5. Técnicas de leitura e produção do texto científico, especificamente o resumo

- 5.1 Resumo
 - 5.1.1 Conceito – técnicas de sumarização e síntese, tipos de resumo: acadêmico, científico, informativo e Jornalístico (a sinopse).
 - 5.1.2 Distinção entre resumo e resenha.

6. Variação linguística, usos, definições concepções da norma padrão

- 6.1 Conceito
- 6.2 Tipos e classificação
- 6.3 Modalidade oral e escrita
- 6.4 Preconceito linguístico
- 6.5 Usos e concepções das variantes

7. Introdução ao estudo do texto literário

- 7.1 Cotejamento entre “literariedade” e “discurso literário”;
- 7.2 Texto temático e texto figurativo;
- 7.3 Configurações do literário;

8. Coerência textual

- 8.1 Fatores e níveis;
 - 8.1.1 Paródia e paráfrase;

8.1.2 Intertextualidade.

9. Informações implícitas

9.1 Pressupostos

9.2 Subentendidos

10. Coesão textual

10.1 Referencial

10.2 Sequencial

11. Sequências textuais – e funções da linguagem

11.1 Conceito e apresentação das seis sequências (dialogal, narrativa, descritiva, injuntiva, explicativa e argumentativa)

11.2 Funções: emotiva, conativa, referencial, fática, metalinguística e poética;

12. Sequência dialogal;

12.1 Macroestrutura e gêneros; (entrevista, debate, texto dramático, diálogos nas narrativas: novelas, contos e crônicas).

13. Sequência descritiva

13.1 Macroestrutura e gêneros; Estudo da crônica descritiva.

14. Sequência narrativa

14.1 Macroestrutura e gêneros - A narrativa não literária e narrativa literária;

15. Modos de citar o discurso alheio

15.1 Discurso direto

15.2 Discurso indireto

15.3 Modalização em discurso segundo

15.4 Ilha textual e discurso indireto livre.

16. Estudo dos gêneros literários: a lenda

16.1 Discurso literário e história

16.2 As modalidades da Lenda

16.2.1A lenda como gênero literário;

16.2.2 Leituras

16.2.3 História;

16.2.4 Aspectos temáticos, composicionais da lenda;

- Intersecções com mito e formas simples;

- Lendas indígenas.

17. Estudo dos gêneros literários: a novela

17.1 Discurso literário e história;

17.2 Tipos de novelas;

17.2.1 – Leitura;

17.2.2 – histórico;

17.2.3 – teoria sobre a novela.

18. Estudo de gêneros literários: a peça de teatro

18.1 Discurso literário e história

18.2 As modalidades do texto de teatro

18.2.1 A peça de teatro

18.2.2 Leituras

18.2.3 História;

18.2.4 Aspectos temáticos, composicionais do texto de teatro.

19. Estudo de gênero literário: a saga

19.1 Discurso literário e história;

19.2 As modalidades da saga;

19.3 A saga como gênero literário;

19.4 Origens da saga;

19.5 Discurso e História;

19.6 Aspectos temáticos e composicionais da saga;

19.7 Características da saga.

20. Leitura

20.1 Gêneros sugeridos: Peça teatral, crônica, notícia, seminário, debate, entrevista, tirinha, piada, charge, nota, poema.

21. Produção Textual

21.1 Gêneros textuais escritos em que predominem as sequências estudadas;

21.2 Gêneros textuais orais: o seminário.

22. Conhecimentos linguísticos

22.1 Variação linguística;

22.2 Descrição e norma da língua padrão (NGB);

22.3 Aspectos descritivos e normativos da língua padrão

22.4 Observação, identificação, reflexão sobre as relações dos nomes e o funcionamento das estruturas linguísticas;

22.5 Morfossintaxe do aspecto verbal.

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Projetos.
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira, africana e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa e pôster acadêmico (iniciação científica).

Bibliografia Básica

QUANTO À LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS/ ESTUDO DA LÍNGUA PADRÃO

- 1 AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
- 2 BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- 3 CITELLI, Adilson (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].
- 4 COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- 5 DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- 6 DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- 7 DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
- 8 MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Língua [gem]; 14).
- 9 DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- 10 FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
- 11 FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.
- 12 KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
- 13 KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
- 14 KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- 15 LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
- 16 MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 5.ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
- 17 MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
- 18 MACHADO, Anna Rachel et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- 19 _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- 20 SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

QUANTO AO ESTUDO DA LITERATURA/ GÊNEROS LITERÁRIOS

- 1.BAKHTIN, Mikhail. **Estética e criação verbal**. 3.ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; rev. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [col. Ensino Superior]
- 2 BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.
- 3 BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. [Novas Perspectivas; v.27]
- 4 BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola ed., 2006. [Estratégias de ensino; V.2]
- 5 COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- 6 COSTA, Lígia Militzda; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **A tragédia: estrutura & história**. São Paulo: Ática, 1988. [Fundamentos; 28]
- 7 D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. [col. Básica Universitária; v. I e v. II]
- 8 ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. 6.reimp. Trad. HildegardFeist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- 9 ECO, U. **Super-homem de massa**. São Paulo: Perspectiva, 1991. [Debates; 238]
- 10 JOBIM, José Luís (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. [série Ponto de Partida; vol. 2].
- 11 KOTHE, Flávio. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- 12 _____. **A narrativa trivial**. Brasília: EdUNB, 1994.
- 13 LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
- 14 _____. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993. [Educação em ação]
- 15 MACHADO, Irene. **Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1994. [Didática - Classes de magistério]
- 16 MAFRA, Núbio Dellane Ferraz. **Leituras à revelia da escola**. Londrina: EdUEL, 2003.

- 17 MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. Contexto, 2006.
- 18 MELLO, Cristina. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998.
- 19 PAES, José Paulo. **A aventura literatura: ensaios sobre ficção e ficções**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- 20 PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. 3.ed. ver. e ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- 21 PINHEIRO, Hélder; NÓBREGA, Marta (Orgs.). **Literatura: da crítica à sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2006.
- 22 SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. [série Princípios; v.166].
- 23 SODRÉ, Muniz. **Best-seller: a literatura de mercado**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988. [série Princípios; v.14]
- 24 STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Trad. Flávia Nascimento. 2.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003. [col. Enfoques. Letras].
- 25 SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (Organização). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- 26 TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
- 27 _____. "Gêneros literários". In: DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário das ciências da Linguagem**. Edição portuguesa orientada por Eduardo Prado Coelho. Lisboa: Publicações Dom quixote, 1972. (Coleção informação e cultura; 4).
- 28 ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. 1.ed. 2.reimp. São Paulo: Ática, 2004. [Fundamentos; v.41]

Bibliografia Complementar

- 1 BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
- 2 CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).
- 3 FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- 4 FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
- 5 FIGUEIREDO, Nébica Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2008.
- 6 GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Língua Portuguesa e Literatura (2º ano)**

Carga-Horária: **90h(120 h/a)**

EMENTA

Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

PROGRAMA

Objetivos

- **Quanto à gramática:**
 - Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).
- **Quanto à leitura de textos:**
 - Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
 - Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
 - Descrever a progressão discursiva;
 - Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
 - Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- **Quanto à produção de textos escritos:**
 - Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.
- **Quanto ao estudo de literatura:**
 - Estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Conhecimentos linguísticos** (variação linguística, descrição e norma da língua padrão, aspectos descritivos e normativos da língua padrão)
 - 1.1. Reflexão sobre os processos de categorização
 - 1.1.1. Discussão dos conceitos de nome e verbo;
 - 1.1.2. Relações sujeito/predicado e complementos nominais e verbais;
 - 1.1.3. Relações do complemento nominal e do agente da passiva;
 - 1.1.4. Relações adjunto adverbial, adjunto adnominal, aposto e vocativo;
 - 1.1.5. Relações sintáticas e o uso estilístico da vírgula;
 - 1.1.6. Relações sintáticas e a percepção dos diferentes sentidos do texto.
2. **Sequência injuntiva**
 - 2.1. Macroestrutura;
 - 2.2. Gêneros textuais representantes da sequência injuntiva.
3. **Sequência argumentativa**
 - 3.1. Macroestrutura;
 - 3.2. Gêneros textuais representantes da sequência argumentativa.
4. **Estudo de gêneros literários: o conto**
 - 4.1 Discurso literário e história;
 - 4.2 Tipos de conto;
 - 4.3 Conto popular;
 - 4.1. Conto gótico;
 - 4.2. Conto maravilhoso;
 - 4.3. Conto de horror e mistério;
 - 4.4. Conto policial;
 - 4.5. Leitura
 - 4.6. Histórico.
5. **Estudo de gêneros literários: a crônica**
 - 5.1 Discurso literário e história
 - 5.1.1 Tipos de crônica;
 - 5.1.2 Leitura;
 - 5.1.3 Histórico;
 - 5.1.4 Teoria sobre a crônica;
 - 5.1.5 Estudo sobre as narrativas de viagem;
 - 5.1.6 Texto de fronteira: literatura e jornalismo.
6. **Estudo de gêneros literários: a tragédia**
7. **Discurso literário e História**
 - 7.1 Tragédia como gênero literário;
8. Leitura: Ésquilo, Sófocles e Eurípedes;

- 8.1 Origens da tragédia;
- 8.2 Elementos fundamentais da tragédia (o coro; a ação).

J. Estudo de gêneros literários: o mito

JO. Discurso literário e História:

- 10.1. O mito: as origens da narrativa;
- 10.2 O mito como gênero literário;
- 10.3 O mundo do mito;
- 10.4 O sentido do mito;
- 10.5 Algumas classes do mito.

Leitura

Gêneros sugeridos: verbete, artigo informativo, receita, conto, manual, artigo de opinião, debate, dissertação, crônica entre outros.

Produção textual

Produção de textos escritos que abranjam as sequências textuais estudadas;

Gêneros textuais orais: a exposição oral.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Projetos.
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira, africana e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa e pôster acadêmico (iniciação científica).

Bibliografia Básica

QUANTO À LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS/ ESTUDO DA LÍNGUA PADRÃO

1. AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
2. BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
3. CITELLI, Adilson (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].
4. COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
5. DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
6. DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
7. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
8. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Língua [gem]; 14).
9. DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
10. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
11. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.
12. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
13. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
14. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
15. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
16. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 5.ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
17. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
18. MACHADO, Anna Rachel et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
19. _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
20. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

QUANTO AO ESTUDO DA LITERATURA/ GÊNEROS LITERÁRIOS

1. BAKHTIN, Mikhail. **Estética e criação verbal**. 3.ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; rev. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [col. Ensino Superior]
2. BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.
3. BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. [Novas Perspectivas; v.27]

4. BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola ed., 2006. [Estratégias de ensino; V.2]
5. COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
6. COSTA, Lígia Millitz da; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **A tragédia: estrutura & história**. São Paulo: Ática, 1988. [Fundamentos; 28]
7. D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. [col. Básica Universitária; v. I e v. II]
8. ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. 6.reimp. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
9. ECO, U. **Super-homem de massa**. São Paulo: Perspectiva, 1991. [Debates; 238]
10. JOBIM, José Luís (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. [série Ponto de Partida; vol. 2].
11. KOTHE, Flávio. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
12. _____. **A narrativa trivial**. Brasília: EdUNB, 1994.
13. LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
14. _____. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993. [Educação em ação]
15. MACHADO, Irene. **Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1994. [Didática - Classes de magistério]
16. MAFRA, Núbio Dellane Ferraz. **Leituras à revelia da escola**. Londrina: EdUEL, 2003.
17. MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. Contexto, 2006.
18. MELLO, Cristina. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998.
19. PAES, José Paulo. **A aventura literatura: ensaios sobre ficção e ficções**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
20. PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. 3.ed. ver. e ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.
21. PINHEIRO, Hélder; NÓBREGA, Marta (Orgs.). **Literatura: da crítica à sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2006.
22. SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. [série Princípios; v.166].
23. SODRÉ, Muniz. **Best-seller: a literatura de mercado**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988. [série Princípios; v.14]
24. STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Trad. Flávia Nascimento. 2.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003. [col. Enfoques. Letras].
25. SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (Organização). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
26. TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
27. _____. "Gêneros literários". In: DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário das ciências da linguagem**. Edição portuguesa orientada por Eduardo Prado Coelho. Lisboa: Publicações Dom quixote, 1972. (Coleção informação e cultura; 4).
28. ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. 1.ed. 2.reimp. São Paulo: Ática, 2004. [Fundamentos; v.41]

Bibliografia Complementar

1. BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
2. CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).
3. FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
4. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
5. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2008.
6. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia suplementar:

1. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
2. ARRUDA, Mauro; REIS, Alex. **Leitura e redação de trabalhos acadêmicos**. Vitória [ES]: Oficina de Letras Ed., 2008.
3. D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
4. INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2.ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.
5. SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda**, 4.reimp. São Paulo: 2009.
6. ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura (3º ano)

Carga-Horária: 90h (120 h/a)

EMENTA

Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

PROGRAMA

Objetivos

- **Quanto à gramática:**
 - Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).
- **Quanto à leitura de textos:**
 - Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
 - Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
 - Descrever a progressão discursiva;
 - Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
 - Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- **Quanto à produção de textos escritos:**
 - Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.
- **Quanto ao estudo de literatura:**
 - Estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conhecimentos linguísticos (variação linguística, descrição e norma da língua padrão, aspectos descritivos e normativos da língua padrão)

1.1 Reflexão sobre os processos de categorização:

1.1.1 Relações de coordenação;

1.1.2 Relações de subordinação;

1.1.2.1 Orações subordinadas substantivas;

1.1.2.2 Orações subordinadas adjetivas;

1.1.2.3 Orações subordinadas adverbiais;

1.3 Relações sintáticas e o uso da vírgula;

1.4 Relações sintáticas e a percepção dos diferentes sentidos do texto.

2. Sequência argumentativa

2.1 Macroestrutura e gêneros textuais representativos da sequência argumentativa.

3. Estudo de gêneros literários: o poema

3.1 O gênero poema

3.2 As formas poéticas: ode, hino, elegia, canção, balada, madrigal, acróstico, trova;

3.3 Discurso literário e história

3.4 Teoria do texto poético: aspectos composicionais e estilísticos.

4. Estudo de gêneros literários de fronteira: o sermão

4.1 Discurso literário e história: noções de “textos de fronteira”

4.2 Sermões de Pe. Antônio Vieira;

4.2.1 Leitura

4.2.2 Histórico

4.2.3 Teoria sobre sermão;

4.3 Estudo sobre os sermões.

5. Estudo de gêneros literários: o romance

5.1 Discurso literário e história;

5.2 O romance;

5.3 Tipos de romance:

5.3.1 Romance romântico burguês;

5.3.2 Romance histórico;

5.3.3 Romance realista;

5.3.4 Romance moderno.

5.3.5 Leituras;

5.3.6 História;

5.4 Aspectos temáticos, composicionais e estilísticos do romance;

5.5 O estudo da novela de cavalaria e o romance de entretenimento.

6. Estudo de gêneros literários: a comédia

Discurso literário e história

- 6.1 O riso na formação dos gêneros literários;
- 6.2 Comédia como gênero literário;
- 6.3 Leitura: comédia antiga, comédia nova, comédia moderna;
- 6.4 Origens da comédia;
- 6.5 Estrutura de composição da comédia.

7. Estudos da Literatura afro-brasileira e africana: discursos e territórios

- 7.1 O discurso literário e interfaces com a História;
- 7.2 Leitura: autores afro-brasileiros e africanos;
- 7.3 Interdiscursos, intertextos.

8. Leitura

Gêneros sugeridos: poema, editorial, carta aberta, carta argumentativa, carta ao leitor, carta do leitor, peça teatral, romance.

9. Produção textual

- Produção de textos escritos em que predomine a sequência argumentativa;
- Gêneros textuais orais: o debate.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Projetos.
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira, africana e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa e pôster acadêmico (iniciação científica).

Bibliografia Básica

QUANTO À LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS/ ESTUDO DA LÍNGUA PADRÃO

1. AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
2. BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
3. CITELLI, Adilson (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].
4. COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
5. DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
6. DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
7. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
8. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Língua [gem]; 14).
9. DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
10. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
11. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.
12. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
13. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
14. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
15. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
16. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 5.ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
17. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
18. MACHADO, Anna Rachel et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
19. _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
20. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

QUANTO AO ESTUDO DA LITERATURA/ GÊNEROS LITERÁRIOS

1. BAKHTIN, Mikhail. **Estética e criação verbal**. 3.ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; rev. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [col. Ensino Superior]
2. BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.

- BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. [Novas Perspectivas; v.27]
- BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola ed., 2006. [Estratégias de ensino; V.2]
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- COSTA, Lígia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **A tragédia: estrutura & história**. São Paulo: Ática, 1988. [Fundamentos; 28]
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. [col. Básica Universitária; v. I e v. II]
- ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. 6.reimp. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- ECO, U. **Super-homem de massa**. São Paulo: Perspectiva, 1991. [Debates; 238]
- JOBIM, José Luís (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. [série Ponto de Partida; vol. 2].
- KOTHE, Flávio. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
- _____. **A narrativa trivial**. Brasília: EdUNB, 1994.
- LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
- _____. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993. [Educação em ação]
- MACHADO, Irene. **Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1994. [Didática - Classes de magistério]
- MAFRA, Núbio Dellane Ferraz. **Leituras à revelia da escola**. Londrina: EdUEL, 2003.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. Contexto, 2006.
- MELLO, Cristina. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998.
- PAES, José Paulo. **A aventura literária: ensaios sobre ficção e ficções**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. 3.ed. ver. e ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.
- PINHEIRO, Hélder; NÓBREGA, Marta (Orgs.). **Literatura: da crítica à sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2006.
- SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. [série Princípios; v.166].
- SODRÉ, Muniz. **Best-seller: a literatura de mercado**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988. [série Princípios; v.14]
- STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Trad. Flávia Nascimento. 2.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003. [col. Enfoques. Letras].
- SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (Organização). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
- TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
- _____. "Gêneros literários". In: DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário das ciências da linguagem**. Edição portuguesa orientada por Eduardo Prado Coelho. Lisboa: Publicações Dom quixote, 1972. (Coleção informação e cultura; 4).
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. 1.ed. 2.reimp. São Paulo: Ática, 2004. [Fundamentos; v.41]

Bibliografia Complementar

- BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
- CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).
- FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
- FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2008.
- GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia suplementar:

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- ARRUDA, Mauro; REIS, Alex. **Leitura e redação de trabalhos acadêmicos**. Vitória [ES]: Oficina de Letras Ed., 2008.
- D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
- INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2.ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.
- SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda**, 4.reimp. São Paulo: 2009.
- ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura (4º ano)

Carga-Horária: 60h (80 h/a)

EMENTA

Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; sequências textuais; coesão e coerência. Gêneros textuais; variação linguística; aspectos descritivos e normativos de Língua Portuguesa; estudos literários.

PROGRAMA

Objetivos

- **Quanto à gramática:**
 - Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).
- **Quanto à leitura de textos:**
 - Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
 - Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
 - Descrever a progressão discursiva;
 - Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;
 - Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- **Quanto à produção de textos escritos:**
 - Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.
- **Quanto ao estudo de literatura:**
 - Estudo dos gêneros literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1. Conhecimentos linguísticos** (variação linguística, descrição e norma da língua padrão, aspectos descritivos e normativos da língua padrão)
 - 1.1 Reflexão sobre os processos de categorização (relações de coordenação e subordinação);
 - 1.2 Percepção dos diferentes sentidos do texto: aspectos de coerência e progressão discursiva;
 - 1.3 Observação, identificação, reflexão sobre as relações dos nomes e o funcionamento da língua.
- 2. Leitura: texto acadêmico e texto científico**
 - 2.1 gêneros: artigo científico, relatório, resenha.
- 3. Sequência explicativa**
 - 3.1 Macroestrutura e gêneros textuais representativos da sequência textual explicativa.
- 4. Produção textual**
 - 4.1 Gêneros escritos em que predominem a sequência explicativa.
- 5. Estudo do texto literário: literatura de entretenimento**
 - 5.1 Discurso e história
 - 5.1.1 Discurso literário
 - 5.1.2 Leitura:
 - Romance de Ficção Científica;
 - Romance Policial;
 - Romance de Aventura;
 - Romance Sentimental;
 - 5.1.3 Teoria sobre a narrativa trivial.
- 6. Estudo do texto literário: Literatura e cultura das mídias**
 - 6.1 Transformações da cultura nos séculos XX e XXI: as culturas erudita, popular e de massa. Expressões específicas da cultura popular, erudita e de massa. Diferenciação entre cultura popular e folclore;
 - 6.1 O texto literário e a interface com as diversas mídias;
 - 6.2 Literatura de entretenimento: best-seller, *pulp-fiction* etc.;
 - 6.3 Gêneros televisivos: adaptações para TV: minisséries, seriados, telenovelas;
 - 6.4 Adaptações e traduções intersemióticas (cinema, curtas, vídeos, vídeos, cenários digitais: vídeo digital, e-books, chats, blogs etc).
 - 6.5 Quadrinhos: leitura e análise do gênero.
Diferenciações e especificidades entre as HQ: tirinha, banda desenhada, charge, cartum, *graphic novel*.
 - 6.6 Relações entre as culturas: erudita, popular e de massa. Expressões específicas da cultura popular e suas manifestações;
 - 6.7 Diferenciações entre cultura popular e folclore: suas transformações no Séc. XX e XXI.

Procedimentos Metodológicos

- Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Projetos.
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos produzidos pela equipe; veículos de comunicação da mídia impressa, tais como jornais e revistas; obras representativas da literatura brasileira, africana e estrangeira; e textos produzidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo, seminários e apresentações orais em sala, provas escritas, diário de leitura, projeto de pesquisa e pôster acadêmico (iniciação científica).

Bibliografia Básica

QUANTO À LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS/ ESTUDO DA LÍNGUA PADRÃO

1. AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, Instituto Houaiss, 2008.
2. BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
3. CITELLI, Adilson (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].
4. COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
5. DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
6. DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
7. DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Codes, 2005.
8. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Língua [gem]; 14).
9. DISCINI, Norma. **Comunicação nos textos**. São Paulo: Contexto, 2005.
10. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.
11. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.
12. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.
13. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.
14. KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
15. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
16. MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 5.ed. Trad. Cecília P. de Souza e Silva. São Paulo: Cortez, 2001.
17. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
18. MACHADO, Anna Rachel et al. (Org.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
19. _____. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
20. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

QUANTO AO ESTUDO DA LITERATURA/ GÊNEROS LITERÁRIOS

1. BAKHTIN, Mikhail. **Estética e criação verbal**. 3.ed. Trad. do francês Maria Ermantina Galvão; rev. Marina Appenzeler. São Paulo: Martins Fontes, 2000. [col. Ensino Superior]
2. BERND, Zilá. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.
3. BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993. [Novas Perspectivas; v.27]
4. BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola ed., 2006. [Estratégias de ensino; V.2]
5. COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
6. COSTA, Lígia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. **A tragédia: estrutura & história**. São Paulo: Ática, 1988. [Fundamentos; 28]
7. D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 2003. [col. Básica Universitária; v. I e v. II]
8. ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. 6.reimp. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
9. ECO, U. **Super-homem de massa**. São Paulo: Perspectiva, 1991. [Debates; 238]
10. JOBIM, José Luís (Org.). **Introdução aos gêneros literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. [série Ponto de Partida; vol. 2].
11. KOTHE, Flávio. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
12. _____. **A narrativa trivial**. Brasília: EdUNB, 1994.
13. LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.
14. _____. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993. [Educação em ação]
15. MACHADO, Irene. **Literatura e redação: conteúdo e metodologia da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1994. [Didática - Classes de magistério]
16. MAFRA, Núbio Dellane Ferraz. **Leituras à revelia da escola**. Londrina: EdUEL, 2003.
17. MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. Contexto, 2006.
18. MELLO, Cristina. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998.
19. PAES, José Paulo. **A aventura literária: ensaios sobre ficção e ficções**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
20. PINHEIRO, Hélder. **A poesia na sala de aula**. 3.ed. ver. e ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.
21. PINHEIRO, Hélder; NÓBREGA, Marta (Orgs.). **Literatura: da crítica à sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2006.
22. SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. [série Princípios; v.166].
23. SODRÉ, Muniz. **Best-seller: a literatura de mercado**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988. [série Princípios; v.14]

24. STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Trad. Flávia Nascimento. 2.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003. [col. Enfoques. Letras].
25. SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (Organização). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.
26. TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.
27. _____. "Gêneros literários". In: DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. **Dicionário das ciências da linguagem**. Edição portuguesa orientada por Eduardo Prado Coelho. Lisboa: Publicações Dom quixote, 1972. (Coleção informação e cultura; 4).
28. ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. 1.ed. 2.reimp. São Paulo: Ática, 2004. [Fundamentos; v.41]

Bibliografia Complementar

1. BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
2. CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).
3. FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
4. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
5. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2008.
6. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Bibliografia suplementar:

1. ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrastivo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Inglês (1º ano)**

Carga-Horária: **90h (120h/a)**

EMENTA

Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a Língua Inglesa, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que elas compreendem, contribuindo para o resgate de identidade do aluno.
- Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua-alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral.
- Dar e seguir instruções;
- Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.
- Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais.
- Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Funções sócio-comunicativas básicas:
 - Apresentar-se ao outro mencionando nome, idade, estado civil, naturalidade e profissão (e.g.: I am [name]; I am [age]; I am [marital status]; I am from [hometown]; I am a/an [job]).
 - Posicionar-se em relação a diferentes tópicos (e.g.: I love [e.g.: singer]; I like [singer]; I don't like [singer]; I hate [singer]).
 - Falar sobre a própria rotina (e.g.: On [e.g.: Mondays], I wake up, I get up, I take a shower... [etc]).
 - Descobrir informações pessoais sobre o outro, como nome, idade, estado civil, naturalidade e profissão (e.g.: What is your name? How old are you? Are you single? Where are you from? What's your job?).
 - Descobrir as preferências do outro (e.g.: Do you [like] [e.g.: band]? What [bands] do you [like]?).
 - Descobrir informações sobre a rotina do outro (e.g.: What do you usually do on [Mondays]?).
 - Dar instruções (e.g.: Pay attention!).
 - As funções acima relacionadas a uma terceira pessoa (masculina e feminina);
- Vocabulário básico:
 - Profissões; números (relativos especialmente às idades dos alunos); estados civis; tipos de programas de TV, tipos de filme, música e comida; esportes, disciplinas escolares.
 - Dias da semana; atividades relativas ao dia-a-dia dos alunos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades orais e escritas em sala de aula
- Projetos/Atividades envolvendo gêneros textuais de natureza lúdica (como música e vídeo), informativa (por exemplo, notícias), literárias (como poemas curtos) e/ou técnica e científica.
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Estudo dirigido de listas de vocabulário;
- Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- Estratégias de avaliação formativa que indiquem ao aprendiz "o que precisa ser feito, revisto, estudado, re-elaborado, para superar dificuldades e estabelecer relações para o desenvolvimento de estruturas cognitivas" (Soares e Ribeiro, 2001).
- Instrumentos avaliativos escritos e orais considerando os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas aulas.
- Projetos/Trabalhos individuais e em grupo, escritos e/ou orais (produção textual, apresentações, etc).

Bibliografia Básica

1. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
2. DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.

Bibliografia Complementar

- 1.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Inglês (2º ano)**

Carga-Horária: **90h (120h/a)**

EMENTA

Aprofundamento na produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca do caráter social, político e econômico da presença dominante da LI no mundo, capacitando o aluno a pensar criticamente essa presença.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer a língua estrangeira, utilizando-a como base para a reflexão sobre sua língua materna e os aspectos culturais que ela compreende, contribuindo para o resgate de identidade do aluno.
- Situar temporalmente suas ações (falar de coisas que fez, está fazendo e que planeja fazer/irá fazer) na modalidade escrita e/ou oral.
- Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.
- Ampliar de modo autônomo o próprio vocabulário a partir de estratégias de aprendizagem e compreensão, bem como do uso de ferramentas de tradução eletrônicas e dicionários convencionais.
- Apropriar-se de elementos que auxiliem no processo de leitura, oralidade e escrita, tendo em vista a aprendizagem autônoma e contínua.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Funções sócio-comunicativas básicas:
 - 1.1. Falar sobre eventos passados (e.g.: What did you do [yesterday]? [Yesterday], I studied English, I watched TV and I went to work.).
 - 1.2. Falar sobre o ações em andamento (e.g.: What are you doing? I am [studying].).
 - 1.3. Fazer planos (e.g.: What are you going to do [tomorrow]? [Tomorrow] I am going to study.).
 - 1.4. Conjeturar sobre o future (e.g.: What will you do [in January]? [In January] I will travel.)
2. Vocabulário básico:
 - 2.1. Profissões (em especial aquelas dos próprios alunos); números (relativos especialmente às idades dos alunos); estados civis; programas de TV, tipos de filme, música e comida; esportes, disciplinas escolares.
 - 2.2. Dias da semana; atividades relativas ao dia-a-dia dos alunos.
 - 2.3. A forma passada dos verbos trabalhados na disciplina de Língua Inglesa I.
 - 2.4. Expressões de tempo (yesterday, last weekend, a week ago, tomorrow, today, tonight, now, tomorrow, next week, next month).
 - 2.5. Meses do ano.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas dialogadas.
- Atividades orais e escritas em sala de aula (considerando que grande parte dos alunos da EJA trabalha durante o dia/no contra-turno).
- Projetos/Atividades envolvendo gêneros textuais de natureza lúdica (como música e vídeo), informativa (por exemplo, notícias), literárias (como poemas curtos) e/ou técnica e científica.
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Estudo dirigido de listas de vocabulário;
- Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- Estratégias de avaliação formativa que indiquem ao aprendiz “o que precisa ser feito, revisto, estudado, re-elaborado, para superar dificuldades e estabelecer relações para o desenvolvimento de estruturas cognitivas” (Soares e Ribeiro, 2001).
- Instrumentos avaliativos escritos e orais considerando os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas aulas.
- Projetos/Trabalhos individuais e em grupo, escritos e/ou orais (produção textual, apresentações, etc).

Bibliografia Básica

1. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
2. DICIONÁRIO Escolar Longman Inglês-Português, Português-Inglês.

Bibliografia Complementar

- 1.

Software(s) de Apoio:

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Espanhol (4º ano)

Carga-Horária: 90h (120h/a)

EMENTA

Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.

PROGRAMA

Objetivos

Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais, desenvolvendo estruturas básicas de Língua Espanhola necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura, comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos.

- Valorizar a aquisição de Língua Espanhola e de seus mecanismos como meio de acesso a distintos contextos socioculturais, conhecimentos, informações, tecnologias, outras culturas e diferentes saberes.
- Relacionar um texto em Língua Espanhola às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social, dando destaque a temas culturais de âmbito universal que, ao mesmo tempo, estejam próximos do universo dos alunos.
- Entender a aquisição de habilidades linguísticas como um dos recursos para o desenvolvimento global do aluno, isto é, considerar que o estudo da estrutura gramatical e a aquisição de vocabulário constituem suportes para a compreensão, não sendo, portanto, o objetivo final da aprendizagem.
- Compreender a comunicação em língua espanhola como um instrumento relevante para a formação profissional, acadêmica ou pessoal no mundo moderno.
- Fazer uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis que possam facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em Língua Espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

A - COMPREENSÃO DE TEXTOS.

- Compreender textos verbais e não-verbais.
- Identificar temas centrais e específicos dos textos.
- Inferir a significação de palavras e/ou expressões contextualizadas.
- Compreender a coesão e a coerência textuais.

B - ASPECTOS LINGÜÍSTICOS. NOÇÕES BÁSICAS.

- Identificar aspectos gramaticais em nível funcional e contextualizado por meio de textos diversos, escritos e/ou orais.

O ensino das noções básicas da gramática deverá ser contextualizado. As estruturas gramaticais podem ser apresentadas por meio de textos diversos (informativos, literários e de entretenimento), frases, diálogos, dramatizações, leitura, letras de canções, tirinhas... de maneira produtiva em que o próprio aluno deduza e elabore as regras.

1 - Escrita e ortografia.

- Alfabeto ou Abecedário (letras e sons): as letras particulares do espanhol: **ch/ll/ñ**; sons de **r/rr/j/ge/gi**; variações linguísticas fonéticas: **ll/y** (yeísmo); **s/ce,ci/za,zo,zu** (seseo/ceceo).
- Signos ortográficos: pontuação; acentuação gráfica; diacríticos; palavras "heterotônicas".

2 - Grupo nominal, pronomes e partículas.

- Artigos: determinado/indeterminado/neutro; regras de eufonia; palavras "heterogênicas".
- Contrações e combinações.
- Preposições.
- Demonstrativos.
- Indefinidos.
- Apócopes.
- Substantivos e adjetivos (gênero, número, concordância e outras variações); palavras "heterossemânticas".
- Numerais: ordinais e cardinais; horas, data, dias da semana, estações e meses do ano.
- Pronomes pessoais: sujeito; noções de pronome complemento. Tratamento de cortesia: variação linguística (**tuteo/voseo**; uso de **vosotros/ustedes**).
- Pronomes: relativos, interrogativos e possessivos.
- Advérbios. *Muy/mucho*

3 - Grupo verbal.

- Conjugação regular e irregular: Presente e Pretéritos do Indicativo.
- Formação do Pretérito Perfecto. Verbo *Haber* em presente + particípio
- **Haber** (impessoal); uso diferenciado de **tener**.
- Usos diferenciados de **Ser** e **Estar**.
- Verbos **Doler**, **Gustar** e similares.
- Uso do Imperativo afirmativo.

- Ir a + infinitivo.
- Gerúndio: formação, uso, valores.

C - CONTEÚDO COMUNICATIVO. LÉXICO

Prover atividades orais e escritas que favoreçam o domínio efetivo do léxico e das funções comunicativas da língua, deles fazendo uso ao ser capaz de:

- Pedir e fornecer informações.
- Perguntar e relatar preferências.
- Redigir enunciados corretos, empregando adequadamente tempos e formas verbais, além de vocabulário próprio ao que se deseja comunicar.
- Pedir explicações e favores.
- Oferecer e pedir ajuda.
- Desculpar-se, cumprimentar e agradecer.
- Relatar eventos ocorridos.
- Estabelecer diálogos em situações do cotidiano, percebendo a língua como instrumento ativo de compreensão e apreensão da realidade.

D - ASPECTOS CULTURAIS

- Música, dança e gastronomia.
- Festas populares, folclore, tradições.
- Literatura, cinema e arte.

Todos os itens devem estar conectados entre si, sempre contextualizados. Evitar apresentá-los isoladamente.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas interativas, resolução de tarefas com atividades independentes, em pares e/ou em grupo.
- Aulas expositivas com utilização de textos, músicas, vídeos, internet e outros recursos e procedimentos interativos.

Recursos Didáticos

Quadro branco, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

Avaliação

- Prática da avaliação contínua com, no mínimo, duas avaliações bimestrais, através de provas escritas e/ou orais, trabalhos, exercícios e outros instrumentos.

Bibliografia Básica

El arte de leer español. Deise Cristina de Lima Picanço e Terumi Koto Bonnet Villalba. PNLD MEC 2012

Enlaces. Soraia Osman e outros. PNLD MEC 2012

Síntesis. Ivan Martin. PNLD MEC 2012

Bibliografia Básica

1. BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais*: língua estrangeira/ensino médio. Brasília: MEC/SEB, 2000.
2. _____. *PCN+ Ensino Médio*. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
3. *Diretrizes curriculares da educação básica*. Língua Estrangeira Moderna. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. Paraná 2008.
4. *El pequeño diccionario Larousse ilustrado*. 9ª ed. 2003.
5. *SEÑAS*. Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá. SP: Martins Fontes, 2002.
6. *Gran Diccionario Español-Portugués/Portugués-Español*. Madrid: Espasa Calpe, S.A., 2001.
7. ARIAS, Sandra di Lullo. *Espanhol para o vestibular*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
8. _____. *Espanhol urgente para brasileiros*. Rio de Janeiro: Campos, 2000.
9. BARTABURU, Mª Eulália A. *Español en acción*. 7ª Ed. São Paulo: Hispania, 2005.
10. GONZÁLEZ, A. Hermoso et al. *Gramática de español lengua extranjera*. España: Edelsa, 1995.
11. MARIANO, Grant. *¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas doportunhol*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.
12. MARZANO, Fabio. *Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças*. Rio: Campos, 2001.
13. MILANI, Esther Mª. *Gramática de espanhol para brasileiros*. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
14. MORENO, Concha. *Temas de gramática*. 2ª Ed. España: SGEL, 2003.
15. _____. ERES FERNÁNDEZ, G. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. España: SGEL, 2007.
16. SERRA, Mª Lúcia de A. et al. *Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera*. São Paulo: Ed. Galpão, 2007.

Bibliografía Complementar

Livros didáticos, artigos literários, CDs, DVDs, músicas, textos autênticos de jornais, revistas ou Internet sobre cultura, curiosidades e atualidades do mundo hispânico.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Arte: Artes Visuais (1º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural.
- Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte.
- Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte.
- Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas.
- Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte.
- Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O que é arte: linguagem, objeto de conhecimento, funções e produto.
2. Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas.
3. Arte na sociedade contemporânea: arte e cotidiano; arte como patrimônio cultural.
4. As artes visuais como objeto de conhecimento: contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais.
5. As diversas formas das artes visuais: pintura, desenho, escultura, colagem, fotografia, cinema, arquitetura, gravura, instalação, grafite, objeto, quadrinhos, vídeo, arte tecnológica, intervenções urbanas, performance.
6. Elementos constitutivos das artes visuais: linha, ponto, textura, forma, cor, proporção e dimensão, volume, espaço, luz e sombra, plano.
7. Elementos constitutivos das artes audiovisuais: som, ação, roteiro, luz e sombra, espaço, plano.
8. Tendências estéticas e artísticas das artes visuais e audiovisuais: produções figurativas, abstratas, performáticas e tecnológicas.
9. A diversidade das artes visuais e audiovisuais no Rio Grande do Norte.
10. Produções artísticas: leitura (descrição, interpretação, análise e contextualização) e criação de produções artísticas.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupos e individuais; produções escritas; pesquisas; seminários; debates; exibição e apreciação de produções artísticas;
Atividades práticas individuais e coletivas nas diversas linguagens artísticas;
Elaboração de produções artísticas;
Aulas externas.

Recursos Didáticos

- Sala de aula equipada com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas.
- Ateliê de artes visuais equipado com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); pia, bancadas, cavaletes, armários, organizador de papel, cadeiras.

Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a participação e envolvimento nas aulas e produções artísticas, trabalhos individuais e em grupo, avaliação escrita e produção artística.

Bibliografia Básica

1. BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte/Educação Contemporânea**: consonâncias internacionais. 2ª. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.
2. BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
3. CALDAS, Dorian Gray. **Artes Plásticas no Rio Grande do Norte**. Natal. UFRN/Editora Universitária / FUNPEC/SESC, 1989.
4. CARLINI, Álvaro et al. **ARTE: Projeto Escola e Cidadania para Todos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.
5. CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.
6. GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte**: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ed. Ediouro, 2001.
7. _____. **Explicando a arte brasileira**. São Paulo: Ediouro, 2004.
8. GRAÇA, Proença. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.
9. MARTINS, Mirian Celeste et al. **Didática do Ensino de Arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
10. NUNES, Fábio Oliveira. **Ctrl+art+del - Distúrbios em Arte e Tecnologia**. Coleção Big Bang. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ASSIS, Jesus de Paula. **Artes do videogame**: conceitos e técnicas. São Paulo: Alameda, 2007.
2. BARBOSA, Ana Mãe (org.). **Arte/Educação Contemporânea**: consonâncias internacionais. 2ª. ed. – São Paulo: Cortez, 2008.
3. BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. Tradução Roger Maioli. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
4. BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**; tradução Denise Boottmann. – São Paulo: Martins, 2009 – (Coleção Todas as Artes).
5. BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção**: como a arte reprograma o mundo contemporâneo; tradução Denise Boottmann. – São Paulo: Martins, 2009 – (Coleção Todas as Artes).
6. CANONGIA, Lígia. **O legado dos anos 60 e 70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. (Coleção Arte).
7. CANTON, Kátia. **Temas da Arte Contemporânea**, 6 volumes - caixa. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008. (Coleção Temas da Arte contemporânea).
8. COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986 (Coleção Primeiros Passos; 46).
9. COSTA, Andréa Virgínia Freire. **Lugares do passado ou espaços do presente?** Memória, identidade e valores na representação social do patrimônio edificado em Mossoró-RN. Mossoró: Fundação Vingt-un Rosado, 2009.
10. COSTA, Cristina. **Questões de arte**: o belo, a percepção estética e o fazer artístico – 2ª. ed. Reform. – São Paulo: Moderna, 2004.
11. COSTA, Francisco Moreira. **Proteja esta casa**: retratos das moradias brasileiras – textos de Guacira Waldeck, Ricardo Gomes Lima e Myriam Moraes Lins de Barros. Rio de Janeiro; IPHAN, CNFCP, 2009.
12. DOMINGUES, Diana (org.). **Arte e vida no século XXI**: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.
13. FREIRE, Cristina. **Arte conceitual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. (Coleção Arte).
14. GIANNOTTI, Marco. **Breve história da pintura contemporânea**. São Paulo: Claridade, 2009.
15. GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**; tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
16. HOLLANDA, Helenita; TALENTO, Biaggio. **Basilicas e capelinhas**: história, arte e arquitetura de 42 igrejas de Salvador. Salvador/BA: Bureau Gráfica e Editora, 2008.
17. LIMA, Ricardo Gomes. **Objetos**: percursos e escritas culturais. São José dos Campos / SP: Centro de Estudos da Cultura Popular; Fundação Cassiano Ricardo, 2010.
18. MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia** – 2ª. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. (Coleção Arte).
19. MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**; tradução Marcos Marcionilo. São paulo – Parábola, 2005.
20. MELIM, Regina. **Performance nas artes visuais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. (Coleção Arte).
21. MORAIS, Frederico. **Arte é o que eu e você chamamos de arte**: 801 definições sobre a arte e o sistema de arte. Rio de Janeiro: Record, 1998.
22. OSÓRIO, Luiz Camilo. **Razões da crítica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. (Coleção Arte).
23. OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte** 24ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 – 30ª. reimpressão.
24. PARRAMÓN, José María. **Fundamentos do desenho artístico**. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
25. PEIXOTO, Maria Inês Hamann. **Arte e grande público**: a distância a ser extinta. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 – (Coleção polêmicas do nosso tempo).
26. RABIGER, Michael. **Direção de cinema**; tradução de Sabrina Ricci – Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
27. RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
28. RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção** – 3ª. Ed. – Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007.
29. SOUZA, Alberto. **A invenção do barroco brasileiro**: a igreja franciscana de Cairu. João pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2005.
30. VANNUCCHI, Aldo. **Cultura brasileira**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
FARIAS, Agnaldo. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.
31. VELHO, Gilberto (org.) **Cultura material**: identidades e processos. Rio de Janeiro: Funarte, CNFCP, 2000. 84 p. – (Encontros e estudos; 3).
32. WATTS, Harris. **On Câmera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Arte: Música (2º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Compreensão da música como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em música. Processos de produção em música.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural.
- Reconhecer as manifestações artísticas e musicais produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte.
- Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos, estéticos e musicais singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte.
- Vivenciar diferentes técnicas e materiais sonoros, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com os demais instrumentos sonoros e musicais, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas.
- Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte.
- Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O que é arte: linguagem, objeto de conhecimento, funções e produto.
2. Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas.
3. Arte na sociedade contemporânea: arte e cotidiano; arte como patrimônio cultural.
4. Música, o que é e porque existe: Por que ouvimos música? A existência da música no cotidiano. Por que fazemos música e a cultivamos?
5. A música como objeto de conhecimento: Contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais.
6. Aspectos históricos da música: Ocidental e povos ágrafos.
7. Música e seus estilos e gêneros musicais: Movimentos musicais urbanos; A música eletrônica, hip-hop; A música de tradição oral, A música erudita; A música popular.
8. A música como objeto de mercado: A massificação da arte.
9. Como funciona a música: Grupos orquestrais e seu funcionamento; Orquestras e bandas, processo de leitura por partitura; Processo de composição da música eletrônica DJ; Como acontece a música de tradição oral e sua transmissão?
10. Elementos estruturais da música: Componentes fundamentais da música, ritmos, melodia, harmonia, forma e textura; Linguagem e estruturação musical: Figuras musicais, compasso, pautas, notas e claves, dinâmica, andamento, leitura e apreciação musical.
11. Organologia: Classificação dos instrumentos musicais.
12. Produção musical: Leitura (descrição, interpretação, análise e contextualização).
13. Elaboração de uma obra, peça musical ou estruturação sonora.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupos e individuais; produções escritas; pesquisas; seminários; debates; exibição e apreciação de produções musicais;
Atividades práticas individuais e coletivas nas diversas linguagens artísticas;
Elaboração de produções musicais;
Aulas externas.

Recursos Didáticos

- Sala de aula equipada com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas.
- Sala de música equipada com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); tratamento acústico adequado; aparelho de som, instrumentos musicais (percussivos, harmônicos e melódicos), estantes para partituras, armários, cadeiras.

Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a participação e envolvimento nas aulas e produções artísticas, trabalhos individuais e em grupo, avaliação escrita e produção musical.

Bibliografia Básica

1. BENNETT, Roy. **Elementos Básicos da Música**. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1998.
2. _____. **Instrumentos da Orquestra**. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1985.
3. _____. **Instrumentos de Teclado**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
4. BEYER, Esther (org.). **Idéias para a educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
5. BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (org.). **Pedagogia da Música: experiências de apreciação musical**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

6. FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: Um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.
7. _____. **Música e Meio Ambiente**: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
8. HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.
9. HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana (org.). **Ensino de Música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.
10. QUEIROZ, Luis Ricardo S. **Educação Musical e Cultura**: Singularidade e Pluralidade cultural no ensino e aprendizado da música. Revista da ABEM. Rio de Janeiro, n. 10, 2004, p. 99-107.
11. OLING, Bert, WALLISCH, Heinz. **Enciclopédia dos Instrumentos Musicais**. Editora Livros e Livros, Lisboa, 2004.
12. PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
13. _____. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulinas, 2008.
14. SCHAFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
15. SOUZA, Jusamara (org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008. Coleção Músicas.
16. SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Trad. de Alda Oliveira e Ana Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

1. KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. In: **Em Pauta**: Revista do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. v. 11, n. 16/17, abril/novembro 2000. p. 51-73.
2. MEDEIROS, Lourdinha Lima. **Exercícios Sonoros e Canções**. V. I.
3. PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia musical brasileira no século XX**: Metodologias e tendências. Brasília: Editora Musimed, 2000.
4. PUCCI, Magda Dourado; ALMEIRDA, M. Berenice de. **Outras terras, outros sons**. São Paulo: Callis Editora, 2003. Inclui CD.
5. SCHAFER, R. Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
6. VASCONCELOS, José. **Acústica Musical e Organologia**. Porto Alegre: Editora Movimento, 2002.

Software(s) de Apoio:

-

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Arte: Artes Cênicas (2º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes cênicas. Processos de produção em cênicas.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio-histórica e cultural.
- Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte.
- Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte.
- Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas.
- Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte.
- Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O que é arte: linguagem, objeto de conhecimento, funções e produto.
2. Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas.
3. Arte na sociedade contemporânea: arte e cotidiano; arte como patrimônio cultural.
4. As artes cênicas como objeto de conhecimento: Contextos sociais, culturais, estéticos, históricos, econômicos, políticos e individuais.
5. As diversas formas das artes cênicas: Teatro, circo, dança, ópera, teatro de animação, mímica e performance.
6. Elementos constitutivos do teatro: Dramaturgia, atuação, cenário, figurino, encenação, direção cênica, sonoplastia, coreografia, maquiagem, iluminação e espaço cênico.
7. Tendências estéticas e artísticas do teatro: Naturalistas, realistas, performáticas e tecnológicas.
8. O fazer teatral no Rio Grande do Norte: A diversidade das produções cênicas no Rio Grande do Norte.
9. O jogo teatral: Estrutura dramática (O quê? Quem? Onde?) Produção teatral: Leitura (descrição, interpretação, análise e contextualização) e produção de encenações.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupos e individuais; produções escritas; pesquisas; seminários; debates; exibição e apreciação de produções artísticas; Atividades práticas individuais e coletivas nas diversas linguagens artísticas; Elaboração de produções artísticas; Aulas externas.

Recursos Didáticos

- Sala de aula equipada com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas.
- Espaço cênico amplo equipado com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); tratamento acústico adequado; equipamento de iluminação cênica, sistema de som, linóleo, cortinas, espelhos, praticáveis, cadeiras, bastões, camarim, armários.

Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua, considerando o processo formativo do aluno.

Bibliografia Básica

1. BERTHOLT, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
2. BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
3. CACCIOCLA, M. **Pequena história do teatro no Brasil**. São Paulo, 1996.
4. CAMPEDELLI, S. Y. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1998.
5. DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.
6. HELIODORA, Bárbara. **O teatro ensinado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
7. MAGALDI, Sábato. **Panorama do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Global, 1998.
8. MATOVANI, Ana. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.
9. PALLOTINI, R. **O que é dramaturgia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; 316).
10. PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999, p.393.
11. PEIXOTO, F. **O que é teatro**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
12. PRADO, D. A. **História concisa do teatro brasileiro**. São Paulo: EDUSP, 1999.
13. SPOLIN, Viola. **O fichário de Viola Spolin**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Bibliografia Complementar

1. NICOLETE, D.; GALLETI, R.; ROCCO, A. **Três peças curtas: teatro na escola**. São Paulo: Ed. do Autor LTD, 1999.
2. PALLOTINI, R. **Dramaturgia, construção de personagens**. São Paulo: Ática, 1989.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Educação Física (3º ano)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica.

PROGRAMA

Objetivos

- Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento.

Objetivos Específicos:

- Diagnosticar e contextualizar as práticas corporais vivenciadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano).
- Identificar, compreender e vivenciar de forma crítica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações.
- Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Cultura de movimento.
 - 1.1. Conceitos e definições do movimento humano.
 - 1.2. Contexto atual da Educação Física escolar no ensino médio.
2. Jogo.
 - 2.1. Conceitos
 - 2.2. Tipos e aplicações.
 - 2.3. Criações e ressignificação dos jogos.
 - 2.4. Brinquedos e brincadeiras populares.
3. Ginástica.
 - 3.1. Origem e evolução da ginástica.
 - 3.2. Conceito e tipos da ginástica.
 - 3.3. Exercícios físicos e saúde.
 - 3.4. Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; Aulas de Campo; Vivências corporais; Oficinas pedagógicas.
Leitura e reflexão de textos; Palestras; Seminários.
Discussão de notícias e reportagens jornalísticas.
Pesquisa temática.

Recursos Didáticos

- Sala de aula equipada com: multimídia completo (projektor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas.
- Textos, Cd, livros, revistas;
- Bolas diversas, cordas, bastões, arcos, colchonetes, halteres e material de sucata.
- Sala de ginástica, piscina, quadra, campo, pátio e praças.

Avaliação

A auto avaliação, a participação nas atividades desenvolvidas, bem como a frequência às aulas;
O envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo;
A elaboração de relatórios e produção textual;
A apresentação de seminários;
Avaliação escrita.

Bibliografia Básica

1. BRASIL. **PCN'S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.
2. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal da Ginástica.** Ed. Ícone, 2007
3. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Jogo.** Ed. Ícone 2007
4. HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986.
5. TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. **Criatividade nas aulas de educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

Bibliografia Complementar

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Educação Física (4º ano)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Promover o conhecimento e a vivência da prática dos esportes considerando sua história, princípios, objetivos, metodologia de ensino, elementos técnicos, aspectos táticos, condicionamento fisiológico, conceitos psicológicos, sentido de coletividade, relações sociais, culturais e econômicas como fenômenos inerentes ao esporte na contemporaneidade e suas implicações com o conceito de esporte educação no contexto da formação escolar.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais esportiva assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes a cultura de movimento.
- Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo.
- Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes.
- Vivenciar as práticas esportivas individuais e coletivas.
- Analisar o contexto histórico das lutas compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo.
- Vivenciar diferentes tipos de lutas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O Esporte:
 - 1.1. Histórico e evolução do esporte.
 - 1.2. Tipos de esportes.
 - 1.3. Fundamentos técnicos e táticos.
 - 1.4. O esporte e a mídia.
 - 1.5. Os investimentos e a tecnologia no esporte.
 - 1.6. O doping no esporte.
 - 1.7. O uso político e econômico do esporte.
 - 1.8. O trabalho no esporte.
2. As Lutas.
 - 2.1. Aspectos históricos e socioculturais das lutas.
 - 2.2. Movimentos básicos.
 - 2.3. Sentidos e significados filosóficos.
3. As Danças
 - 3.1 Histórias das danças.
 - 3.2 Tipos de dança.
 - 3.3 Manifestações culturais da Dança.
 - 3.4 Dança e consciência corporal.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; Aulas de Campo; Vivências corporais; Oficinas pedagógicas.
Leitura e reflexão de textos; Palestras; Seminários.
Discussão de notícias e reportagens jornalísticas.
Pesquisa temática.

Recursos Didáticos

- Sala de aula equipada com: multimídia completo (projeter de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas.
- Textos, Cd, livros, revistas;
- Bolas diversas, cordas, bastões, arcos, colchonetes, halteres e material de sucata.
- Sala de ginástica, piscina, quadra, campo, pátio e praças.

Avaliação

A auto avaliação, a participação nas atividades desenvolvidas, bem como a frequência às aulas; O envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; A elaboração de relatórios e produção textual; A apresentação de seminários; Avaliação escrita.

Bibliografia Básica

1. BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
2. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. Ed. Ícone 2007
3. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
4. DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. GOELNER, Silvana Vildore. **Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
6. KUNZ, Eleonor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7ªed., Ijuí: Editora Unijuí, 1994.
7. PAES, Roberto Rodrigues. **Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Geografia (2º Ano)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

A importância do estudo da Geografia ao longo do tempo. Conceitos da Geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas tecnologias e sua utilização no estudo da realidade. Os domínios da natureza e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Norte. Aspectos da dinâmica populacional no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Norte.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano.
- Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélites, aerofotos etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriação do espaço.
- Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações socioeconômicas e ambientais.
- Conhecer a produção do espaço geográfico mundial, brasileiro e norte-rio-grandense, numa perspectiva política, cultural, econômica e social;
- Compreender como as transformações no espaço geográfico, ao longo do tempo, refletem nos processos globais e locais de regionalização e formação dos blocos econômicos, bem como sua contribuição para a construção de diferentes identidades regionais;
- Compreender a dinâmica populacional, os movimentos étnico-religiosos e sociais, como também as consequências destes para as transformações socioespaciais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. OS FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

- 1.1. A produção do espaço geográfico.
- 1.2. Paisagem, Território, Lugar e Região.
- 1.3. A Escala geográfica e as diferentes perspectivas de análise da realidade.

2. SISTEMAS DE ORIENTAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

- 2.1. Orientação e localização espacial.
- 2.2. Fusos horários.
- 2.3. Escala Cartográfica.
- 2.4. Projeções Cartográficas.
- 2.5. Representações cartográficas.
- 2.6. Novas tecnologias aplicadas à cartografia.

3. DOMÍNIOS DA NATUREZA E A QUESTÃO AMBIENTAL

- 3.1. Elementos da dinâmica natural: estruturas geológicas, relevo, solo, clima, hidrografia e formações vegetais.
- 3.2. Os grandes domínios morfoclimáticos brasileiros.
- 3.3. O quadro natural do Rio Grande do Norte.
- 3.4. Questões ambientais: do global ao local.
- 3.5. A exploração dos recursos naturais e as fontes de energia.

4. PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

- 4.1. A expansão do sistema capitalista.
- 4.2. Desenvolvimento e subdesenvolvimento.
- 4.3. O mundo em transformação: do Pós-Guerra à “nova ordem mundial”.
- 4.4. Globalização e Meio técnico-científico-informacional.
- 4.5. Comércio internacional.
- 4.6. Regionalização mundial.
- 4.7. Formação socioeconômica e territorial do Brasil e do RN.
- 4.8. A questão regional no Brasil.
- 4.9. O Brasil e o RN no mundo globalizado.

5. DINÂMICA POPULACIONAL

- 5.1. Conceitos e Teorias demográficas.
- 5.2. Estrutura da população.
- 5.3. Movimentos migratórios.
- 5.4. População e mercado de trabalho no mundo globalizado.
- 5.5. Conflitos étnico-nacionalistas e reestruturação do território.
- 5.6. Dinâmica populacional brasileira e do RN.

Procedimentos Metodológicos

- Utilização do livro didático, complementando com o desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas;
- Estudo dirigido (leitura, fichamento e discussão) de textos informativos, científicos, literários etc que tenham conteúdo de caráter geográfico;
- Pesquisas em jornais, revistas e Internet;

- Desenvolvimento de seminários e de debates;
- Resolução de exercícios em sala (individuais e em grupo);
- Exibição de filmes e documentários;
- Desenvolvimento de projetos integradores;
- Utilização de recursos cartográficos;
- Confeção de maquetes e portfólios;
- Produção de encenações teatrais e utilização de músicas;
- Grupos de Observação e Grupos de Verbalização;
- Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Projetor multimídia;
- Mapas, globo terrestre, aerofotos, imagens de satélites) e de tecnologias informacionais da Geografia (SIG e GPS);

Avaliação

Como forma de verificar o aprendizado do corpo discente na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos:

- Avaliações escritas e orais;
- Realização de exercícios;
- Análise de trabalhos escritos individuais e em grupos;
- Participação em seminários, debates, júris simulados;
- Confeção de cadernos temáticos e de portfólios;
- Relatórios de aula de campo e visitas técnicas;
- Gincanas temáticas;
- Exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos;
- As avaliações ainda serão seguidas de uma auto-avaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade.

Bibliografia Básica

1. ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
2. BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. **Geografia**: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.
3. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. **Atlas do Rio Grande do Norte**. 2.ed. João Pessoa: Grafset, 2009.
4. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. **Economia do Rio Grande do Norte**. 2.ed. João Pessoa: Grafset, 2009.
5. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
6. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
7. VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar

1. DURAND, Marie-Françoise et al. **Atlas da mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
3. MAGNOLI, Demétrio. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.
4. NUNES, Elias. **O meio ambiente da Grande Natal**. Natal: Ed. UFRN, 2002.
5. _____. **Geografia física do Rio Grande do Norte**. Natal: Imagem Gráfica, 2006.
6. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
7. SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
8. SPOSITO, Eliseu Saverio. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
9. TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
10. VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Geografia (3º Ano)**

Carga-Horária: **120h (160h/a)**

EMENTA

Dinâmica dos processos de industrialização e de urbanização no mundo, no Brasil e no Rio Grande do Norte. Organização e dinâmica do espaço agrário. Problemas socioambientais na cidade e no campo.

PROGRAMA

Objetivos

- Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo, Brasil e Rio Grande do Norte, bem como, as transformações no tempo e no espaço decorrentes destes processos;
- Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural;
- Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO: PROBLEMAS E DESAFIOS

- 1.1 Revolução industrial e espaço geográfico.
- 1.2 Os sistemas de produção: Fordismo e Toyotismo.
- 1.3 Indústria e urbanização.
- 1.4 A cidade e o setor terciário.
- 1.5 Rede urbana.
- 1.6 Industrialização e urbanização no Brasil e no RN.
- 1.7 Problemas socioambientais urbanos.

2. OS ESPAÇOS AGRÁRIOS: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS

- 2.1 Estrutura fundiária.
- 2.2 Modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais.
- 2.3 Produção agropecuária.
- 2.4 Relações de trabalho e os movimentos sociais no campo.
- 2.5 A relação campo-cidade.
- 2.6 Espaço agrário brasileiro e potiguar.
- 2.7 Problemas socioambientais no campo.

Procedimentos Metodológicos

- Utilização do livro didático, complementando com o desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas;
- Estudo dirigido (leitura, fichamento e discussão) de textos informativos, científicos, literários etc que tenham conteúdo de caráter geográfico;
- Pesquisas em jornais, revistas e Internet;
- Desenvolvimento de seminários e de debates;
- Resolução de exercícios em sala (individuais e em grupo);
- Exibição de filmes e documentários;
- Desenvolvimento de projetos integradores;
- Utilização de recursos cartográficos;
- Confeção de maquetes e portfólios;
- Produção de encenações teatrais e utilização de músicas;
- Grupos de Observação e Grupos de Verbalização;
- Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

Recursos Didáticos

- Uso de quadro branco e pincel;
- Projetor multimídia;
- Mapas, globo terrestre, aerofotos, imagens de satélites) e de tecnologias informacionais da Geografia (SIG e GPS);

Avaliação

Como forma de verificar o aprendizado do corpo discente na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos:

- Avaliações escritas e orais;
- Realização de exercícios;
- Análise de trabalhos escritos individuais e em grupos;
- Participação em seminários, debates, júris simulados;
- Confeção de cadernos temáticos e de portfólios;
- Relatórios de aula de campo e visitas técnicas;
- Gincanas temáticas;
- Exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos;
- As avaliações ainda serão seguidas de uma auto-avaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade.

Bibliografia Básica

1. ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
2. BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. **Geografia**: espaço e vivência. V. único 2.ed. São Paulo, Atual, 2007.
3. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. **Atlas do Rio Grande do Norte**. 2.ed. João Pessoa: Grafset, 2009.
4. FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. **Economia do Rio Grande do Norte**. 2.ed. João Pessoa: Grafset, 2009.
5. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
6. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
7. VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar

1. DURAND, Marie-Françoise et al. **Atlas da mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.
2. HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
3. MAGNOLI, Demétrio. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.
4. NUNES, Elias. **O meio ambiente da Grande Natal**. Natal: Ed. UFRN, 2002.
5. _____. **Geografia física do Rio Grande do Norte**. Natal: Imagem Gráfica, 2006.
6. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
7. SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
8. SPOSITO, Eliseu Saverio. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
9. TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
10. VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.

Software(s) de Apoio:

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: História (3º ano)

Carga-Horária: 90h (120h/a)

EMENTA

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida.
- Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra.
- Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

EIXO TEMÁTICO: HOMEM, SOCIEDADE E CULTURA

I Tema: História e historiografia

1. Subtema: História e construção do conhecimento histórico.

- Fontes
- O tempo como problema da História.
- Espaço e conhecimento histórico.
- A construção do conhecimento histórico.
- Verdade histórica.
- Sujeitos históricos.

II Tema: Das sociedades primitivas às sociedades complexas

2. Subtema: processo de hominização e o controle do meio ambiente.

- O elo perdido: origens e evolução do homem.
- A Guerra do Fogo: caçadores e coletores nas lutas pela sobrevivência da espécie humana.
- Da economia coletora à economia produtora: A Revolução Neolítica e suas implicações.
- O limiar da civilização e a propriedade privada: raízes das desigualdades entre os homens?

3. Subtema: Terra, poder político e sociedade:

- Da Mesopotâmia a Roma: as Antiguidades Oriental e Ocidental
- Sacerdotes, guerreiros e trabalhadores: as bases da sociedade feudal.
- No berço da humanidade: as Sociedades africanas.
- Da América Pré-Colombiana à colonização da América.
- Formação territorial do Brasil.
- Os mecanismos do poder político no Brasil.

III Tema: Movimentos e práticas culturais

4. Subtema: Fé, religião e ciência

- O homem em busca de explicações: mito e religião em diferentes tempos e espaços.
- O legado da civilização greco-romana.
- Judaísmo, Cristianismo e islamismo: origens, expansão e confrontos.
- O Renascimento cultural: antropocentrismo e racionalismo.
- Reformas Religiosas.

Procedimentos Metodológicos

- Os conteúdos que compõem o Eixo Temático *Homem, Sociedade e Cultura* serão abordados por meio de problematizações. A organização dos conteúdos por temas e subtemas possibilitará o domínio de linguagens, a compreensão e a interpretação de fatos históricos, a solução de problemas e a construção de argumentação. Para tanto, serão empregados métodos e técnicas variados tais como: aulas expositivas, dinâmicas de grupo, análise de fontes e documentos históricos, pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet, práticas de estudo do meio e seminários.

Recursos Didáticos

- Parte desses métodos e técnicas são possíveis de serem realizados por meio de recursos convencionais de exposição didática, pesquisa e reflexões articuladas ao uso de tecnologias simples, como quadro, uso de mapas, fichas de registros, recortes de revistas, jornais, fotografias etc. A outra parte depende de tecnologias mais sofisticadas, como DVD player, data-show, computador, softwares e internet.

Avaliação

- As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso historiográfico.
- Os instrumentos de avaliação serão provas operatórias, avaliação do desempenho em trabalhos individuais e coletivos, produção textual, atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

Bibliografia Básica

1. BETHELL, Leslie. **História da América Latina** – Volume I, II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
2. CARDOSO, Ciro Flamarion. **Deuses, Múmias e Ziguratts: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia**. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.
3. _____. **Sete Olhares sobre a Antiguidade** Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994.
4. FIGUEIREDO, Luciano (Org.). **Raízes africanas**. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 6)
5. FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade Média: o nascimento do Ocidente** – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.
6. _____. **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos)
7. FUNARI, P. P. A. (Org.). **As religiões que o mundo esqueceu**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 224 p.
8. FUNARI, P. P. A.; NOELLI, F. S. **Pré-História do Brasil**. 3a. ed., 1a. reimpressão 2009. 3a. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 110 p.
9. GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século 1480-1520: as origens da globalização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos)
10. HERMANN, Jacqueline. **1580-1600: o sonho da salvação**. São Paulo: Companhia da. Letras, 2000. 120 p. (Coleção Virando Séculos)
11. KI-ZERBO, Joseph (editor.). **História geral da África**. v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010.
12. LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. São Paulo: EDUSC, 2005.
13. LEROI-GOURHAN, André. **Pré-História**. São Paulo: Pioneira/USP, 1981.
14. MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte**. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2002.
15. PELEGRINI, S.; FUNARI, P. P. A. **O que é patrimônio cultural imaterial** 4a. reimpressão. 4a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.

Bibliografia Complementar

1. ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense 1992.
2. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.
3. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 2005.
4. CARDOSO, Ciro Flamarion. **Sociedades do Antigo Oriente Próximo**. São Paulo: Ática, 1994.
5. DEAN, Warren. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 484 p.
6. FRANCO JÚNIOR, H. **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p
7. FUNARI, P. P. A.; PINON, A. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores**. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.
8. FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos**. 2.ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 155 p.
9. FUNARI, P. P. A. **Grécia e Roma**. 4a. ed., São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 144 p.
10. MATTOS, Regiane A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1.
11. PINSKY, Jaime. **100 Textos de História Antiga**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2000. (Textos e Documentos: 1).
12. _____. (org.). **História da América através de textos**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. (Textos e Documentos, 4).
13. SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido**. Campinas: Papirus, 2007.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: História (4º ano)

Carga-Horária: 90h (120h/a)

EMENTA

Principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Transformações na vida e no trabalho perpetradas pelo advento da industrialização.

PROGRAMA

Objetivos

- Apreender as principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos.
- Compreender as transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos.
- Analisar as transformações na vida e no trabalho perpetradas pelo advento da industrialização.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

EIXO TEMÁTICO: TEMPOS, ESPAÇOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS E SOCIOCULTURAIS

I Tema: Trabalho e Acumulação de Riqueza

1. Subtema - Relações de trabalho em distintas temporalidades:

- A servidão no mundo antigo e no medievo.
- A acumulação primitiva de capital na transição do feudalismo para o capitalismo
- Escravidão primitiva, clássica, medieval e moderna.
- O tráfico negreiro e os fundamentos da formação econômica e sociocultural brasileira
- Do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil.

II Tema: Formas de organização social e movimentos sociais

2. Subtema - Cidadania e democracia: a luta pela conquista de direitos:

- Democracia e cidadania: da Grécia ao mundo contemporâneo.
- Das revoluções liberais às revoluções socialistas.
- Grupos sociais em conflito: revoltas e revoluções no Brasil.

III Tema: Estruturas produtivas

3. Subtema - Máquinas, fogo e eletricidade: revolução tecnológica e industrialização.

- Do tempo da natureza ao tempo da fábrica.
- Imperialismo: fragmentação da produção e do espaço.
- O processo de industrialização brasileiro.

Procedimentos Metodológicos

- Os conteúdos que compõem o Eixo Temático *Tempos, espaços e práticas econômicas e socioculturais* serão abordados por meio de problematizações. A organização dos conteúdos por temas e subtemas possibilitará o domínio de linguagens, a compreensão e a interpretação de fatos históricos, a solução de problemas e a construção de argumentação. Para tanto, serão empregados métodos e técnicas variados tais como: aulas expositivas, dinâmicas de grupo, análise de fontes e documentos históricos, pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet, práticas de estudo de meio e seminários.

Recursos Didáticos

- Parte desses métodos e técnicas são possíveis de serem realizados por meio de recursos convencionais de exposição didática, pesquisa e reflexões articuladas ao uso de tecnologias simples, como quadro, uso de mapas, fichas de registros, recortes de revistas, jornais, fotografias etc. A outra parte depende de tecnologias mais sofisticadas, como DVD player, data-show, computador, softwares e internet.

Avaliação

- As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso historiográfico.
- Os instrumentos de avaliação serão provas operatórias, avaliação do desempenho em trabalhos individuais e coletivos, produção textual, atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

Bibliografia Básica

1. BICALHO, Maria Fernanda Baptista; SOUZA, L. M. *1680-1720: o império deste mundo*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. v. 1. 121 p. (Coleção Virando Séculos)
2. DE DECCA, Edgar; MENEGUELLO. *Fábricas e homens: a Revolução Industrial e o cotidiano dos trabalhadores*. São Paulo: Atual, 1999. (História Geral em Documentos)
3. FIGUEIREDO, Luciano (Org.). *Guerras e batalhas brasileiras*. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 1)
4. _____. *A era da escravidão*. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 3)
5. _____. *Raízes africanas*. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 6)
6. FRANCO JUNIOR, Hilário. *A Idade Média: o nascimento do Ocidente* – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.
7. _____. *O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?* São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos)

8. FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos.** 2a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
9. GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século 1480-1520: as origens da globalização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos)
10. HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem.** 21. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
11. KI-ZERBO, Joseph (editor.). **História geral da África.** v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.
12. LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval.** São Paulo: EDUSC, 2005.
13. MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico.** 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. (Descobrir o Brasil)
14. MICELI, Paulo. **As revoluções burguesas.** 10. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História)
15. MONTEIRO, Denise Mattos. **Introdução à história do Rio Grande do Norte.** 2. ed. Natal: EDUFRN, 2002.
16. PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). **História da cidadania.** 3. ed. São Paulo: 2005.
17. REIS FILHO, Daniel Aarão. **A aventura socialista no século XX.** São Paulo: Atual, 1999. (Discutindo a História)
18. SANTIAGO, Theo (Org.). **Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica.** São Paulo: Contexto, 2003.
19. (Textos e Documentos: 2)
20. SEGATTO, José Antonio. **A formação da classe operária no Brasil.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. (Revisão, 29)
21. VALLADARES, Eduardo; BERBEL, Márcia. **Revoluções no século XX.** São Paulo: Scipione, 1994.
22. VILLALTA, Luiz Carlos. **1789-1808: O império luso-brasileiro e os Brasis.** São Paulo. Companhia das Letras, 2000. 152 p. (Coleção Virando Séculos)

Bibliografia Complementar

1. ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo.** São Paulo: Brasiliense 1992.
2. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.
3. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, 2005.
4. COSTA, Angela Marques da; SCHWARCZ, Lilia Moritz; SOUZA, Laura de. Mello e. **1890-1914: no tempo das certezas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 184 p.
5. DAVIS, Mike. **Holocaustos coloniais.** Rio de Janeiro: Record, 2002.
6. DEAN, Warren. **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira.** 1. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 484 p.
7. FUNARI, P. P. A.; PINON, A. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.
8. FUNARI, P. P. A. **Grécia e Roma.** 4a. ed., 2a. reimpressão. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 144 p.
9. HARDMAN, Francisco Foot. **Trem-fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p.126-127.
10. MATTOS, Regiane A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1. 217 p.
11. PINSKY, Jaime. **100 Textos de História Antiga.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2000. (Textos e Documentos: 1).
12. _____. (org.). **História da América através de textos.** 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. (Textos e Documentos, 4).
13. SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido.** Campinas: Papirus, 2007.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Filosofia (1º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.

PROGRAMA

Objetivos

- Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.
- Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.
- Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.
- Possibilitar a compreensão dos problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 Introdução a Filosofia
- 1 Contexto de surgimento da filosofia ocidental
- 2 Origem da filosofia ocidental
- 3 Atitude filosófica
- 4 Campos filosóficos
- 5 História da filosofia
- 6 O mito e a filosofia
- 7 Razão, linguagem e o método filosófico
- 2 Principais escolas de pensamento antigo
 - 2.1 Filósofos da natureza (pré-socráticos)
 - 2.2 A natureza em questão.
 - 2.3 Sócrates o humano em questão
 - 2.4 Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas.

Procedimentos Metodológicos

- Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;
- Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;
- Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula
- Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

Recursos Didáticos

- As aulas serão desenvolvidas com recursos que possibilitem a (re)construção da experiência filosófica em sala de aula (sensibilização, problematização, conceitualização e confronto com a tradição) por meio do uso de recursos de suporte como textos filosóficos, livros didáticos, filmes, jogos ou mesmo experiências de pensamento que contextualizem os problemas e sensibilizem o aluno e ajudem a introdução de temas e conteúdos da filosofia a partir de uma visão crítica.

Avaliação

Avaliações discursivas, auto avaliação continuada, exercícios de construção e reconstrução de argumentos filosóficos presente em textos, jogos e oficinas em grupo a partir do uso de experiências de pensamento.

Bibliografia Básica

1. ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia: um livro para professores**. São Paulo: ATLAS, 2009.
2. BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
3. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.
4. FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.
5. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.
6. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
7. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ARISTÓTELES. **Metafísica**. Tradução de Geovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
2. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
3. HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
4. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.
5. MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
6. ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
7. PLATÃO. **A República**. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

8. REALE, Giovanni. **História da Filosofia Antiga – Volume I (Das Origens à Sócrates)**. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
9. _____. **História da Filosofia Antiga – Volume II (Platão e Aristóteles)**. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
10. _____. **História da Filosofia Antiga – Volume III (Os sistemas da era Helenística)**. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
11. RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.
12. VERNANT, Jean-Pierre. **As Origens do Pensamento Grego**. Tradução de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Software(s) de Apoio:

-

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Filosofia (2º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **30h (40h/a)**

EMENTA

Filosofia prática: problemas da ética e de moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.

PROGRAMA

Objetivos

- Investigar a fundamentação da ética e da moralidade do Ocidente e a relevância deste tema na compreensão de problemas da sociedade contemporânea.
- Problematicar o conceito de belo na tradição filosófica e as suas implicações na educação do indivíduo para a percepção e fruição da arte.
- Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.
- Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.
- Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Moral e Ética
 - 1.1 Natureza e cultura
 - 1.2 Juízo Moral
 - 1.3 Moral
 - 1.4 Ética como filosofia moral
 - 1.5 Ética e suas vertentes
 - 1.6 Liberdade e determinismo
 - 1.7 Dilemas morais da contemporaneidade
 - 1.8 Condição humana
2. Estética
 - 2.1 O belo em questão
 - 2.2 A arte em questão

Procedimentos Metodológicos

- Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;
- Problematicação dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;
- Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula
- Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

Recursos Didáticos

- As aulas serão desenvolvidas com recursos que possibilitem a (re)construção da experiência filosófica em sala de aula (sensibilização, problematicação, conceitualização e confronto com a tradição) por meio do uso de recursos de suporte como textos filosóficos, livros didáticos, filmes, jogos ou mesmo experiências de pensamento que contextualizem os problemas e sensibilizem o aluno e ajudem a introdução de temas e conteúdos da filosofia a partir de uma visão crítica.

Avaliação

Avaliações discursivas, auto avaliação continuada, exercícios de construção e reconstrução de argumentos filosóficos presente em textos, jogos e oficinas em grupo a partir do uso de experiências de pensamento.

Bibliografia Básica

1. ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia: um livro para professores**. São Paulo: ATLAS, 2009.
2. BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
3. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.
4. FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.
5. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.
6. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
7. AW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.
2. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
3. HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
4. _____. **Cursos de Estética Volume I**. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 1998.
5. _____. **Curso de Estética Volume II**. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2000.
6. _____. **Cursos de Estética Volume III**. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2003.
7. _____. **Cursos de Estética Volume IV**. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004.

8. HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant**. Tradução de Christian Viktor Hamm e Valeiro Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
9. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio**: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.
10. HUME, David. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. Campinas: UNICAMP, 1995.
11. MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
12. KANT, Immanuel. **Dois Introduçãoes à Crítica do Juízo**. Tradução de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo: Iluminuras, 1995.
13. NIETZSCHE, Fredrich. **Além do Bem e do Mal**: prelúdio a uma Filosofia do Futuro. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
14. ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde** – tratado de resistência e insubmissão. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
15. RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.
16. SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.
17. SINGER, Peter. **Ética Prática**. Tradução de Jefferson Luiz Cardoso. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
18. _____. **Vida Ética**. Tradução de Alice Xavier. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2000.
19. SLOTERDIJK, Peter. **Regras para um parque humano**: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
20. TUNGENDHAT, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Tradução de Ernildo Stein e Ronai Rocha. Petrópolis: VOZES, 1996.

Software(s) de Apoio:

-

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Filosofia (3º ano – 1º semestre)

Carga-Horária: 30h (40h/a)

EMENTA

Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.

PROGRAMA

Objetivos

- Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizando-se da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes.
- Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.
- Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.
- Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Política e cidadania
 - 1.2 Política
 - 1.3 Concepções Políticas
 - 1.4 Democracia
 - 1.5 Poder
 - 1.6 Cidadania
 - 1.7 Cidadania, política, democracia e poder
 - 1.8 Cidadania e valores
 - 1.9 Prática da cidadania

Procedimentos Metodológicos

- Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;
- Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;
- Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula
- Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

Recursos Didáticos

- As aulas serão desenvolvidas com recursos que possibilitem a (re)construção da experiência filosófica em sala de aula (sensibilização, problematização, conceitualização e confronto com a tradição) por meio do uso de recursos de suporte como textos filosóficos, livros didáticos, filmes, jogos ou mesmo experiências de pensamento que contextualizem os problemas e sensibilizem o aluno e ajudem a introdução de temas e conteúdos da filosofia a partir de uma visão crítica.

Avaliação

Avaliações discursivas, auto avaliação continuada, exercícios de construção e reconstrução de argumentos filosóficos presente em textos, jogos e oficinas em grupo a partir do uso de experiências de pensamento.

Bibliografia Básica

1. ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia: um livro para professores**. São Paulo: ATLAS, 2009.
2. BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
3. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.
4. FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.
5. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.
6. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
7. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.
2. BARKER, Sir Ernest. **Teoria Política Grega**. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: UNB, 1980.
3. CHOMSKY, Noam. **Notas sobre o anarquismo**. Tradução de Felipe Correa, Bruna Mantese, Rodrigo Rosa e Pablo Ortellado. São Paulo: HEDRA, 2011.
4. CRESPIGNY, Anthony de; MINOGUE, Kenneth. **Filosofia Política Contemporânea**. Tradução de Yovenne Jean. Brasília: UNB, 1982.
5. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
6. HOBBSAWM, Eric. **Como Mudar o Mundo: Marx e o marxismo**. Tradução de Donaldson M. Garshangen. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
7. HÖFFE, Otfried. **Justiça Política**. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
8. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.
9. MAQUIAVEL, Nicolo. **O Príncipe/ A Arte da Guerra**. Madrid: S.A. Ediciones, 1999.
10. MARIAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

11. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Tradução de Álvaro Pina e Ivana Jinkings. São Paulo: BOITEMPO, 2010.
12. ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubimissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
13. RAWLS, John. **Justiça e Democracia**. Tradução de Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
14. RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.
15. SLOTERDIJK, Peter. **No mesmo barco: ensaio sobre a hiperpolítica**. Tradução de Claudia Cavalvanti. São Paulo: ESTAÇÃO LIBERDADE, 1999.
16. ZIZEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas**. Tradução de Maria Beatriz de Medina. São Paulo: BOITEMPO, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Sociologia (1º ano – 2º semestre)

Carga-Horária: 30h (40h/a)

EMENTA

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.
- Analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea.
- Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Sociologia: ciência da sociedade**
 - 1.1 A ciência e o conhecimento
 - 1.2 O que é Sociologia
 - 1.3 O contexto do surgimento da Sociologia
 - 1.4 Os clássicos da Sociologia
2. **Relações indivíduo-sociedade**
 - 2.1 Comunidade e sociedade
 - 2.2 Relação social
 - 2.3 Fato social, classes sociais e ação social
3. **Instituições sociais e Processos de socialização**
 - 3.1 Instituições e grupos sociais
 - 3.2 Importância dos processos de socialização
 - 3.3 Sociabilidades contemporâneas: interações com a realidade
4. **Sociologia e Cotidiano**
 - 4.1 Relações sociais na sociedade contemporânea
 - 4.2 Trabalho e cotidiano

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.
- O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados às demais disciplinas do Ensino Básico e também Técnicas, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, de acordo com a realidade de cada curso e de cada *Campus*.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, pincéis para quadro branco, livro didático, livros (diversos), revistas, jornais (impressos e on-line), computadores, internet, datashow.

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

1. COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.
2. MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
3. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.
4. MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
5. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
6. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BERGER, P., BERGER, B. Socialização: como ser membro de uma sociedade. In: FORACCHI, M., MARTINS, J. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
2. BERGER, P., LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.
3. COHN, Gabriel. **Sociologia: Para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.
4. DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: CEN, 1975.
5. FERNANDES, F. **Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada**. São Paulo: Pioneira, 1960.
6. FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1980.
7. FORACCHI, Marialice Menchini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
8. GIDDENS, A. **Novas Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

9. HORKHEIMER, M., ADORNO, T. (orgs.) **Temas Básicos da Sociologia**. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.
10. MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
11. WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais**. (partes 1 e 2) São Paulo: Cortez, 1993.
12. WEBER, Max. **Ciência como vocação**. Brasília/São Paulo: UnB/Cultrix, 1983.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Sociologia (2º ano – 1º semestre)

Carga-Horária: 30h (40h/a)

EMENTA

Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais.
- Construir uma visão crítica a respeito da indústria cultural, do papel e poder dos meios de comunicação.
- Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente.
- Relacionar as manifestações culturais com seu grupo de origem.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Cultura, diversidade e ideologia**
 - 1.1 Conceito de cultura
 - 1.2 Ideologia: origens e perspectivas
 - 1.3 Identidade
 - 1.4 Diversidade cultural
 - 1.5 Etnocentrismo e relativismo
2. **Cultura, indústria cultural e alienação**
 - 2.1 Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa
 - 2.2 Juventude e movimentos culturais
 - 2.3 Indústria cultural, alienação e mídia
3. **Consumo e meio ambiente**
 - 3.1 Relações entre consumo e meio ambiente
 - 3.2 Consumo consciente e cidadania
 - 3.3 Ecosocialismo
4. **Cultura brasileira e cotidiano**
 - 4.2 Manifestações culturais brasileiras: indígena e afro-brasileira
 - 4.3 Cultura Regional
 - 4.4 Manifestações culturais locais

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.
- O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados às demais disciplinas do Ensino Básico e também Técnicas, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, de acordo com a realidade de cada curso e de cada *Campus*.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, pincéis para quadro branco, livro didático, livros (diversos), revistas, jornais (impressos e on-line), computadores, internet, datashow,

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

1. COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.
2. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.
3. MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
4. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
5. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ARANTES, Augusto Antonio. **O que é cultura popular**. 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
2. BATISTA, Sebastião Nunes. **Antologia da Literatura de Cordel**. 1ª ed. Natal: Fundação José Augusto, 1977.
3. BERGER, P., BERGER, B. Socialização: como ser membro de uma sociedade. In: FORACCHI, M., MARTINS, J. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
4. BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. 5ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1981.
5. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
6. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é folclore**. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

7. CHAUI, Marilena. **O que é ideologia**, São Paulo: Brasiliense, 1997.
8. COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. 15ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.
9. DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis Vozes, 1981.
10. Everardo Rocha. **O que É Etnocentrismo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.
11. FERNADES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Ática, 1978, Vol. I e II.
12. GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
13. LAPLATINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo. Brasiliense. 2007, 205p.
14. LARAIA, Roque de Barros. **Cultura um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
15. LÖWY, Michael. **Ecologia e socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005, (Coleção questões da nossa época).
16. MARCUSE, H. **A ideologia da Sociedade Industrial o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1982.
17. MARCUSE, Herbert. **A Ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
18. MATTA, Roberto da. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.
19. MELO NETO, João Cabral. **Morte e vida Severina**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2000.
20. ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
21. PEREIRA, Carlos Alberto M. **O que é contracultura**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
22. RIBEIRO, Darci. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
23. SANTOS, Boaventura de. **A construção multicultural da igualdade e da diferença**. IN: VI Congresso Brasileiro de Sociologia. Rio de Janeiro - UFRJ, 1995.
24. SANTOS, José Luiz. **O que é cultura**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983.
25. VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura: notas para uma Antropologia da Sociedade**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
26. VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose: Antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1994.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Sociologia (3º ano – 2º semestre)

Carga-Horária: 30h (40h/a)

EMENTA

Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram, em torno de valores sociais e de relações de poder.
- Valorizar o exercício da cidadania – direitos deveres e participação – e da democracia.
- Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro.
- Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais.
- Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Política, relações de poder e cidadania**
 - 1.1 O que é política
 - 1.2 Legitimidade do poder
 - 1.3 A importância da participação política
 - 1.4 Direitos e cidadania
2. **Política e Estado**
 - 2.1 As diferentes formas do Estado
 - 2.2 O Estado brasileiro e os regimes políticos.
 - 2.3 Sistema partidário, representatividade e a democracia
3. **Política e movimentos sociais**
 - 3.1 Movimentos sociais
 - 3.2 Movimentos sociais no Brasil
 - 3.3 Mudança social e permanências
 - 3.4 Formas de participação
4. **Política e cotidiano**
 - 4.1. As relações de poder no cotidiano
 - 4.2 Políticas de juventude no Brasil
 - 4.3 Política e poder regional e local

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.
- O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados às demais disciplinas do Ensino Básico e também Técnicas, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, de acordo com a realidade de cada curso e de cada *Campus*.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, pincéis para quadro branco, livro didático, livros (diversos), revistas, jornais (impressos e on-line), computadores, internet, Datashow.

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

- 1 COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.
- 2 MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.
- 3 MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
- 4 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
- 5 TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

- 1 ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- 2 ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo In: Sader, E. e GENTILI, P. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- 3 CHEVALIER, J. **As Grandes Obras Políticas: de Maquiavel a nossos dias**. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.
- 4 DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é Participação Política**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

- 5 FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- 6 GOHN, Maria da Gloria. (Org.). **Movimentos Sociais no início do século XXI**: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
- 7 IANNI, Octavio. Neoliberalismo e neosocialismo. IN: IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- 8 COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é Cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- 9 RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**: quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Matemática (1º ano)**

Carga-Horária: **120h (160 h/a)**

EMENTA

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.
- Aplicar o conceito de função na modelagem de problemas e em situações cotidianas utilizando a linguagem algébrica, gráficos, tabelas e outras maneiras de estabelecer relações entre grandezas.
- Descrever através de funções o comportamento de fenômenos nas outras áreas do conhecimento como a Física, a Química, a Biologia e a Economia.
- Aplicar o estudo dos pontos críticos de uma função quadrática na modelagem de situações-problema.
- Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Aritmética e Álgebra:** Revisão e aprofundamento de tópicos fundamentais do ensino fundamental com ênfase no estudo: dos números inteiros, racionais, irracionais e reais; propriedades do módulo de um número real; das equações de primeiro e segundo graus; dos sistemas lineares com duas incógnitas; dos produtos notáveis e fatoração; da proporcionalidade, da regra de três.
2. **Geometria plana e introdução à Trigonometria:** Estudo das propriedades das formas geométricas básicas e das unidades de medidas de comprimento e área. Estudo da semelhança de triângulos, do teorema de Pitágoras e das razões trigonométricas no triângulo retângulo com ênfase na conceituação e nas aplicações em situações envolvendo seno, cosseno ou tangente.
3. **Conjuntos:** Conceituação e operações com conjuntos com ênfase na resolução de problemas e nas operações com intervalos.
4. **Introdução ao estudo das Funções:** Conceituação de função (incluindo as definidas por mais de uma sentença matemática) através de conjuntos e de situações cotidianas com ênfase ao estudo das funções via suas representações gráfica, algébrica e por meio de tabelas. Classificações das funções, função composta e função inversa.
5. **Função polinomial do 1º e do 2º grau:** Conceituação de função afim e quadrática através de situações cotidianas com ênfase ao estudo das representações gráfica e algébrica; das raízes e dos pontos críticos (máximos e mínimos). Inequações de 1º e 2º graus.
6. **Função modular:** conceituação, equação modular, representação gráfica, aplicações.
7. **Função exponencial:** Conceituação de função exponencial através das representações gráfica e algébrica e da resolução de problemas.
8. **Função logarítmica:** Conceituação de função logarítmica através dos logaritmos e suas propriedades básicas. Ainda, estudo das representações gráfica e algébrica e aplicações dos logaritmos em outras áreas do conhecimento.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos (gráficos, tabelas, textos, figuras...) para discussões de situações cotidianas onde a aritmética, a álgebra básica ou geometria sejam ferramentas essenciais no processo educativo. Priorizar situações cotidianas que possam ser problematizadas e geradoras de discussão envolvendo determinação de distâncias inacessíveis, a modelagem de fenômenos através das funções, as aplicações reais dos logaritmos, a análise gráfica e de tabelas, entre outras. Ainda existe a possibilidade de se explorar a matemática como ferramenta em outras áreas do conhecimento (geografia, física, economia, engenharia, arquitetura...) através do estudo das funções e da introdução ao estudo da trigonometria.

Recursos Didáticos

Livro didático como referência para leitura de conteúdos e resolução de exercícios. Roteiros com atividades produzidas ou adaptadas pela equipe. Recursos multimídia (informatizados) para o estudo de gráficos, figuras e tabelas. Recursos de sala de aula como: quadro, apagador, marcador para quadro branco. Materiais diversos, como papel quadriculado, régua, esquadro, compasso, geoplano (com tábua de pregos e elásticos), calculadoras, softwares matemáticos, internet e outros.

Avaliação

O educador poderá utilizar a elaboração de textos individuais ou em grupo, discussão de temas, relatórios de aulas experimentais, apresentação de seminários, entre outros, para avaliar o educando. A avaliação poderá ser realizada também de forma específica, por meio de provas, pesquisas realizadas, relatórios de projetos, estudo de casos, sínteses de trabalho, confecção de gráficos, tabelas, experimentos, coletas, análise crítica de trabalhos de campo e outros instrumentos que se façam necessários e viáveis para o desenvolvimento da aprendizagem.

Bibliografia Básica

1. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
2. BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática.** (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. IEZZI, Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações.** (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

4. RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

1. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

2. IEZZI, Gelson [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar** (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.

Software(s) de Apoio:

Maple, poli, winplot, softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Matemática (2º ano)

Carga-Horária: 90 h (120 h/a)

EMENTA

Progressões aritméticas e geométricas. Matemática financeira. Matrizes e sistemas lineares. Trigonometria. Números complexos.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar regularidades numéricas e associar a situações do cotidiano que possam padrões sequenciais.
- Representar e operar com dados numéricos na forma matricial, preferencialmente, em aplicações a outras áreas do conhecimento.
- Interpretar (algebricamente e geometricamente) e resolver situações modeladas sobre a forma de sistemas lineares.
- Identificar, representar e elaborar estratégias para a resolução de problemas através das funções trigonométricas.
- Relacionar modelos trigonométricos com outras áreas do conhecimento.
- Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem).
- Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem.
- Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas.
- Utilizar os conceitos das medidas de tendência central e de dispersão na resolução de problemas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Sequências numéricas:** Conceituação de sequências aritméticas e geométricas (progressões aritméticas e geométricas) com ênfase na resolução de problemas relacionados com as funções afim e exponencial.
2. **Matemática financeira:** Porcentagem, juros, descontos. Deve-se mostrar juros compostos como uma aplicação dos logaritmos.
3. **Matrizes:** Conceituação e operações com matrizes. Deve-se explorar as matrizes em aplicações práticas e como ferramenta para o estudo dos sistemas lineares. Determinantes de ordem 2 e 3.
4. **Sistemas lineares:** Conceituação e resolução de problemas envolvendo sistemas lineares com ênfase na resolução por escalonamento. Deve-se também explorar a solução geométrica de um sistema linear como introdutório à Geometria Analítica.
5. **Trigonometria:** Estudo do ciclo trigonométrico e das funções trigonométricas com ênfase nas funções seno, cosseno e tangente. Deve-se ter uma atenção especial ao estudo das funções expressas por $f(x) = a + b \sin(cx + d)$ e das relações trigonométricas básicas. Recomenda-se a interface com o estudo das identidades, transformações, equações e inequações trigonométricas de forma superficial.
6. **Números complexos:** Histórico, conceituação, representação gráfica e operações com números complexos na forma algébrica. O estudo na forma trigonométrica pode ser explorado superficialmente.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos (gráficos, tabelas, textos, figuras...) para discussões de situações cotidianas onde a aritmética, a álgebra e a trigonometria sejam ferramentas essenciais no processo educativo. Priorizar situações cotidianas que possam ser problematizadas e geradoras de discussão envolvendo as progressões e suas similaridades com as funções; as matrizes como uma das formas de leitura e representação matemáticas; o mundo numérico do comércio, do trabalho e dos impostos na matemática financeira; a estreita relação entre a resolução de sistemas lineares e a geometria das retas; os fenômenos periódicos; e a importância dos números complexos na matemática e nos estudos de eletricidade e eletrônica. Aqui existe a possibilidade de se explorar a matemática como ferramenta em outras áreas do conhecimento (informática, física, economia, engenharia, arquitetura). Ainda existe a possibilidade da utilização de atividades em supermercados, shopping center, mercadinhos com relação à estudos de pesquisa de preços e tomada de decisões.

Recursos Didáticos

Livro didático como referência para leitura de conteúdos e resolução de exercícios. Roteiros com atividades produzidas ou adaptadas pela equipe. Recursos multimídia (informatizados) para o estudo de gráficos, figuras e tabelas. Recursos de sala de aula como: quadro, apagador, marcador para quadro branco. Materiais diversos, como papel quadriculado, régua, esquadro, compasso, calculadoras, internet e outros.

Avaliação

O educador poderá utilizar a elaboração de textos individuais ou em grupo, discussão de temas, relatórios de aulas experimentais, apresentação de seminários, entre outros, para avaliar o educando. A avaliação poderá ser realizada também de forma específica, por meio de provas, pesquisas realizadas, relatórios de projetos, estudo de casos, sínteses de trabalho, confecção de gráficos, tabelas, experimentos, coletas, análise crítica de trabalhos de campo e outros instrumentos que se façam necessários e viáveis para o desenvolvimento da aprendizagem.

Bibliografia Básica

1. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
2. BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática.** (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. IEZZI, Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações.** (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

1. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
2. IEZZI, Gelson [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar** (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.

Software(s) de Apoio:

Maple, poli, winplot, softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Matemática (3º ano)

Carga-Horária: 90 h (120 h/a)

EMENTA

Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística. Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial e analítica.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos.
- Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial.
- Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume.
- Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana.
- Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. **Análise combinatória:** Estudo do princípio fundamental da contagem. O estudo das expressões matemáticas (fórmulas) de arranjo, combinação e permutação devem ficar para segundo plano.
2. **Probabilidades:** Conceituação e cálculo de probabilidades. Probabilidade condicional e independência.
3. **Estatística básica:** Organização de dados, distribuições de frequência, medidas de tendência central e de dispersão.
4. **Polinômios e equações polinomiais:** focar o estudo das raízes de uma equação polinomial e sua representação gráfica.
5. **Geometria espacial:** Estudo da geometria de posição e métrica; das propriedades das formas geométricas espaciais (poliedros, cones, cilindros e esferas). Esse estudo será enfatizado através de problemas que envolvam determinação de áreas e volumes (princípio de Cavalieri) de formas tridimensionais.
6. **Geometria analítica:** Estudo das retas, circunferências e cônicas. Deve-se focar a estreita relação entre a geometria plana, as funções e a geometria analítica.

Procedimentos Metodológicos

Aulas dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos (gráficos, tabelas, textos, figuras, jogos...) para discussões de situações cotidianas onde a aritmética, a álgebra, a geometria e a inferência sejam ferramentas essenciais no processo educativo. Priorizar situações cotidianas que possam ser problematizadas e geradoras de discussão envolvendo os problemas de contagem, cálculos probabilísticos, o tratamento estatístico de dados e a ampliação de conceitos geométricos. O estudo probabilístico e estatístico pode estar conectado aos jogos lógicos, à inferência, aos métodos de contagem e a sua importância na tomada de decisões de situações no mundo real. A ampliação da noção espacial e posicional geométrica pode ser explorada através das formas geométricas planas e espaciais, do cálculo de áreas e volumes, da estreita relação entre a geometria analítica, a geometria plana e o estudo das funções, das aplicações na geografia. Deve-se também enfatizar as aplicações das curvas cônicas em outras áreas do conhecimento e sua importância para a continuidade de estudos, principalmente, na engenharia, na arquitetura e na física.

Recursos Didáticos

Livro didático como referência para leitura de conteúdos e resolução de exercícios. Roteiros com atividades produzidas ou adaptadas pela equipe. Recursos multimídia (informatizados) para o estudo de gráficos, figuras e tabelas. Recursos de sala de aula como: quadro, apagador, marcador para quadro branco. Materiais diversos, como sólidos geométricos, figuras planas, papel quadriculado, régua, esquadro, compasso, geoplano (com tábua de pregos e elásticos), tangran, quebra-cabeças, recipientes, caixas de embalagens, calculadoras, softwares matemáticos, internet e outros.

Avaliação

O educador poderá utilizar a elaboração de textos individuais ou em grupo, discussão de temas, relatórios de aulas experimentais, apresentação de seminários, entre outros, para avaliar o educando. A avaliação poderá ser realizada também de forma específica, por meio de provas, pesquisas realizadas, relatórios de projetos, estudo de casos, sínteses de trabalho, confecção de gráficos, tabelas, experimentos, coletas, análise crítica de trabalhos de campo e outros instrumentos que se façam necessários e viáveis para o desenvolvimento da aprendizagem.

Bibliografia Básica

1. PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
2. BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
3. IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

1. LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
2. IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.

Software(s) de Apoio:

Maple, poli, winplot, softwares de geometria dinâmica, planilhas eletrônicas.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Física I: Mecânica Clássica e Termodinâmica (1º ano)

Carga-Horária: 120h (160h/a)

EMENTA

Introdução ao estudo da física; Dinâmica Clássica. Trabalho, Energia e sua conservação e Potência. Dinâmica rotacional. Gravitação Clássica. Estática. Hidrostática. Física Térmica. Temperatura e Calor. Termodinâmica.

PROGRAMA

Objetivos

- Possibilitar uma formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos da mecânica e da termodinâmica para que ao final do curso ele seja capaz de equacionar e resolver matematicamente problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica.
- Compreender as leis básicas da mecânica e da termodinâmica dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos.
- Relacionar os fenômenos físicos estudados com o cotidiano, além de identificar as diferentes formas de energia expressas na natureza.
- Desenvolver as competências básicas de se comunicar cientificamente e interagir com o mundo físico, utilizando conceitos de mecânica e termodinâmica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao estudo da física
Notação científica, ordem de grandeza, Algarismos significativos e Sistema Internacional de Unidades
2. Introdução ao estudo do movimento
Referencial, posição, deslocamento, velocidade e aceleração, com notação escalar e vetorial e descrição gráfica.
3. Dinâmica Clássica
Força e massa, impulso, leis de Newton e suas aplicações, momento linear e sua conservação. Forças no movimento circular uniforme.
4. Trabalho, Energia e sua conservação e Potência
Trabalho de uma força constante e de uma força variável. Teorema trabalho-energia cinética; Energia mecânica (Potencial gravitacional, potencial elástica e Cinética) e sua conservação; Potência e eficiência.
5. Dinâmica rotacional
Momento de inércia, momento angular e sua conservação.
6. Gravitação Clássica
Introdução a Astronomia; Leis de Kepler; Lei de Newton da Gravitação;
7. Estática
Centro de massa, Alavancas e ferramentas. Treliças e estruturas de apoio.
8. Hidrostática
Densidade, Pressão, Princípio de Stevin, Princípio de Pascal. Princípio de Arquimedes. Introdução a Hidrodinâmica.
9. Física Térmica
Temperatura e Calor; Escalas termométricas; Dilatação Térmica; Calorimetria
10. Termodinâmica
Teoria Cinética dos Gases, Transformações Gasosas, Leis da Termodinâmica, Máquinas Térmicas, Entropia

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas a partir da problematização, teorização e aplicação dos conteúdos de mecânica e termodinâmica, utilizando recursos tecnológicos interativos como animações e simulações, atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes não-formais de ensino.

Recursos Didáticos

- Sala de aula tradicional e laboratório de Física com material experimental básico. Sala de informática com no mínimo 1 computador para cada dois alunos, recursos de multimídia e softwares específicos. Livro didático tradicional e notas de aulas desenvolvidas pelo próprio professor.

Avaliação

- A avaliação constará de atividades discursivas como testes, provas, estudos dirigidos, listas de exercícios e práticas de laboratório individuais ou em grupo, numa perspectiva contínua e cumulativa. A recuperação será realizada semanalmente nos centros de aprendizagem e no final do curso por meio de uma prova final para os alunos que não obtiveram o rendimento mínimo necessário.

Bibliografia Básica

1. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011.
2. GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

1. HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. Editora Bookman. São Paulo, 2002.

Software(s) de Apoio:

- UNIVERSITY OF COLORADO AT BOULDER. Interactive Simulations.

Disponível em <http://phet.colorado.edu/en/simulations/category/physics>.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Física II: Ondas, Óptica, Eletromagnetismo e Física Moderna (2º ano)

Carga-Horária: 120h (160h/a)

EMENTA

Ondulatória. Óptica geométrica. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Eletromagnetismo. Princípios de Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Especial.

PROGRAMA

Objetivos

- Possibilitar formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara dos fundamentos do eletromagnetismo e fenômenos ópticos e ondulatórios, sendo que ao final do curso, este seja capaz de equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica.
- Compreender as leis básicas do eletromagnetismo dentro da formulação conceitual e matemática atuais com o objetivo de interpretar fenômenos, prever situações e encontrar soluções adequadas para problemas aplicados aos sistemas mecânicos.
- Relacionar os fenômenos da Física Moderna estudados com o cotidiano, além de identificar os diferentes fenômenos expressos na natureza.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ondulatória
Movimento Harmônico Simples; Ondas e Fenômenos Ondulatórios; Acústica.
2. Óptica geométrica
Princípios da Óptica Geométrica; Espelhos planos; Espelhos esféricos; Lentes; Física da Visão; Instrumentos ópticos
3. Eletrostática
Princípio da Conservação da Carga Elétrica, Campo Elétrico, Lei de Coulomb, Potencial Elétrico e Diferença de Potencial, Capacitores.
4. Eletrodinâmica
Corrente elétrica; resistência elétrica – Associação de Resistores; Potência elétrica; Aparelhos elétricos resistivos; Instrumentos de Medição; Geradores e Receptores; Leis Kirchhoff.
5. Magnetismo
Experiência de Oersted, campo magnético, força magnética
6. Eletromagnetismo
Indução Eletromagnética – Lei de Faraday e Lei de Lenz; Corrente Alternada e Transformadores; Ondas Eletromagnéticas
7. Princípios de Física Quântica
Radiação de Corpo Negro; Efeito Fotoelétrico; Dualidade Onda-Partícula; Modelo Atômico de Bohr; Noções de Energia Nuclear
8. Introdução à Teoria da Relatividade Especial
Postulados da relatividade especial; fator de Lorentz; contração do comprimento; dilatação do tempo; impossibilidade da simultaneidade; paradoxo dos gêmeos.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas a partir de problematização, teorização e aplicação dos conteúdos de mecânica e termodinâmica, incluindo a utilização de recursos tecnológicos interativos como animações e simulações, atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes não formais de ensino.

Recursos Didáticos

- Sala de aula tradicional e laboratório de Física com material experimental básico. Sala de informática com no mínimo 1 computador para cada dois alunos, recursos de multimídia e softwares específicos. Livro didático tradicional e notas de aulas desenvolvidas pelo próprio professor.

Avaliação

- A avaliação constará de atividades discursivas como testes, provas, estudos dirigidos, listas de exercícios e práticas de laboratório individuais ou em grupo, numa perspectiva contínua e cumulativa. A recuperação será realizada semanalmente nos centros de aprendizagem e no final do curso por meio de uma prova final para os alunos que não obtiveram o rendimento mínimo necessário.

Bibliografia Básica

1. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. Editora Ática. São Paulo, 2011.
2. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Vol.2. Editora Ática. São Paulo, 2011.

Bibliografia Complementar

1. HEWITT, Paul. Física Conceitual. Editora Bookman. São Paulo, 2002.

Software(s) de Apoio:

- UNIVERSITY OF COLORADO AT BOULDER. Interactive Simulations. Disponível em <http://phet.colorado.edu/en/simulations/category/physics>.

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Química I (1º ano)

Carga-Horária: 120 h (160h/a)

EMENTA

Introdução a História da Química e a importância dessa ciência para a sociedade. As propriedades das substâncias e dos materiais. Os modelos da evolução da matéria e a análise de sua evolução histórica. As interações atômicas e moleculares. As funções químicas. Química orgânica. Aspectos gerais da Bioquímica.

PROGRAMA

Objetivos

- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
- Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química e;
- Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução ao estudo da Química

- 1.1 O que é Química?
- 1.2 O que a Química estuda?
- 1.2 A contribuição da Química para a sociedade

2. Propriedades dos materiais

- 2.1. A Matéria e suas propriedades (gerais, funcionais e específicas)
- 2.2. Energia
- 2.3. Estados de agregação da matéria
- 2.4. Mudanças de estado físico
- 2.5. Fenômenos físicos e químicos
- 2.6. Representação das reações químicas – equações químicas
- 2.7. Sistemas, substâncias puras e misturas
- 2.8. Separação de misturas

3. Modelos sobre a constituição da matéria:

- 3.1. Os primeiros modelos atômicos
- 3.2. Leis ponderais: Conservação da massa (Lavoisier) e proporções definidas (Proust)
- 3.3. Modelo atômico de Dalton
- 3.4. Lei volumétrica de Gay Lussac
- 3.5. Substâncias Simples e Compostas.
- 3.6. Alotropia
- 3.7. Representação das transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprios da Química.
- 3.8. Modelo atômico de Thomson
- 3.9. Modelo atômico de Rutherford
- 3.10. Modelo atômico de Rutherford-Bohr
- 3.11. Modelo atômico de Sommerfeld
- 3.12. Número atômico, número de massa, isótopos, isóbaros, isótonos massa atômica. Elementos químicos
- 3.13. Distribuição eletrônica em níveis e subníveis

4. Classificação periódica

- 4.1. Evolução da organização periódica
- 4.2. Divisão e características da Classificação Periódica
- 4.3. Periodicidade das configurações eletrônicas
- 4.4. Raio Atômico
- 4.5. Energia de ionização
- 4.6. Afinidade eletrônica

5. Interações atômicas e moleculares

- 5.1. Introdução ao estudo das ligações químicas
- 5.2. Modelo do octeto e estabilidade dos gases nobres
- 5.3. Estrutura eletrônica de Lewis
- 5.4. Valência
- 5.5. Modelo da ligação iônica, fórmula unitária e propriedades das substâncias iônicas
- 5.6. Modelo da ligação covalente, fórmula eletrônica de Lewis, fórmula estrutural plana e propriedades das substâncias moleculares
- 5.7. O modelo da ligação metálica, propriedades das substâncias metálicas e as ligas metálicas
- 5.8. A Eletronegatividade e as ligações químicas
- 5.9. Estrutura espacial das moléculas: modelo de repulsão dos pares eletrônicos
- 5.10. A polaridade das ligações e das moléculas
- 5.11. Forças intermoleculares: dipolo induzido, dipolo permanente e ligações de hidrogênio
- 5.12. Forças intermoleculares e propriedades de compostos moleculares

- 5.13. Número de oxidação
- 6. Funções da Química inorgânica**
- 6.1. Introdução as funções inorgânicas
- 6.2. Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas
- 6.3. Ácidos: ácido segundo a teoria de ionização de Arrhenius, classificação, força, nomenclatura e fórmulas,.
- 6.4. Bases ou hidróxidos: base segundo a teoria de dissociação de Arrhenius, classificação, força, nomenclatura e fórmulas.
- 6.5. Escala para medir o caráter ácido e básico: pH
- 6.6. Indicadores ácido e base
- 6.7. Sais: O que são sais, reação de neutralização, classificação, nomenclatura
- 6.8. Óxidos: classificação dos óxidos, propriedades e nomenclatura
- 6.9. Teoria modernas de ácido e base
- 7. Funções da Química orgânica**
- 7.1. Introdução à química orgânica
- 7.2. Características gerais dos compostos orgânicos.
- 7.3. Classificação das cadeias carbônicas;
- 7.4. Principais funções orgânicas: Hidrocarboneto, álcool, fenol, aldeído, cetona, ácido carboxílico, éster, éter, aminas, amidas e haletos orgânicos. (Estrutura, Propriedades físicas e químicas)
- 8. Isomeria plana e espacial**
- 9. Noções básicas sobre polímeros**
- 9.1. Macromoléculas naturais: Amido, glicogênio, celulose, proteínas, enzimas e borracha natural.
- 9.2. Macromoléculas sintéticas: Borracha sintética, polietileno, poliestireno, PVC, Teflon, náilon
- 10. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos.**
- 11. Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis**

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas a partir da problematização, contextualização, teorização e aplicação dos conhecimentos da Química em situações cotidianas por meio de atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes formais e não-formais de ensino. Poderão ser utilizados recursos tecnológicos interativos como animações e simulações.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, televisão, DVD, softwares educacionais e filmes paradidáticos para o ensino de Química.

Bibliografia Básica

1. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano.** v. 1, Editora Moderna. 2011
2. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano.** v. 3, Editora Moderna. 2011
3. LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química.** v. 1, Editora SM. 2011
4. LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química.** v. 3, Editora SM. 2011
5. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; **Química.** v. 1, Editora Scipione. 2011.
6. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; **Química.** v. 3, Editora Scipione. 2011.
7. MOL, G. S.; et al; **Química para a nova geração – Química cidadã.** v. 1, Editora Nova Geração, 2011.
8. MOL, G. S.; et al; **Química para a nova geração – Química cidadã.** v. 3, Editora Nova Geração, 2011.
9. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia.** v. 1, Editora FTD, 2011.
10. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia.** v. 3, Editora FTD, 2011.

Bibliografia Complementar

BRANCO, S.M; **Água: origem, uso e preservação.** Editora Moderna, 2003
CANTO, E. L; **Plástico: bem supérfluo ou mal necessário?** Editora Moderna, 2003
VANIN, J.A; **Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro,** Editora Moderna, 2004

Software(s) de Apoio:

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Química II (2º ano)

Carga-Horária: 120 h (160h/a)

EMENTA

Relações qualitativas e quantitativas envolvidas nas reações químicas. Estudo das soluções. Aspectos termoquímicos e cinéticos das transformações. Equilíbrio químico. Eletroquímica.

PROGRAMA

Objetivos

Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos; Utilizar corretamente ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química; Compreender a inserção do conhecimento disciplinar nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1. Reações químicas**
 - 1.1 Reações e equações químicas
 - 1.2 Balanceamento de equações químicas
 - 1.3 Tipos de reação química – síntese, decomposição, simples troca e dupla troca
 - 1.4 Reações de oxidação-redução
 - 1.5 Condições para ocorrência de reações
- 2. Contando átomos e moléculas**
 - 2.1 Massa atômica
 - 2.2 Massa molecular
 - 2.3 Constante de Avogadro
 - 2.4 Mol – a unidade da quantidade de matéria
 - 2.5 Massa molar
- 3. Determinação de fórmulas**
 - 3.1 Mínima
 - 3.2 Porcentual ou centesimal
 - 3.3 Molecular
- 4. Estudo dos gases**
 - 4.1 Características gerais dos gases
 - 4.2 Variáveis de estado
 - 4.3 Transformações gasosas
 - 4.4 Equação geral dos gases
 - 4.5 Volume molar
 - 4.6 Equação de estado dos gases perfeitos
 - 4.7 Pressões parciais
 - 4.8 Densidade dos gases
- 5. Aspectos quantitativos das transformações químicas**
 - 5.1 Relações estequiométricas fundamentais
 - 5.2 Relações estequiométricas com volume de gás
 - 5.3 Excesso e limitante
 - 5.4 Pureza e rendimento
- 6. Estudo das Soluções:**
 - 6.1 Classificação das soluções
 - 6.2 Solubilidade.
 - 6.3 Unidades de concentração das soluções: g/L, mol/L, mol/Kg relações em massa e relações em volume.
 - 6.4 Diluição
 - 6.5 Misturas de soluções: mesmo soluto, solutos diferentes que não reagem e solutos diferentes que reagem
 - 6.6 Propriedades coligativas das soluções: aspectos qualitativos
 - 6.7 Poluição e tratamento de água.
- 7. Termoquímica – A energia e as transformações químicas**
 - 7.1 Calor e temperatura
 - 7.2 Processos endotérmicos e exotérmicos
 - 7.3 Medida da quantidade de calor
 - 7.4 Entalpia e variação de entalpia
 - 7.5 Entalpia padrão e equações químicas
 - 7.6 Calores de formação e de combustão
 - 7.7 Energia de ligação
 - 7.8 Lei de Hess
 - 7.9 Entropia
 - 7.10 Energia livre e espontaneidade

8. **Cinética Química**
 - 8.1 Taxa de desenvolvimento de uma reação
 - 8.2 Condições para que uma reação ocorra
 - 8.2 Fatores que influenciam a taxa de desenvolvimento de uma reação química
 - 8.3 Lei de ação das massas
9. **Equilíbrio químico molecular**
 - 9.1 Conceitos de reações reversíveis e de equilíbrio químico
 - 9.2 Constantes de equilíbrio: Kc e Kp
 - 9.3 Fatores que afetam o estado de equilíbrio: Princípio de Le Chatelier
10. **Equilíbrio iônico**
 - 10.1 Constante de ionização ou dissociação
 - 10.2 Lei de diluição de Ostwald
 - 10.3 Deslocamento de equilíbrios iônicos
 - 10.4 Produto iônico da água
 - 10.5 pH e pOH
 - 10.6 Hidrólise de íons
 - 10.7 Efeito do íon comum
 - 10.8 Solução tampão: aspectos qualitativos
11. **Equilíbrio em sistemas heterogêneos**
 - 11.1 Constantes de equilíbrio para sistemas heterogêneos: Kc e Kp
 - 11.2 Perturbação de equilíbrios heterogêneos
 - 11.3 Produto de solubilidade
 - 11.4 Efeito do íon comum
12. **Eletroquímica**
 - 12.1 Número de oxidação e balanceamento de reações
 - 12.2 Pilhas ou células eletroquímicas
 - 12.3 Corrosão de metais
 - 12.4 Eletrólise ígnea
 - 12.5 Eletrólise aquosa
 - 12.6 Eletrodeposição metálica
 - 12.7 Leis da eletroquímica

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas a partir da problematização, contextualização, teorização e aplicação dos conhecimentos da Química em situações cotidianas por meio de atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes formais e não-formais de ensino. Poderão ser utilizados recursos tecnológicos interativos como animações e simulações.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco, computador, projetor multimídia, televisão, DVD, softwares educacionais e filmes paradidáticos para o ensino de Química.

Bibliografia Básica

1. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano. v. 1**, Editora Moderna. 2011
2. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano. v. 2**, Editora Moderna. 2011
3. LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química. v. 1**, Editora SM. 2011
4. LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química. v. 2**, Editora SM. 2011
5. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; **Química. v. 1**, Editora Scipione. 2011.
6. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; **Química. v. 2**, Editora Scipione. 2011.
7. MOL, G. S.; et al; **Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1**, Editora Nova Geração, 2011.
8. MOL, G. S.; et al; **Química para a nova geração – Química cidadã. v. 2**, Editora Nova Geração, 2011.
9. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1**, Editora FTD, 2011.
10. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 2**, Editora FTD, 2011

Bibliografia Complementar

1. BRANCO, S.M; Poluição do ar, Editora Moderna, 2003
2. BRANCO, S.M; Energia e meio ambiente, Editora Moderna, 2003

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Biologia (3º ano)**

Carga-Horária: **90h (120h/a)**

EMENTA

Introdução à Biologia; ecologia geral; bioquímica celular e citologia; reprodução e desenvolvimento.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia.
- Desenvolver o sentido da meta-cognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente.
- Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações.
- Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.
- Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies levando o aluno a relacionar o estudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1.Introdução à Biologia

- Ciência e método científico; Conceituação e Importância da biologia; Caracterização dos seres vivos.

2.Ecologia

- Componentes estruturais dos ecossistemas: Cadeia e teia alimentar; Níveis tróficos; Hábitat e nicho ecológico; Fluxo de energia; Ciclos biogeoquímicos; Relações ecológicas; Sucessão ecológica; Desequilíbrios ambientais.

3.Bioquímica da Célula

- Características gerais dos seres vivos
- Bioquímica celular: Substâncias inorgânicas (água, sais minerais; Substâncias orgânicas (glicídios; lipídios; proteínas; enzimas; ácidos nucleicos

4.Citologia

- Microscopia; Teoria celular; Envoltórios celulares; Transporte através da membrana (difusão, osmose, difusão facilitada, transporte ativo, endocitose e exocitose); Citoplasma (hialoplasma, citoesqueleto, centríolos, cílios e flagelos, ribossomos, retículo endoplasmático, complexo golgiense, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, plastos, mitocôndrias); Metabolismo Energético (fotossíntese, quimiossíntese, respiração aeróbia; respiração anaeróbia; fermentação); Núcleo (carioteca; cromatina e nucleoplasma; nucléolo; cromossomos); Ciclo Celular (mitose, meiose).

5.Reprodução e desenvolvimento

- Reprodução com ênfase na reprodução e sexualidade humana; Noções de embriologia; Reprodução e saúde humana (DST's, contracepção, etc.).

Procedimentos Metodológicos

Para o ensino de Biologia a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interesse do aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor.

Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações *in lócus* e a utilização de laboratórios didáticos.

Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, e o quanto possível, que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma distante e isolada de si e dos outros.

Disciplinas associadas para possíveis projetos integradores: química (conteúdos de bioquímica e ecologia/meio ambiente), História/Sociologia/Filosofia (Conteúdos de ciência e método científico).

Recursos Didáticos

Os recursos didáticos, assim como a metodologia utilizada pelo professor devem está em sintonia com o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo disponível. O livro didático tem sido o principal aliado do professor quando se trata de recurso didático, porém, segundo os PCN, é importante e necessária a diversificação de materiais ou recursos o que também é uma forma de tentar alcançar autonomia intelectual.

Podem ser utilizados vídeos e filmes, computador, jornais, revistas, livros de divulgação e ficção científica e diferentes formas de literatura, manuais técnicos, assim como peças teatrais e música, pois, segundo as orientações curriculares para o ensino de Biologia, dão maior abrangência ao conhecimento, possibilitam a integração de diferentes saberes, motivam, instigam e

favorecem o debate sobre assuntos do mundo contemporâneo. Os parâmetros aconselham, também, desenvolver práticas experimentais, indispensáveis para a construção da competência investigativa, e estimular o uso adequado dos produtos das novas tecnologias.

Avaliação

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência, abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados.

Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade.

Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam.

As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que deve ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e solução de problemas.

Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

Bibliografia Básica

1. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia moderna**. São Paulo: Editora moderna, 2011.
2. LOPES, S. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

1. PURVES, H.K, et al. **Vida: Ciência da Biologia: célula e hereditariedade**. vol 1 . Porto Alegre: Artmed, 2005.
2. MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002.
3. MINC, C. **Ecologia e cidadania**. Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005
4. TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE C. L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
5. Odum, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 2005.

Software(s) de Apoio:

- <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/35/browse?type=title>
- http://genoma.ib.usp.br/educacao/materiais_didaticos_jogos.html

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Biologia (4º ano)** Carga-Horária: **120h (160h/a)**

EMENTA

Genética clássica e molecular; origem da vida e evolução; fisiologia humana; fisiologia humana; Classificação biológica; vírus; Biologia dos reinos dos seres vivos.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica.
- Compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área.
- Discutir as implicações éticas do uso e disseminação de técnicas biotecnológicas relacionadas à genética molecular, tais como a clonagem, a transgenia, etc.
- Compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc.), dentre outras.
- Entender o processo de Evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética.
- Compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigma aceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta.
- Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde.
- Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos dois principais sistemas integradores do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde.
- Entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos.
- Conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento.
- Conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando, quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Biologia II - Primeiro Semestre

1. Metabolismo dos ácidos nucleicos.

Replicação; Transcrição; Síntese Proteica

2. Genética

Conceitos básicos; Primeira Lei de Mendel; Cálculos de probabilidade; Cruzamento-teste e retrocruzamento; Codominância e Herança sem dominância; Genes letais; Segunda Lei de Mendel; Alelos múltiplos e o Sistema ABO; Fator Rh ; Herança do sexo; Determinação do sexo; Herança ligada ao X (Daltonismo, Hemofilia A, Distrofia Muscular de Duchene); Herança do; Herança com efeito limitado ao sexo (Hipertricose auricular); Herança influenciada pelo sexo (Pleiotropia, Interação gênica: Epistasia, Herança quantitativa)

3. Biotecnologia

Biotecnologia Tradicional e Moderna; Ferramentas da Biotecnologia Moderna (Enzimas de restrição, Reação em Cadeia Polimerase (PCR); Eletroforese em gel de agarose; Teste de DNA – *Fingerprint*; Projeto Genoma Humano; Transgênicos; Clonagem; Terapia Gênica – Células Tronco); Origem da vida; Evolução (Origem do pensamento evolutivo, Evidências evolutivas, Teoria de Lamarck, Teoria de Darwin, Teoria Sintética da Evolução, Especiação: Isolamento geográfico, Isolamento reprodutivo, Tipos de especiação); Fisiologia I (Noções de Histologia, Homeostase, Sistema Digestório, Sistema Respiratório, Sistema Circulatório).

Biologia II – Segundo Semestre

Fisiologia (Sistema Urinário; Sistema Endócrino; Sistema Reprodutor; Sistema Nervoso, sistema Esquelético e Muscular); Noções de Embriologia; Classificação dos Seres vivos (Noções de sistemática, Vírus: Principais características, Víruses humanas); Reino Monera (Bactérias: Características Principais, Bacterioses humanas, Cianobactérias) Reino Protista (Protozoários: Classificação, Protozooses humanas); Algas; Reino Fungi (Características Principais; Micoses humanas) Reino Vegetal (Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas; Reino Animal (Classificação em Filos – Principais representantes) Doenças humanas causadas e/ou transmitidas por animais (Ciclo da Tênia, Ciclo da Esquistossomose, Ciclo do *Ascaris lumbricoides*, Ciclo do *Ancylostoma*, Ciclo da *Wuchereria*, Ciclo da Enterobiose)

Procedimentos Metodológicos

Para o ensino de Biologia a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interesse do aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor.

Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações *in lócus* e a utilização de laboratórios didáticos.

Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, e o quanto possível, que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma distante e isolada de si e dos outros.

Disciplinas associadas para possíveis projetos integradores: química (conteúdos de bioquímica e ecologia/meio ambiente), História/Sociologia/Filosofia (Conteúdos de ciência e método científico).

Recursos Didáticos

Os recursos didáticos, assim como a metodologia utilizada pelo professor devem estar em sintonia com o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo disponível. O livro didático tem sido o principal aliado do professor quando se trata de recurso didático, porém, segundo os PCN, é importante e necessária a diversificação de materiais ou recursos o que também é uma forma de tentar alcançar autonomia intelectual.

Podem ser utilizados vídeos e filmes, computador, jornais, revistas, livros de divulgação e ficção científica e diferentes formas de literatura, manuais técnicos, assim como peças teatrais e música, pois, segundo as orientações curriculares para o ensino de Biologia, dão maior abrangência ao conhecimento, possibilitam a integração de diferentes saberes, motivam, instigam e favorecem o debate sobre assuntos do mundo contemporâneo. Os parâmetros aconselham, também, desenvolver práticas experimentais, indispensáveis para a construção da competência investigativa, e estimular o uso adequado dos produtos das novas tecnologias.

Avaliação

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência, abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados.

Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade.

Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam.

As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que deve ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e solução de problemas.

Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

Bibliografia Básica

1. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna, 2011.
2. LOPES, S. Bio. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

1. Purves, H.K, et al. Vida: Ciência da biologia vol 1 : célula e hereditariedade, Editora Artmed, 2005.
2. Meyer & El-Hani. Evolução: o sentido da biologia. Editora UNESP, 2005.
3. Guyton & Hall – Tratado de fisiologia médica; Editora Elsevier, 2006
4. Guyton & Hall – Tratado de fisiologia médica; Editora Elsevier, 2006
5. Purves, H.K, et al. Vida: Ciência da biologia vol 3 : Plantas e animais Editora Artmed, 2005.

Software(s) de Apoio:

<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/35/browse?type=title>
http://genoma.ib.usp.br/educacao/materiais_didaticos_jogos.html

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Informática (1º ano – 1º semestre)

Carga-Horária: 45h (60h/a)

EMENTA

Identificar os componentes lógicos e físicos do computador. Operar soluções de softwares utilitários e para escritório. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.

PROGRAMA

Objetivos

- Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade;
- Conhecer os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Distinguir os diferentes tipos de software;
- Identificar os diferentes tipos de sistemas operacionais;
- Utilizar um sistema operacional;
- Operar softwares utilitários;
- Utilizar navegadores e os diversos serviços da internet;
- Operar softwares para escritório.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1 Introdução à informática
 - 1.1 Hardware
 - 1.2 Software
- 2 Sistemas operacionais
 - 2.1 Fundamentos e funções
 - 2.2 Sistemas operacionais existentes
 - 2.3 Utilização de um sistema operacional
 - 2.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2 Interfaces de interação
 - 2.3.3 Área de trabalho
 - 2.3.4 Gerenciador de pastas e arquivos
 - 2.3.5 Ferramentas de sistemas
 - 2.3.6 Softwares utilitários
 - 2.3.6.1 Compactadores de arquivos
 - 2.3.6.2 Leitor de PDF
 - 2.3.6.3 Antivírus
- 3 Internet
 - 3.1 World Wide Web
 - 3.1.1 Navegadores
 - 3.1.2 Sistema acadêmico
 - 3.1.3 Pesquisa de informações
 - 3.1.4 Download de arquivos
 - 3.1.5 Correio eletrônico
 - 3.1.6 Grupos/listas de discussão
 - 3.1.7 Redes sociais
 - 3.1.8 Ética
 - 3.2 Segurança da informação
- 4 Software de edição de texto
 - 4.1 Visão geral
 - 4.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
 - 4.4 Formatação de página, texto, parágrafos e colunas
 - 4.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.6 Inserção de quebra de página e coluna
 - 4.7 Listas, marcadores e numeradores
 - 4.8 Figuras, objetos e tabelas
- 5 Software de planilha eletrônica
 - 5.1 Visão geral
 - 5.2 Formatação células
 - 5.3 Fórmulas e funções
 - 5.4 Classificação e filtro de dados
 - 5.5 Formatação condicional
 - 5.6 Gráficos

- 6 Software de apresentação
 - 6.1 Visão geral do Software
 - 6.2 Assistente de criação
 - 6.3 Modos de exibição de slides
 - 6.4 Formatação de slides
 - 6.5 Impressão de slides
 - 6.6 Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som
 - 6.7 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas
 - 6.8 Slide mestre
 - 6.9 Efeitos de transição e animação de slides

Procedimentos Metodológicos

Em consonância com a proposta metodológica, os procedimentos de ensino devem primar pela realização de atividades prático-teóricas, incluindo o uso dos laboratórios de informática, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, entre outras atividades que favoreçam o processo de ação-reflexão-ação.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador, projetor multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: estudo dirigido, lista de questões e apresentação de trabalhos.

Bibliografia Básica

1. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p. il. ISBN 978-85-365-0053-9.
2. NORTON, Peter. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p. il. ISBN 978-85-346-0515-1.
3. MORGADO, Flavio Eduardo Frony. **Formatando teses e monografias com BrOffice**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 138 p. il. ISBN 978-85-7393-706-0.
4. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008. 250 p. il. ISBN 978-85-365-0128-4.
5. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 350 p. il. ISBN 978-85-87918-88-8.

Bibliografia Complementar

1. VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p. il. ISBN 85-352-1536-0.
2. SCHAFF, Adam. **A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 157 p. ISBN 85-11-14081-6.
3. GLENWRIGHT, Jerry. **Fique por dentro da internet**. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 192 p. il. ISBN 85-7503-037-X.
4. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. **LibreOffice para Leigos**. Disponível em <http://www.brofficeparaleigos.org/>
5. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática IFRN
6. Apostilas disponíveis em <http://www.broffice.org/>

Software(s) de Apoio:

- Suítes de escritório
- Navegadores
- Softwares aplicativos diversos

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Qualidade de Vida e Trabalho (3º ano – 2º semestre)

Carga-Horária:30h (40h/a)

EMENTA

Possibilitar o estudo e a vivência da relação do movimento humano com a saúde, favorecendo a conscientização da importância das práticas corporais como elemento indispensável para a aquisição da qualidade de vida. Considerar a nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e a afetividade como elementos associados para a conquista de um estilo de vida saudável.

OBJETIVOS

GERAL

Valorizar o corpo e a atividade física como meio de sentir-se bem consigo mesmo e com os outros, sendo capaz de relacionar o tempo livre e o lazer com sua vida cotidiana.

ESPECÍFICOS

Relacionar as capacidades físicas básicas, o conhecimento da estrutura e do funcionamento do corpo na atividade física e no controle de movimentos adaptando às suas necessidades e as do mundo do trabalho.

Utilizar a expressividade corporal do movimento humano para transmitir sensações, ideias e estados de ânimo.

Reconhecer os problemas de posturas inadequadas, dos movimentos repetitivos (LER e DORT), a fim de evitar acidentes e doenças no ambiente de trabalho ocasionando a perda da produtividade e a queda na qualidade de vida.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Qualidade de vida e Trabalho

1. Conceito de qualidade de vida e saúde.
2. Qualidade de vida e saúde no trabalho.

2. Atividade Física e lazer

- 1.1 A atividade física regular e seus benefícios para a saúde.
- 1.2 A relação trabalho, atividade física e lazer.

3. Programa de Atividade Física

- 2.3 Conceitos e tipos de Ginástica.
- 2.4 Esporte participação e de lazer.
- 2.5 Ginástica laboral

Procedimentos Metodológicos

- Aulas dialogadas.
- Aulas expositivas.
- Vivências corporais.
- Aulas de campo.
- Oficinas pedagógicas.
- Leitura e reflexão sobre textos.
- Palestras.
- Seminários.
- Apreciação crítica de vídeos, músicas, obras de arte.
- Discussão de notícias e reportagens jornalísticas.
- Pesquisa temática.

Recursos Didáticos

- Projetor de slides; Textos, dvd, cd, livros, revistas; Bolas diversas; Cordas, bastões, arcos, colchonete, halteres; Sala de ginástica; Piscina; Quadra; Campo; Pátio; Praças.

Avaliação

- A frequência e a participação dos alunos nas aulas;
- O envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo;
- A elaboração de relatórios e produção textual;
- A apresentação de seminários;
- Avaliação escrita;
- A auto avaliação da participação nas atividades desenvolvidas.

Bibliografia Básica

1. BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. Ed. Ícone, 2007
2. DANTAS, Estélio Henrique Martins e FERNANDES FILHO, José. **Atividade física em ciências da saúde**. Rio de Janeiro, Shape, 2005.
3. LIMA, Valquíria de. **Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.
4. PHILIPPE-E.Souchard. **Ginastica postural global**. 2ª ed. Martins Fontes, São Paulo, 1985.
5. POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginastica Laboral: teoria e pratica** – Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.

Software(s) de Apoio

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Sociologia do trabalho (4º ano – 1º semestre)

Carga-Horária:30h (40h/a)

EMENTA

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Trabalho. Trabalho na sociedade capitalista. A divisão social do trabalho. Sindicalismo. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Reestruturação produtiva. Profissionalização. Trabalho no terceiro setor. Organizações. Economia solidária. Desigualdades sociais. Mobilidade social. Trabalho e cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.
- Compreender de que forma o trabalho organiza a sociedade e define suas características básicas;
- Analisar e identificar as tendências e exigências do mundo do trabalho atual e as alternativas que vem sendo construídas;
- Identificar e compreender os diferentes modos de organização do trabalho e de perceber sua importância nas demais estruturas sociais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1. Sociologia: ciência da sociedade**
 - 1.1 O contexto do surgimento da Sociologia
 - 1.2 Introdução ao pensamento clássico da Sociologia
 - 1.3 Relações indivíduo-sociedade
- 2. A organização do trabalho**
 - 2.1 Conceito de trabalho
 - 2.2 Os modos de produção
 - 2.3 Trabalho na sociedade capitalista
 - 2.4 Trabalho e desigualdades sociais
 - 2.5 A divisão social do trabalho,
 - 2.6 Formas de organização do trabalho: Fordismo, Taylorismo, toyotismo
 - 2.7 Sindicalismo e a organização dos trabalhadores
- 3. As transformações no mundo do trabalho**
 - 3.1 Globalização e a reestruturação produtiva
- 3.2 As organizações não governamentais, as cooperativas, as associações, organização e autonomia dos trabalhadores/as.
 - 3.3 A economia solidária
- 4. Trabalho e cotidiano**
 - 4.1 Mercado de trabalho e profissionalização
 - 4.2 Potencialidades produtivas locais

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.
- O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados às demais disciplinas do Ensino Básico e também Técnicas, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, de acordo com a realidade de cada curso e Campi.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, pincéis para quadro branco, livro didático, livros (diversos), revistas, jornais (impressos e on-line), computadores, internet, Datashow.

Avaliação

O processo avaliativo pode ocorrer de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa. Nessa perspectiva, como formas de avaliar o aprendizado na disciplina serão utilizados como instrumentos avaliativos: avaliações escritas e orais; trabalhos escritos individuais e em grupos; participação em seminários, debates, júris simulados; confecção de cadernos temáticos; relatórios de aula de campo, de visitas técnicas, ou de pesquisas.

Bibliografia Básica

1. COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.
2. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.
3. MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).
4. OLIVEIRA, Pécio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.
5. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1997.
2. ANTUNES, R. & SILVA, M.A.M. (Orgs). **O avesso do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2004.
3. ANTUNES, R. (Org.) **A dialética do trabalho**. Escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão popular, 2004.

4. ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
5. ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho.** Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo : Boitempo, 2003.
6. CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**, v. I, São Paulo, Paz e Terra, 1999.
7. CATTANI, A. D. **Trabalho & autonomia.** Petrópolis, Vozes, 1996.
8. CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. **Dicionário de trabalho e tecnologia.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.
9. DOWBOR, Ladislau. **O que acontece com o trabalho?** São Paulo, SENAC, 2002
10. FERNANDES, R. C. **Privado porém público:** o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1994.
11. HARVEY, David. **Condição pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 1994.
12. HIRATA, H. (org.) **Sobre o Modelo Japonês:** automatização, novas formas de organização e relações de trabalho. São Paulo: EDUSP, 1993.
13. MARX, K. **Manifesto do Partido Comunista.** URSS: Edições Progresso, 1987.
14. MARX, K. **Manuscritos econômicos-filosóficos.** Lisboa: Edições 70, 1989.
15. MARX, K., ENGELS, F. **A Ideologia Alemã.** 8. ed. São Paulo: HUCITEC, 1991.
16. MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
17. OFFE, C. **Capitalismo desorganizado:** transformações contemporâneas do trabalho e da política. São Paulo: Brasiliense, 1989.
18. OFFE, Claus. **Trabalho e Sociedade:** Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da “Sociedade do Trabalho”. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
19. POCHMANN, M. **O emprego na globalização.** São Paulo: Boitempo, 2002.
20. POCHMANN, Marcio; AMORIM, Ricardo. **Atlas da exclusão social no Brasil.** São Paulo, Cortez, 2003.
21. RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. **Sociologia do Trabalho.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
22. SALAMA, Pierre. **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina,** São Paulo, Boitempo, 2002.
23. TAUILE, José Ricardo. **Para (re)construir o Brasil contemporâneo:** trabalho, tecnologia e acumulação, Rio de Janeiro, Contraponto, 2001

Software(s) de Apoio:

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Marketing (4º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

As funções do marketing; segmentação do mercado; o composto de marketing: composto de produto, de preço, de praça e de promoção; tipos de marketing; canais de distribuição; noções de pesquisa de marketing; conceito e classificação dos serviços; marketing de serviços; noções de qualidade em serviços.

PROGRAMA

Objetivos

- Estudar os componentes do composto mercadológico (produto, preço, ponto de distribuição e promoção) para embasar as decisões de Marketing.
- Compreender os fatores que influenciam os comportamentos do consumidor, para melhor interagir com públicos-alvos.
- Identificar a importância da pesquisa de Marketing para nortear as ações mercadológicas.
- Fornecer noções sobre o planejamento estratégico de Marketing.
- Desenvolver práticas de comunicação e expressão humana visando sua aplicabilidade ao mercado contemporâneo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Marketing: Conceito e Definições
2. O Mercado
3. Comportamento do Consumidor
4. Decisões de Produto e Marca
5. Decisões de Preço
6. Decisões de Distribuição
7. Decisões de Promoção e Fundamentos da Comunicação
8. Introdução ao Marketing Estratégico
9. Marketing de Serviço
10. Marketing de Relacionamento
11. Marketing Pessoal
12. Estratégia de Comunicação
13. Instrumentos de Comunicação (publicidade, relações públicas, merchandising, marketing direto, venda pessoal, etc.)
14. Comunicação Mercadológica
15. Comunicação Visual
16. Comunicação Interpessoal

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais.

Recursos Didáticos

- Utilização de projetor multimídia e quadro branco.

Avaliação

- Avaliação escrita.
- Análise de estudos de casos.
- Seminários.

Bibliografia Básica

1. BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial – teoria e pesquisa. Barueri: Manole, 2003.
2. GIGLIO, Ernesto M. O comportamento do consumidor. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
3. KOTLER, Philip & ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. Ed. PHB, 1991.
4. LUPETTI, Márcia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica. São Paulo: Thomson, 2007.

Bibliografia Complementar

1. CORRADO, Frank M. A força da comunicação – quem não se comunica. São Paulo: Makron Books, 1994.
2. DOWBOR, Ladislau et. Al. (orgs.) Desafios da comunicação. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
3. KOTLER, P. Administração de marketing. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
4. LAS CASAS, A. L. Marketing. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.
5. WESTWOOD, John. O Plano de Marketing: guia prático. 2ª ed. São Paulo: Mackron Books, 1996.

Software(s) de Apoio:

-

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Filosofia, Ciência e Tecnologia (4º ano – 2º semestre)

Carga-Horária: 30h (40h/a)

EMENTA

Principais problemas da sociedade tecnológica. Ética e filosofia da ciência. Natureza e Cultura. A condição humana e a questão da identidade e da diversidade. O Trabalho e as diversas concepções de homem.

PROGRAMA

Objetivos

- Oportunizar aos alunos a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica.
- Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico.
- Fornecimento de elementos didáticos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Técnica e tecnologia
 - 1.1. *Tekhne e episteme* (conhecimento científico e sabedoria prática)
 - 1.2. Ciência e tecnologia
 - 1.3. Civilização da técnica
 - 1.4. Ciência e humanismo (razão crítica e razão instrumental)
2. Antropologia Filosófica
 - 2.1 Natureza e cultura
 - 2.2 Diferentes visões do homem (marxista, existencialista, personalista)
 - 2.3 Humanidade: identidade, diversidade e autonomia.
 - 2.4 Trabalho e lazer

Procedimentos Metodológicos

- Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;
- Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;
- Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula
- Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

Recursos Didáticos

As aulas serão desenvolvidas com recursos que possibilitem a (re)construção da experiência filosófica em sala de aula (sensibilização, problematização, conceituação e confronto com a tradição) por meio do uso de recursos de suporte como textos filosóficos, livros didáticos, filmes, jogos ou mesmo experiências de pensamento que contextualizem os problemas e sensibilizem o aluno e ajudem a introduzir os temas e conteúdos da ética e da filosofia a partir de uma visão crítica do papel da tecnologia no universo vivencial dos alunos.

Avaliação

Avaliações discursivas, autoavaliação continuada, exercícios de construção e reconstrução de argumentos filosóficos presente em textos, jogos e oficinas em grupo a partir do uso de experiências de pensamento.

Bibliografia Básica

1. ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia: um livro para professores**. São Paulo: ATLAS, 2009.
2. BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
3. BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.
4. CAPISTRANO, Pablo. **Simple Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.
5. FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.
6. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.
7. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
8. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

1. ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.
2. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
3. ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador: uma história dos costumes**. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
4. HEIDEGGER, Martin. **Sobre o humanismo**. São Paulo: ABRIL, 1973.
5. HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
6. HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.

7. MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
8. MARX, Karl. **Manuscritos econômicos e filosóficos**. Tradução Alex Martins. São Paulo: Martin Claret, 2002.
9. ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
10. RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.
11. SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo: ABRIL, 1973.
12. SLOTERDIJK, Peter. **Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

Software(s) de Apoio:

Curso: Técnico Integrado em Multimídia

Disciplina: Gestão Organizacional e Empreendedorismo (4º ano – 2º sem.)

Carga-Horária: 60h (80h/a)

EMENTA

A evolução da administração e seus conceitos; As organizações e suas características; Funções administrativas; Áreas de gestão organizacional. A era da Globalização. Características do empreendedor. Gestão de Recursos Empresariais. Plano de Negócios. Assessoria para o Negócio.

PROGRAMA

Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas;
- Fazer uso das tecnologias da informação, adequando-as aos novos modelos organizacionais e dos processos e sistemas de inovação tecnológica.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à administração;
2. Organizações e empresas;
3. Funções administrativas;
 - 3.1. Planejamento;
 - 3.2. Organização e desenho organizacional;
 - 3.3. Direção e tomada de decisão;
 - 3.4. Controle;
4. Áreas de gestão organizacional:
 - 4.1. Gestão de Pessoas;
 - 4.2. Marketing;
 - 4.3. Finanças;
 - 4.4. Operações e Logística;
 - 4.5. Produção.
5. Empreendedorismo
 - 5.1. Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores)
 - 5.2. Características dos empreendedores
 - 5.3. Competências e habilidades do empreendedor
 - 5.4. Identificação de oportunidades de negócio
6. Gerenciando os recursos empresariais
 - 6.1. Gerenciando a equipe
 - 6.2. Gerenciando a produção
 - 6.3. Gerenciando o marketing
 - 6.4. Gerenciando as finanças
7. Plano de negócios
 - 7.1. A importância do plano de negócios
 - 7.2. Estrutura do plano de negócios
 - 7.3. Elementos de um plano de negócios eficiente
8. Assessoria para o negócio
 - 8.1. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, *Franchising*, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil
 - 8.2. Criando a empresa
 - 4.3. Questões legais de constituição da empresa

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, estudos dirigidos, seminários, vídeos, dinâmicas de grupo.
- Trabalhos e exercícios práticos

Recursos Didáticos

- Utilização de Projetor multimídia
- Quadro branco
- Laboratório de Gestão e Negócios

Avaliação

- Avaliação escrita
- Análise de estudos de casos
- Trabalhos avaliativos

- Plano de negócio

Bibliografia Básica

1. BERNARDI, L.A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
2. MORAES, A.M.P. **Iniciação ao Estudo da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
3. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Bibliografia Complementar

1. CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
2. DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.
3. DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008.
4. DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)** – Prática e Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2001.
5. FILION, L. J. **O empreendedorismo como tema de estudos superiores**. In: INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. 2. ed. Brasília: CNI/IEL, 1999.
6. FILION, L.J. **Visão e relações**: elementos para um metamodelo da atividade empreendedora. International Small Business Journal, 1991- Tradução de Costa, S.R.
7. FILION, L.J.; DOLABELA, F. **Boa idéia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Cultura, 2000.
8. GERBER, M. E. **O mito do empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 1992.
9. HINGSTON, P. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.
10. LEITE, E. **O fenômeno do empreendedorismo**. Recife: Bagaço, 2000.

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Design e Comunicação Visual (1º ano)**

Carga-Horária: **120h (160h/a)**

EMENTA

Introdução aos estudos técnicos e estéticos da linguagem visual; Elementos e técnicas da comunicação visual; Estudo da percepção visual (Gestalt); As artes visuais e o design; Evolução histórica do design gráfico; Fundamentos do design gráfico; Processo de design; Criação e planejamento visual; Criatividade e processo criativo; Construção de um cartaz.

PROGRAMA

Objetivos

- O objetivo geral da disciplina é apresentar ao aluno os fundamentos da linguagem visual, a fim de melhor capacitar os mesmos a compreender e criar mensagens visuais com a utilização de ferramentas tradicionais e digitais.

Objetivos específicos:

- Reconhecer a importância da alfabetização visual, para a compreensão das mensagens visuais do dia-a-dia;
- Refletir sobre o papel do comunicador visual e sua função na sociedade;
- Saber analisar os elementos de uma mensagem visual, identificando as técnicas empregadas na criação da mesma;
- Conhecer de forma reflexiva a evolução do design desde o princípio do século XX até nossos dias, além dos novos sistemas de produção e as novas concepções estéticas dos objetos.
- Introduzir a linguagem gráfica como instrumento de comunicação técnica;
- Entender o processo de percepção visual e suas relações com os elementos plásticos responsáveis pela estruturação da forma no espaço bidimensional.
- Saber analisar e gerar imagens relativas às características formais de simplicidade, equilíbrio, harmonia, leis de gestalt e categorias conceituais.
- Conhecer os aspectos fisiológicos, psicológicos e simbólicos da cor e sua importância para o design.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Comunicação visual
 - 1.1. A alfabetização visual: leitura e criação de imagens;
 - 1.2. Elementos básicos da comunicação visual;
 - 1.3. Técnicas de comunicação visual;
 - 1.4. Percepção da forma (Gestalt);
 - 1.5. As artes visuais e o design.
2. Design gráfico
 - 2.1. História e evolução do design gráfico;
 - 2.2. Fundamentos do design gráfico (layout, cor, tipografia, fotografia, desenho, ilustração);
 - 2.3. Métodos e processos de design;
 - 2.4. Criatividade e processo criativo;
 - 2.5. Planejamento visual.
3. Princípios do design gráfico e digital
4. Criatividade e processo criativo
5. Criação de imagens e ferramentas de edição gráfica digital
 - 5.1. Desenho vetorial x edição bitmap;
 - 5.2. Imagens em movimento e interativas;
6. O cartaz no design gráfico.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Seminários. Apreciação crítica de vídeos e obras de arte. Aplicação de exercícios práticos, acompanhados pelo professor em sala de aula e no laboratório de informática.

Recursos Didáticos

- Pranchetas de eucatex em A3; Papéis sulfite e cartão A3 e A4, lápis (6H, 4H, 2H, H, F, HB, B, 2B, 4B, 6B, 8B), caneta esferográfica (preta, azul e vermelha), caneta marca-CD (preta, azul e vermelha), caneta nanquim preta descartável, lápis hidrocor colorido, tinta acrílica (ciano, magenta, amarelo, preto, vermelho, azul, verde); pincéis variados; Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: apresentação de seminários, avaliação escrita e trabalhos gráficos desenvolvidos em sala de aula.

Bibliografia Básica

1. ARHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1980.
2. DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo, Martins Fontes, 2007.
3. FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial do design gráfico**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

4. MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
5. LUPTON, Ellen; Phillips, J. C. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Bibliografia Complementar

1. AMBROSE, Gavin, HARRISON, Gavin. **DESIGN THINKING**. Coleção Design Básico. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. AMBROSE, Gavin, HARRISON, Gavin. **GRIDS**. Coleção Design Básico. Porto Alegre: Bookman, 2012.
3. AMBROSE, Gavin, HARRISON, Gavin. **IMAGEM**. Coleção Design Básico. Porto Alegre: Bookman, 2012.
4. AMBROSE, Gavin, HARRISON, Gavin. **LAYOUT**. Coleção Design Básico. Porto Alegre: Bookman, 2012.
5. VENTURELLI, Suzete; MACIEL, Mario Luiz Belcino. **Imagem interativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.
6. BARROS, LILIAN RIED MILLER. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a bauhaus e a teoria de goethe. São Paulo: Editora SENAC, 2008.
7. BELTRÃO, André. **Quanto custa meu design?** Gestão financeira para freelancers. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010.
8. BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da comunicação visual**. São Paulo: Edições Rosari, 2010.
9. BRAGA, Marcos da Costa. **O papel social do design gráfico**. São Paulo: Editora Senac, 2009
10. CAPLIN, Steve; BANKS, Adam. **O essencial da ilustração**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
11. DERYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Editora Senac, 2010.
12. ESTEVES, Ricardo. **O design brasileiro de tipos digitais**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
13. FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Blucher, 2002.
14. FIELL, PETER, CHARLOTTE. **CONTEMPORARY GRAPHIC DESIGN**. São Paulo: TASCHEN, 2011.
15. FILHO, João Gomes. **Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma**. São Paulo, Escrituras Editora, 2000.
16. FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.
17. GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**. Annablume Editora.
18. HALL, Sean. **Isto significa isso. Isso significa aquilo**: Guia de semiótica para iniciantes. São Paulo: Edições Rosari, 2010.
19. HOLLIS, Richard. **Design Gráfico**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes
20. LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
21. LUPTON, Ellen; Miler, J. Abbott (org.). **ABC DA BAUHAUS: A BAUHAUS E A TEORIA DO DESIGN**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
22. MELO, Chico Homem de. **Os desafios do designer & outros textos sobre design gráfico**. São Paulo: Edições Rosari, XXX.
23. MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
24. NEWARK, Quentin. **O que é design gráfico?** Porto Alegre: Bookman, 2006.
25. NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2010.
26. OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.
27. PEDROSA, I. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: FENAME, 1982.
28. PORTO, Bruno. **Vende-se Design**: Autopromoção e portfólio para profissionais criativos. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2011.
29. ROCHA, Cláudio. **Projeto tipográfico**: análise e produção de fontes digitais. 2. ed. São Paulo: Rosari, 2003.
30. ROCHA, Cláudio. **Tipografia comparada**: 108 fontes clássicas analisadas e comentadas. São Paulo: Edições Rosari, 2012.
31. ROYO, Javier. **Design digital**. São Paulo: Edições Rosari, 2008.
32. SAMARA, Timothy. **GRID: CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
33. TABORDA, Felipe; WIEDEMANN, Julius. **LATIN AMERICAN GRAPHIC DESIGN**. Taschen, 2012.
34. VILLAS-BOAS, André. **O que é [e o que nunca foi] Design Gráfico**. Teresópolis (RJ); 2AB, 2007 (6ª. Ed. ampl.).
35. WIEDEMANN, Julius. **ASIAN GRAPHICS NOW!** São Paulo: TASCHEN, 2012.
36. WIEDEMANN, Julius. **ILLUSTRATION NOW!** São Paulo: TASCHEN, 2012.

Software(s) de Apoio:

- Adobe Illustrator;
- Adobe Photoshop.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **História da Arte (1º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Conhecimento, análise e apreciação crítica dos principais movimentos estéticos, contemplando as produções, linguagens, meios e formas de expressão artística, produzidas em diversos contextos e períodos da história da humanidade.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo geral:

- Formar um repertório acerca da história da arte, das linguagens, expressões, movimentos, meios e tendências artísticas, produzidas em contextos e períodos da história da humanidade.

Objetivos específicos:

- Promover embasamento teórico, capaz de estimular o gosto pelas distintas linguagens artísticas e pela pesquisa, de modo a construir e atualizar, permanente seus conhecimentos sobre a história da arte e sua importância para a vida pessoal e profissional;
- Conhecer e preservar valores do humanismo latino, através da apreciação, análise e reflexão sobre a história das ideias, das expressões, movimentos, meios e tendências artísticas;
- Desenvolver habilidades leitoras, percepção crítica sobre meios e instrumentos artísticos, oriundas da interação entre arte, ciência e tecnologias;
- Identificar a importância do conhecimento da história das artes para consolidar o perfil profissional

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Direito cultural – Patrimônio artístico cultural
2. Cultura erudita, cultura popular e cultura midiática
3. Cultura Visual: alfabetização visual
4. Espaços artísticos culturais
5. Estética: percepção, julgamento e atitude crítica
6. Arte na Pré-História e Pré-História brasileira - do surgimento do Homem à escrita;
7. Arte africana, arte oceânica (Ilhas Pacífico) e arte aborígene;
8. Artes orientais - hindu, japonesa, coreana, islâmica e chinesa;
9. Arte Pré-Colombiana: povos nativos da América do Sul, Central e do Norte;
10. Arte Antiga (4000 a.C. - 476 d.C.): arte mesopotâmia, egípcia, persa, egípcia, oriental, grega, romana, bizantina, wiking, celta, anglo-saxã, islâmica;
11. Idade Média (476 d.C./1453): românica e gótica;
12. Idade Moderna (1453/1789): Renascimento, Maneirismo, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Artes e Ofícios e Art Nouveau;
13. Idade Contemporânea: Impressionismo, Pós-Impressionismo, Primitivismo, Secessionismo, Expressionismo, Fauvismo, Expressionismo Alemão, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo, Suprematismo, Dadaísmo, Construtivismo, Bauhaus, Surrealismo e arte mexicana;
14. Arte brasileira: indígena, colonial, missionária, barroca, rococó, neoclássica, moderna e contemporânea;
15. Arte Contemporânea (1945/1960): Expressionismo Abstrato, Pop Art, Optical Art Arte Pós-Moderna: a partir de 1960 tendências artísticas happening, Arte performática, Arte Digital, Arte Postal, Arte Naïf, Arte Conceitual, Assemblage, Povera, Junk, Land Art, Hiper-realismo, Minimalismo, Instalações, Body Art e outras manifestações;
16. Artes Visuais no Rio Grande do Norte: artistas e espaços artísticos culturais
17. Novas Linguagens: breve história do cinema, da escultura, da cerâmica, da tapeçaria, do design, da fotografia, da história em quadrinhos, da arquitetura e do circo;
18. Arte e Tecnologia
19. Arte Cemiterial

Procedimentos Metodológicos

Metodologia do Desenvolvimento Básico da Arte Educação (DBAE) - a produção, a crítica, a história e a estética da arte, visitas técnicas, aula de campo, estudo dirigido, exposição dialogada, portfolio, seminários, trabalhos individuais e em grupo, projetos integradores.

Recursos Didáticos

- Obras de arte, CDs, DVDs, Projetor multimídia, slides, revistas, Livros, textos, artigos, internet, computador,, laboratório de informática, material de desenho e pintura, Laboratório de Artes Visuais, periódicos, imagens, filmes, espaços artísticos culturais, galeria de arte, etc..

Avaliação

Modalidade: processual, formativa e somativa (assiduidade, pontualidade, pró-ação, compromisso e participação, ética, qualidade da produção discente);

Instrumentos: relatórios, seminário; trabalho individual e em grupo, memórias, autoavaliação, estudos, provas, Portfólio e projetos.

Critérios: Muito Bom (nota de 60 a 100 e frequência maior que 75%); Insuficiente (nota abaixo de 60 e frequência inferior a 75%).

Bibliografia Básica

1. DOMINGUES, Diana (org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.
2. SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2009.
3. WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar

1. AMARAL, Aracy. **Arte e sociedade no Brasil: de 1976 a 2003**. 2. ed. São Paulo: Callis, 2009.
2. ECO, Umberto (org.). **História da beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
3. ECO, Umberto (org.). **História da feiúra**. Rio de Janeiro: Record, 2007.
4. GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
5. VALCÁRCEL, Amelia. **Ética contra estética**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Software(s) de Apoio:

- www.cultura.gov.br; www.funarte.gov.br/; www.itaucultural.org.br; www.historiadaarte.com.br; www.brasilecola.com; www.iphan.gov.br; www.arteplastica.com; www.anpap.gov.br;

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Fotografia Digital (1º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **45h (60h/a)**

EMENTA

Dominar os recursos de software de tratamento de imagens fotográficas.

PROGRAMA

Objetivos

- Dominar as técnicas de tratamento de imagens digitais;
- Propiciar uma discussão teórico-empírica sobre o estudo da fotografia, no que se refere ao tratamento de imagens;
- Aplicar os recursos de software na produção e edição de imagens digitais com qualidade técnica e estética;
- Analisar diferentes conceitos da fotografia;
- Compreender as ferramentas de tratamento de imagens;
- Aplicar imagens aos diversos tipos de mídia eletrônicas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução. O campo da editoração eletrônica.
 - 1.1. O que é computação gráfica (os ramos). Plataformas PC e MAC – diferenças Básicas.
 - 1.2. Produção gráfica (rough, lay out, arte final, impressão).
 - 1.3. Editoração eletrônica (tratamento de imagem, vetor, editoração).
 - 1.4. Tratamento de imagem (bitmap, dpi, rgb, cmyk, grayscale, formatos, scanner, softwares etc.).
 - 1.5. Web (menção).
2. Camadas | Layers
 - 2.1. Conceito de camadas; Criando uma nova camada; Movimentando camadas.
 - 2.2. Modos de mesclagem entre camadas.
 - 2.3. Níveis de opacidade.
 - 2.4. Mesclagem de camadas.
 - 2.5. Histórico de Ações.
 - 2.6. Desenvolvimento de projetos.
3. Cores e Resolução
 - 3.1. Propriedades da imagem: formatos, tamanho, dpi, navegação (zoom), pincéis, cor, degrade, texturas, brilho, contraste, prismagem, réguas, linhas guia, etc.
 - 3.2. Visão geral do software de tratamento de imagem.
 - 3.3. Edição da imagem: redimensionamento, rotação, flip, inclinação etc.
 - 3.4. Camadas e ferramentas de seleção.
 - 3.5. Desenvolvimento de projetos.
4. Tratamento de Imagens
 - 4.1. Retoque de fotos, interferências gráficas, filtros e lentes para correção de fotos.
 - 4.2. Correções e retoques (brilho, contraste, cores).
 - 4.3. Níveis de cores, Curvas tonais, Brilho e contraste.
 - 4.4. Equilíbrio e saturação de cores, Variações de matiz.
 - 4.5. Retoque em pele (básico) – Carimbo e band aid (Spot Healing)
 - 4.6. Retirar elementos de uma cena (Content-aware Fill)
 - 4.7. Desenvolvimento de projetos.
5. Texto e vetores
 - 5.1. Formatação de Caixas de Texto, distorção e efeitos, Formas de vetores.
 - 5.2. Preenchimento de cores (pintura).
 - 5.3. Desenvolvimento de projetos.
6. Ferramentas de Seleção
 - 6.1. Lassos de seleção, Máscara rápida, Canais, Demarcadores e Recorte, preenchimento, limpeza de fundo, fusão de imagens.
 - 6.2. Fotomontagem com manipulação de elementos, retoques.
 - 6.3. Ações e automatização das mesmas para imagens em grande escala.
 - 6.4. Desenvolvimento de projetos.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; Discussão de fotografias e filmes; Estudos de casos; Pesquisa e Seminários.

Recursos Didáticos

- Data show, computador, imagens digitais, artigos, capítulos de livros, filmes, quadro, lápis para quadro branco, internet.

Avaliação

Avaliação escrita individual; Exercícios no laboratório; Análise de estudos de casos; Trabalhos em grupo.

Bibliografia Básica

1. ADOBE SYSTEMS. **Adobe Photoshop CS4: classroom in a book** : the official training workbook from Adobe Systems. Berkeley: Adobe, 2009. 451 p.
2. BRUNEAU, Cyril; VASCONCELOS, Aline. **Tratamento de imagens com photoshop**. Porto Alegre: Bookman, 2007. 91.

3. EVENING, Martin. **Adobe photoshop CS4 for photographers**: a professional image editor's guide to the creative use of photoshop for the Macintosh and PC. Amsterdam: Elsevier; Focal Press, 2009. 677 p.
4. HOPPE, Altair. **Adobe Photoshop**: para fotógrafos, designers e operadores digitais. 5. ed. Santa Catarina: Photos, 2007. 257 p.

Bibliografia Complementar

1. BENSON, Jim. Design em branco & preto para computadores. Editora LPM, 1996.
2. DAVID LAI & GREG SIMSIC, Photoshop, letras mágicas. São Paulo: Editora Quark, 1997.
3. HOPPE, Altair. Fotografia digital sem mistérios: os segredos para fazer Grandes fotos. 2. ed. Santa Catarina: Photos, 2006.
4. HORIE, Ricardo Minoru. 300 superdicas de editoração, design e artes graficas. São Paulo: Editora SENAC, 2005.
5. STEUER, Sharon. Idéias geniais em photoshop. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 201 p.
6. WILLIANS, Robin. Design para quem nao e designer. Callis Editora, 1996.

Software(s) de Apoio:

- Adobe Photoshop

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Semiótica Aplicada a Múltiplos Meios (1º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Abordagem histórica sobre a semiótica; conceito de semiótica; conceito de signo; definição das três vertentes da semiótica: semiótica norte-americana, semiótica europeia (semiologia), semiótica russa; noções de semiótica da cultura; análise de sistemas culturais; relações intersemióticas: semiótica e literatura, semiótica e cinema, semiótica e canção, semiótica e mídias tradicionais e digitais.

PROGRAMA

Objetivos

- Assimilar o conceito de semiótica.
- Conhecer as principais correntes de estudo da semiótica.
- Analisar os sistemas culturais sob o ponto de vista da teoria semiótica.
- Aplicar a teoria da semiótica às diferentes linguagens artísticas.
- Aplicar a teoria da semiótica às mídias tradicionais e digitais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Abordagem histórica sobre a semiótica;
2. Conceito de semiótica;
3. Conceito de signo;
4. Semiótica e comunicação;
5. As três vertentes teóricas da semiótica;
6. Semiótica norte-americana: Peirce e a concepção triádica do signo;
7. Semiótica europeia: Roland Barthes e a semiologia;
8. Semiótica russa: Iuri Lotman e a semiótica aplicada à cultura;
9. A cultura como texto semiótico;
10. Análise de sistemas culturais;
11. Relações intersemióticas;
12. Semiótica e literatura (poesia visual e narrativa);
13. Semiótica e canção;
14. Semiótica e cinema;
15. Semiótica e mídias tradicionais;
16. Semiótica e mídias digitais.

Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio de tecnologias da comunicação.

Recursos Didáticos

- Utilização de computador, projetor multimídia e quadro branco.

Avaliação

Avaliação contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. Trad.: Izidoro Blikstein. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
2. MACHADO, Irene. Escola de Semiótica: a experiência de Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial; FAPESP, 2003.
3. PIGNATARI, Décio. Semiótica ou teoria dos signos. In: _____. Informação. Linguagem. Comunicação. 5. ed., São Paulo: Perspectiva, 1971. (Debates).
4. SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
5. _____. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Primeiros Passos).

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Arnaldo. Melhores poemas. Seleção de Noemi Jaffe. São Paulo: Global, 2010.
2. _____. N.D.A. São Paulo: Iluminuras, 2010.
3. ARAUJO, Avelino de. ABSURDO MUDO. Natal: Ode, 1997.
4. BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Tradução: Paulo Bezerra. 5. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
5. BARTHES, Roland. A aventura semiológica. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
6. _____. Mitologias. Tradução: Rita Buongiorno e Pedro de Souza. 11. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
7. ECO, Umberto. Tratado geral de semiótica. Tradução: Antônio de Pádua Danesi e Gilson Cardoso de Souza. 4. ed., São Paulo: Perspectiva, 2009. (Estudos).
8. HÉNAULT, Anne. História concisa da semiótica. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
9. JAKOBSON, Roman. Linguística e Comunicação. São Paulo: Cultrix, 1971.
10. KHOURI, Omar. Visualidade: característica predominante na poesia na era do pós-verso: apontamentos. Disponível em: http://www.fAAP.br/revista_fAAP/revista_facom/artigos_visualidade1.htm. Acesso em 20.05. 2011.
11. LOTMAN, Iuri M. Por uma teoria semiótica da cultura. Tradução: Fernanda Mourão. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2007.
12. MACHADO, Irene (org.). Semiótica da cultura e semiosfera. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2007.
13. MORAIS NETO, João Batista de. Caetano Veloso e o lugar mestiço da canção. Natal: IFRN Editora, 2009.

14. PEIRCE, Charles Sanders. *Semiótica e filosofia*. São Paulo: Cultrix, 1990.
15. PIGNATARI, Décio. *O que é comunicação poética*. 8. ed., Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.
16. PLAZA, Julio. *Tradução intersemiótica*. 2. ed., São Paulo: Perspectiva, 2010.
17. RONALDO, Antonio. *Badulaques bombons/ Stars afins/ Certas canções insertas*. Natal: Timbre, 2000.
18. _____. *Jeans avariado*. Natal: Sebo Vermelho, 2003.
19. _____. *Sátiro*. 2009. (CD musical).
20. SCHNAIDERMAN, Bóris (org.). *Semiótica russa*. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Debates).
21. SILVA, Falves. *Elementos da semiótica*. Natal: Timbre, 1982.
22. WINFRIED, Nöth. *Panorama da semiótica: de Platão a Peirce*. 4. ed., São Paulo: Annablume, 2003.

Software(s) de Apoio:

-

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Fundamentos da Linguagem Audiovisual (2º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Fundamentos do Cinema, televisão e novas mídias como produtores de imagens e sons. A linguagem audiovisual. Os formatos e concepções da comunicação audiovisual. Estudo dos meios audiovisuais, dos profissionais envolvidos e produtos audiovisuais. Mecanismos de difusão de produtos audiovisuais

PROGRAMA

Objetivos

- Contextualizar os meios audiovisuais na criação de produtos culturais;
- Oferecer noções teóricas, técnicas e artísticas sobre a concepção audiovisual
- Refletir e analisar as linguagens audiovisuais

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Panorama Histórico da Evolução Tecnológica

1.1 Contextualizando: Cinema, televisão e mídias digitais

2. Conceituação da produção no audiovisual

2.1 Fases da produção audiovisual

2.2 Profissionais do audiovisual

3. Análise de produtos audiovisuais

4. Mecanismos de fomento a produção audiovisual

5. Sistemas de difusão de produtos audiovisuais

6. A produção audiovisual e as novas tecnologias

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios práticos e teóricos
- Debate e análise de produtos audiovisuais

Recursos Didáticos

- Recursos multimídia
- Exibição de Vídeos

Avaliação

Avaliação contínua incluindo prova e trabalhos.

Bibliografia Básica

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Editora Brasiliense. 2011

MOLETA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital**: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**: Teatro, Mímica, Dança, Dança-Teatro, Cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

Bibliografia Complementar

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo**: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. Jorge Zahar editora, 2005.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. São Paulo: Papirus, 2005.

SILVA Júnior, Gonçalo. **País da TV**: a história da televisão brasileira. São Paulo: Editora Conrad, 2001

SOUZA, José Carlos Aronchi. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

Software(s) de Apoio:

- Sony Vegas Pro 10, I tunes e Final Cut.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Captação de Vídeo (2º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **45 h (60 h/a)**

EMENTA

Estudo dos aspectos técnicos e práticos da produção audiovisual. Conceitos teóricos da Imagem. Composição da Imagem. Funcionamento de um set de gravação e manipulação de equipamentos e acessórios. Identificação e análise de produtos audiovisuais que podem compor um website.

PROGRAMA

Objetivos

1. Explicar o uso de equipamentos de câmera e luz;
2. Estudar a Fotografia como narrativa estética;
3. Entender e Praticas as etapas de um processo de gravação de vídeo;
4. Organizar o material gravado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Formação da imagem no olho humano;
2. Produtos Audiovisuais utilizados em websites.
3. A importância do pensar em imagens;
4. A iluminação como base da fotografia;
5. Recortes e enquadramentos de personagens, cenários e ambientes;
6. Conceitos sobre a luz dura, luz suave e interpolação semidura;
7. Manipulação de câmeras digitais;
8. Tipos de lentes;
9. Acessórios e Equipamentos para gravação de imagens;
10. Conceitos sobre as diferentes temperaturas de cor e sua aplicação na fotografia das cenas;
11. Posicionamento e movimento das câmeras e posicionamento da iluminação;
12. Profundidade de campo;
13. Funcionamento de um set de gravação (Estúdio e externa);
14. Interpretação técnica do Roteiro;
15. Cronograma de Gravação e Escolha de Locação;
16. Decupagem do material filmado e construção do roteiro para edição;
17. Equipe de Produção Audiovisual.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Exibição de audiovisuais;
- Análise de audiovisuais;
- Aulas práticas em estúdio de gravação e em ambientes externos;
- Visitas Técnicas;
- Palestras com convidados externos;
- Apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

- Recursos multimídia
- Exibição de Vídeos
- Manuseio de equipamentos
- Aulas práticas de Filmagem

Avaliação

- Avaliação contínua incluindo prova e trabalhos
- Avaliação dos produtos audiovisuais produzidos pelos discentes

Bibliografia Básica

KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
MOLETA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2009.
WATTS, Harris. Direção de Câmera: um manual de técnicas de vídeo e de cinema. São Paulo: Summus, 1999.

Bibliografia Complementar

COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
PARANAGUÁ, Pedro. Direitos autorais. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.
SURRELL, Jason. Os segredos dos roteiros da Disney : dicas e técnicas para levar magia a todos os seus textos. São Paulo: Panda Books, 2009.

Software(s) de Apoio:

Adobe Premiere, Windows Movie Maker, Media Player, I tunes e Final Cut.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo (2º ano – 2º sem.)**

Carga-Horária: **45h (60h/a)**

EMENTA

Propriedades físicas do som. Fisiologia da escuta. Técnicas de gravação, manipulação, edição e mixagem do áudio para produtos sonoros ou aplicações audiovisuais. O som como narrativa. Consciência Sonora.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os princípios básicos de acústica;
- Dominar as técnicas mais modernas de captação de som;
- Entender a necessidade do uso de diferentes tipos de microfones e gravadores digitais;
- Utilizar os diversos recursos de pós-produção a fim de obter um material coeso e criativo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Fisiologia auditiva;
2. O aparelho fonador;
3. Física do som;
4. Arquitetura, Usos e Mixagem em uma Mesa de som Mixagem
5. Captação de som
- a. *Cuidados com o ruídos indesejáveis*
- b. *Uso de mais de um microfone*
- c. *A importância de se ouvir o que está sendo gravado*
6. Equalizadores
7. Compressores
8. Gates
9. Alto Falantes: Caixas acústicas e fones de ouvido
10. Tipos de Microfones
11. Gravação Sonora Digital - gravadores e editores digitais de áudio e suas técnicas de utilização
12. Gravação em Estúdio e em ambientes externos
13. Tratamento de Som
14. Sincronismo de Áudio e Vídeo
15. Edição de Som:
 - a. Trilhas musicais
 - b. Efeitos
 - c. Locuções em off
 - d. Dublagem
 - e. Mixagem
 - f. Pré-masterização
16. Produção e realização de produtos audiovisuais ou sonoros

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Exibição e Análise de audiovisuais;
- Análise de produtos sonoros;
- Visitas técnicas.
- Palestras com convidados externos;
- Apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

- Recursos multimídia
- Exibição de Vídeos
- Manuseio de equipamentos
- Aulas práticas de captação de som e edição

Avaliação

- Avaliação contínua incluindo prova e trabalhos; Avaliação dos produtos sonoros produzidos pelos discentes.

Bibliografia Básica

1. CRAWFORD, Doug. **ABC da Gravação**. São Paulo: Summus editorial.
2. RATTON, Miguel. **Criação de Música e sons no Computador**. São Paulo: Campus.
3. CARMONA, Tadeu. **Desvendando o áudio e vídeo digital**. Digerati Books: 2004

Bibliografia Complementar

1. KELLISON, Cathrine. **Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. MOLETA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo**. São Paulo: Summus Editorial, 2009.
3. RODRIGUES, Angel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: SENAC, 2006.
4. VALLE, Sólton do. **Microfones**. Rio de Janeiro: Musitec – Música e Tecnologia, 2000.

Software(s) de Apoio:

- Pro Tools, Adobe Premiere, I Tunes e Final Cut.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**
Disciplina: **Edição de Vídeo 2D e 3D (3º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **45h** (60 h/a)

EMENTA

O papel da edição na construção do sentido no audiovisual. Edição, narratividade e construção espaço-temporal. Formatos digitais de vídeo. Codecs de vídeo. Edição não-linear de vídeo. Filtros e efeitos especiais. Sincronização de áudio e vídeo. Videostreaming. Manipulação de imagens gravadas em 3D.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer e dominar os principais conceitos da linguagem audiovisual em ambiente digital;
- Conhecer os principais recursos de hardware e software para a edição digital de vídeo;
- Operar a Ilha de Edição.
- Entender a relação som-imagem.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Relação da montagem com a história do cinema;
2. O papel do montador: contribuição técnica e estética;
3. Informação sobre as ferramentas do programa de edição utilizado;
4. Reconhecimento da área de trabalho;
5. Avaliação do material bruto;
6. Importando/convertendo arquivos vídeos para edição;
7. Conceito de montagem: seleção, ordenação e duração de planos;
8. Narração e ritmo na montagem;
9. Técnicas de aplicação de efeitos;
10. Aplicação de filtros e derivações das imagens;
11. Formatos digitais e codecs;
12. Monitoração, output e exportação.
13. Características da edição de imagem real em 3D.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Exibição de audiovisuais;
- Análise de audiovisuais;
- Aulas práticas em computadores com programas de edição de imagens
- Apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos;

Recursos Didáticos

- Recursos multimídia
- Exibição de Vídeos
- Manuseio de equipamentos
- Aulas práticas de edição

Avaliação

- Avaliação contínua incluindo prova e trabalhos
- Avaliação dos produtos audiovisuais produzidos pelos discentes

Bibliografia Básica

AUGUSTO, Maria de Fátima. A montagem cinematográfica e a lógica das imagens. SP: Annablume, 2004.
DANCYGER, Ken. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo: História Teoria e Prática . Editora Campus: 2009
MUNCH, Walter. **Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre.** São Paulo: Zahar: 2004.

Bibliografia Complementar

KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
MOLETA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital:** uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2009.
SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.

Software(s) de Apoio:

Adobe Premiere, I Tunes e Final Cut.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Planejamento visual em Design gráfico (3º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Desenvolver habilidades nos programas de criação de peças gráficas (Adobe Illustrator e Adobe Photoshop), para produção de material impresso, tratamento de imagens e produção de peças para Internet. Estudo das questões teóricas e práticas que envolvem todas as etapas de um projeto de identidade visual. Tipos e categorias de marcas, etapas, metodologia e problematização. Briefing. Construção do Manual de Aplicação da Identidade Visual.

PROGRAMA

Objetivos

- O objetivo principal da disciplina é o de oportunizar ao discente o estudo e a compreensão dos procedimentos e técnicas empregados no design gráfico digital, apresentando dois dos principais série de softwares gráficos para computador do mercado. Ao término do curso, os alunos estarão aptos a desenvolverem projetos gráficos como logomarcas, manuais de identidade visual, banners, cartazes, panfletos, ilustrações, demais impressos e imagens para a internet.

Objetivos específicos:

- Compreender os termos do design gráfico;
- Conhecer as etapas do processo de design;
- Conhecer o que são e como criar sistemas de identidade visual;
- Analisar e compreender os elementos de uma logomarca;
- Desenvolver e apresentar um manual de identidade visual.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O Design gráfico na contemporaneidade
2. Etapas e processos de design
3. Termos e expressões comuns
4. Criação de imagens
 - 4.1. Desenho vetorial
 - 4.2. Edição fotográfica (bitmap)
 - 4.3. Vetor x bitmap
5. *Softwares* de edição gráfica para computador
 - 5.1. Adobe Illustrator
 - 5.2. Adobe Photoshop
 - 5.3. Alternativas pagas e gratuitas
6. Sistemas de identidade visual
 - 6.1. O mundo das marcas
 - 6.2. Marca e mercado
 - 6.3. Elementos de identidade visual
 - 6.3.1. Logotipo
 - 6.3.2. Símbolo
 - 6.3.3. Logotipo x logomarca
 - 6.4. Manual de identidade visual

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Seminários. Apresentação e análise de identidades visuais. Pesquisas visuais; Criação e apresentação de um manual de identidade visual.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: pesquisa, apresentação e criação de logomarcas e manuais de identidade visual.

Bibliografia Básica

1. ADOBE PRESS. **ADOBE ILLUSTRATOR CS5: CLASSROOM IN A BOOK**. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. ADOBE PRESS. **ADOBE PHOTOSHOP CS5: CLASSROOM IN A BOOK**. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
3. HEALEY, Matthew. **Design de Logotipos: + de 300 Cases Internacionais Desconstruídos & Analisados**. São Paulo: Edições Rosari, 2012.
4. MUNHOZ, Daniella Michelena. **Manual de identidade visual: Guia para construção de manuais**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2013.
5. PEÓN, Maria Luísa. **Sistemas de identidade visual**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2009.

Bibliografia Complementar

1. AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Dicionário Visual de Design Gráfico**. Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.

2. CESAR, Newton. **Direção de arte em propaganda**. São Paulo: Futura, 2000.
3. DELANO, Rodrigues. **Naming: O nome da Marca**. 2ª edição. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2013.
4. FARIAS, Priscila L. **Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias**. 3. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.
5. JACQUES, João Pedro. **Tipografia pós-moderna**. Rio de Janeiro: 2AB.
6. LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
7. LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos Fundamentos do Design**. Tradução de Cristian Borges. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
8. NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB.
9. ROCHA, Cláudio. **Projeto tipográfico: análise e produção de fontes digitais**. 2. ed. São Paulo: Rosari, 2003.
10. SILVA, Adriana Costa e. **Branding & design: Identidade no varejo**. Rio de Janeiro: Editora Rio Books, 1ª Edição, 2002.
11. STRUNCK, Gilberto. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2012.
12. VÁRIOS AUTORES. **Logotipo versus Logomarca: A luta do século**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2012.
13. VOLMMER, Lara (org.). **ABC da ADG**. São Paulo: Editora Blucher, 2012.
14. WHEELER, Alina. **Design de identidade da marca**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
15. WIEDEMANN, Julius. **LOGO DESIGN Volme III**. São Paulo: TASCHEN, 2012.
16. WIEDEMANN, Julius. **LOGO DESIGN Volume II**. São Paulo: TASCHEN, 2009.
17. WIEDEMANN, Julius. **LOGO DESIGN**. São Paulo: TASCHEN, 2007.

Software(s) de Apoio:

- Adobe Illustrator;
- Adobe Photoshop.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Planejamento Visual em Design Editorial (3º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

O projeto gráfico e sua articulação com o projeto editorial. O processo de edição no jornalismo impresso. Edição de página e edição de primeira página. Os elementos essenciais da página informativa. A articulação texto-imagem. A infografia: leitura e interpretação. Criação de gráficos e tabelas. A edição de fotografia.

PROGRAMA

Objetivos

- Dominar as técnicas de editoração de textos.
- Dominar os recursos de software de editoração aplicados os diversos formatos editoriais.
- Aplicar os recursos de software na produção e edição de imagens digitais com qualidade técnica e estética.
- Usar uma metodologia de projeto para a produção de peças gráficas editoriais.
- Familiarizar com o processo de editoração de uma peça gráfica.
- Compreender e utilizar os recursos visuais.
- Exercitar a criatividade e a capacidade de resolver problemas editoriais.
- Produzir peças gráficas que aglutinem os conhecimentos acumulados nessa e em outras disciplinas.
- Promover integração entre os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. História e características de materiais editoriais com Métodos e técnicas de elaboração de jornais, livros e revistas.
2. Técnicas de composição adaptadas a produtos Editoriais.
3. Sistemas de diagramação.
4. Tipos e partes - Componentes dos principais produtos editoriais.
5. Publicidade e gráfico cambiante aplicados a design editorial.
6. Suportes gráficos.
7. Tecnologia de processos gráficos.
8. Sistemas de cor.
9. Mídias editoriais.
10. Planejamento gráfico: tipografia, cor, imagem, leiaute.
11. Editoração.
12. Formatos e padronagens.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; Discussão dos diversos formatos gráficos; Estudos de casos; Pesquisas e Seminários.

Recursos Didáticos

- Data show, computador, imagens digitais, artigos, livros, capítulos de livros, filmes, quadro, lápis para quadro branco, internet.

Avaliação

Avaliação escrita individual; Exercícios no laboratório; Análise de estudos de casos; Trabalhos em grupo.

Bibliografia Básica

1. COIMBRA, Oswaldo. O texto da reportagem impressa. Um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, 1993.
2. COLLARO, A.C. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 1997.
3. ERBOLATO, M.L. Técnicas de codificação em jornalismo. 5º ed. São Paulo: Ática, 1991.
4. HULBURT, A. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 1991.
5. NOBLAT, R. A arte de fazer um jornal diário. 2º Ed. São Paulo, Contexto.
6. SILVA, R.S. Diagramação – O planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1989.
7. WILLIAM, Robin. Design para quem não é designer. Noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 4º ed.

Bibliografia Complementar

1. ERBALATO, M. Jornalismo gráfico. Técnicas de produção. São Paulo: Loyola, 1981.
2. FARINA, M. Psicodinâmica das cores. 4º ed, Ed. Edgard Blucher, 1997.
3. FOLHA DE S.PAULO. Manual da redação. São Paulo: Publifolha.
4. GUIMARÃES, L. As cores na mídia: a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 1º ed.
5. MARTINS, E. Manual de redação e estilo de O Estado de S.Paulo.3º ed. São Paulo: Moderna.
6. MUNARI, B. Design e Comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
7. NETO, M.C. Contato imediato com a produção gráfica. São Paulo: Global, 1987.
8. PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Brasília: Léo Christiano Editorial/Ed. UnB. 5º ed.,1989.
9. RIBEIRO, M. Planejamento visual gráfico: Linha Gráfica e Editoria: 1991.

Software(s) de Apoio:

- Adobe In Design;
- Adobe Photoshop;
- World;

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Planejamento Visual em Design para Web (4º ano – 1º sem.)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Conceitos básicos de interface; Design de interação; Usabilidade; Navegabilidade; Interatividade, Hipertexto. Suportes de interfaces. Ergonomia cognitiva, heurísticas e diretrizes, técnicas de avaliação de interfaces.

PROGRAMA

Objetivos

- O objetivo geral da disciplina é capacitar o aluno a desenvolver o design de interfaces web, percebendo a sua importância ao revisar suas bases teóricas e metodológicas; discutir as formas de aplicação na interface dos sistemas tecnológicos com seus usuários.

Objetivos específicos:

- Capacitar o aluno com conceitos da interação humano-computador;
- Aplicar conceitos do design para criação de interfaces;
- Proporcionar possibilidades de abordagens a problemas e projetos de interface e usabilidade;
- Propiciar noções básicas para planejamento, criação e desenvolvimento de websites.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Design de sistemas interativos
 - 1.1 Interação humano-computador
 - 1.2 Interface gráfica do usuário
 - 1.3 Design de interação
 - 1.4 Design centrado no usuário
2. Design de interfaces web
 - 2.1 Arquitetura da informação
 - 2.2 Wireframes
 - 2.3 Layouts
 - 2.4 Storyboards
4. Usabilidade
5. Acessibilidade
6. Softwares de criação de interfaces web

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Seminários. Apresentação e análise de interfaces web. Desenvolvimento e apresentação de uma interface web.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: pesquisas, análises de interfaces web, desenvolvimento e apresentação de uma interface web.

Bibliografia Básica

1. BEAIRD, Jason. **Princípios do Web Design Maravilhoso**. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2008.
2. KALBACH, James. **Design de navegação Web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet: projetando a experiência perfeita**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Projetando Websites com Usabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
5. PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. **Design de interação: além da interação homemcomputador**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
6. SANTA-ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

Bibliografia Complementar

1. BENYON, David. **Interação humano-computador**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011.
2. CHAK, Andrew. **Como criar sites persuasivos**. Makron, São Paulo, 2004.
3. DAMASCENO, Anielle. **Webdesign Teoria & Prática**. Visual Books, Florianópolis, 2003.
4. NORMAN, Donald. **Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. Rocco, 2008.
5. KRUG, Steve. **Não me Faça Pensar**. Alta Books, 2006.
6. NORMAN, Donald. **O Design do Dia-a-Dia**. Rocco, 2007.
7. SCOTT, Bill; NEIL, Theresa. **Designing Web Interfaces**. O'Reilly Media, 2009.
8. WILLIAMS, Robin & Tollett, John. **Web design para não-designers**. Ciência Moderna, São Paulo, 2001.

Software(s) de Apoio:

- Adobe Illustrator;
- Adobe Photoshop;

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Princípios da Animação Digital (3º ano – 2º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Conhecimento dos principais tipos de animação e noções dos processos de criação. Definições. História da animação. Processo de desenvolvimento de animações. Conteúdos verbais e pictóricos da animação. Técnicas de animação. Tecnologias. Possibilidades de aplicação da animação.

PROGRAMA

Objetivos

O objetivo geral da disciplina é introduzir conhecimentos acerca do universo da animação digital e entender sua importância para o design gráfico e motion design.

Objetivos específicos:

- Conhecer os principais tipos de animação;
- Entender como funcionam alguns dos tipos de animação mais comuns;
- Conhecer a linguagem do desenho e os processos de criação;
- Manipular softwares de animação 2D e 3D para computador.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Breve história da animação
2. Princípios da animação digital
3. Animação 2D
4. Modelagem e animação 3D
5. Técnicas de animação digital
6. A animação digital no cinema, televisão e internet
7. Ferramentas de animação digital

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Seminários. Apresentação e análise de animações digitais. Criação e apresentação de animações digitais.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: seminários, pesquisa, apresentação e análise de animações digitais, criação e apresentação de animações digitais.

Bibliografia Básica

1. ADOBE PRESS. **ADOBE FLASH CS5: CLASSROOM IN A BOOK**. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. CHONG, Andrew. **Animação Digital**: Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2011.
3. JÚNIOR, Alberto Lacerda. **Arte da animação**: Técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac, 2008.
4. PURVES, Barry. **Stop-motion**: Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2011.
5. WELL, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. **Desenho para animação**: Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

1. AGULAR, Fábio C. **3ds Max 2012** - Modelagem, Render, Efeitos e Animação. São Paulo: Erica Editora, 2012.
2. BRITO, Allan. **Blender 3D**: Jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2012.
3. DERAKHSHANI, Randi L. **Autodesk 3ds Max 2012 Essencial** - Guia de Treinamento Oficial. Porto Alegre: Bookman, 2012.
4. RODRIGODRAW, Miguel. **Design de Mascotes**: Guia rápido. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2012.

Software(s) de Apoio:

- Adobe Flash.
- Blender 3D;
- Autodesk 3ds Max.

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Projeto Multimídia de Website (4º ano – 1º semestre)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Autoria Web; Criação de páginas e aplicações interativas para a Web; Desenvolvimento nos Padrões Web (HTML, CSS, JavaScript); Ferramentas de apoio à Autoria Web; Usabilidade e Acessibilidade de websites.

PROGRAMA

Objetivos

- O objetivo da disciplina é capacitar o aluno a desenvolver páginas de internet interativas segundo os Padrões Web (W3C), utilizando ferramentas comuns do mercado, e que contemplem diretrizes e heurísticas de usabilidade e acessibilidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Introdução à Autoria web
2. As três camadas de desenvolvimento
 - 3.1 Primeira camada: informação
 - 3.2 Segunda camada: formatação
 - 3.3 Terceira camada: comportamento
3. Usabilidade
4. Acessibilidade
5. Linguagens de desenvolvimento web
 - 6.1 HTML
 - 6.2 CSS
 - 6.3 JavaScript
6. Ferramentas de apoio ao desenvolvimento web
 - 7.1 Editores gráficos
 - 7.2 Editores de código
 - 7.3 Sistemas gerenciadores de conteúdo (CMS)

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Aplicação de exercícios práticos, acompanhados pelo professor.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: pesquisa, análise de websites, desenvolvimento e apresentação de um website.

Bibliografia Básica

1. EIS, Diego; FERREIRA, Elcio. **HTML5 e CSS3**: com farinha e pimenta. São Paulo: Clube de autores, 2012.
2. SILVA, Maurício Samy. **CSS3**: Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2011.
3. SILVA, Maurício Samy. **HTML5**: A linguagem de marcação do futuro. São Paulo: Novatec, 2011.
4. SILVA, Maurício Samy. **JavaScript**: Guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.
5. SILVA, Maurício Samy. **jQuery**: a biblioteca do programador JavaScript. São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar

1. BEAIRD, Jason. **Princípios do Web Design Maravilhoso**. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2008.
2. KALBACH, James. **Design de navegação Web**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. MEMÓRIA, Felipe. **Design para a Internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Projetando Websites com Usabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
5. PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. **Design de interação**: além da interação homemcomputador. Porto Alegre: Bookman, 2005.
6. SANTA-ROSA, José Guilherme; MORAES, Anamaria de. **Avaliação e projeto no design de interfaces**. Teresópolis, RJ: 2AB, 2012.

Software(s) de Apoio:

- Adobe Illustrator;
- Adobe Photoshop;
- Adobe Dreamweaver;
- Notepad++;
- AptanaStudio3;

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital (4º ano – 2º sem.)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Montagem e edição de vídeo digital; Efeitos especiais e de transição de áudio e vídeo; Animação 2D; Modelagem e Animação 3D; Exportar vídeo para web; Streaming de vídeo.

PROGRAMA

Objetivos

O objetivo da disciplina é capacitar o aluno para desenvolver vídeos digitais de curta-duração através dos processos de montagem e edição digitais, utilizando-se as técnicas de animação 2D e 3D bem como as ferramentas comuns do mercado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Princípios da edição audiovisual digital
2. Ferramentas de edição audiovisual digital
3. Técnicas e edição de vídeo digital
4. Formatos de vídeo digital
5. Técnicas de animação digitais
6. Animação 2D
7. Modelagem e Animação 3D
8. Softwares de Animação 2D e 3D
9. Animação e vídeo para web

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Seminários. Apresentação e análise de animações e vídeos digitais. Criação e apreentação de um vídeo digital (animação, curta, documentário)

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: pesquisa, apresentação e criação de vídeos digitais.

Bibliografia Básica

1. ADOBE PRESS. **ADOBE AFTER EFFECTS CS5: CLASSROOM IN A BOOK**. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
2. ADOBE PRESS. **ADOBE PREMIERE PRO CS5: CLASSROOM IN A BOOK**. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.
3. AGULAR, Fábio C. **3ds Max 2012 - Modelagem, Render, Efeitos e Animação**. São Paulo: Erica Editora, XXX.
4. DERAKHSHANI, Randi L. **Autodesk 3ds Max 2012 Essencial - Guia de Treinamento Oficial**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

Software(s) de Apoio:

- Autodesk 3ds Max;
- Autodesk Maya;
- Adobe Premiere Pro;
- Adobe After Effects;

Curso: **Técnico Integrado em Multimídia**

Disciplina: **Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet (4º ano – 2º sem.)**

Carga-Horária: **60h (80h/a)**

EMENTA

Criação e desenvolvimento de jogo interativo digital para a Web; Advergames; Social Games.

PROGRAMA

Objetivos

O objetivo da disciplina é possibilitar ao aluno criar, produzir e finalizar ilustrações e animações digitais de personagens e cenários, bem como, criar enredo de animação e jogos para Web, considerando-se as técnicas de roteirização e storyboard, linguagens e as ferramentas comuns do mercado.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Princípios de animação (personagens, enredo, roteirização, storyboard)
2. Técnicas de animação digitais
3. Teoria e prática da Animação 2D
4. Modelagem e Animação 3D
5. Softwares de Animação 2D e 3D
6. Animação para vídeo e web
7. Animação para jogos digitais
8. Lógica de programação para jogos
9. Softwares de criação de jogos digitais
10. Jogos para internet

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, dialogadas e ilustradas com recursos audiovisuais. Seminários. Apresentação e análise de animações e jogos digitais. Criação e apresentação de uma animação digital interativa.

Recursos Didáticos

Quadro branco, computador e projetor multimídia; Laboratório de multimídia.

Avaliação

O processo de avaliação se desenvolverá numa perspectiva processual, contínua e cumulativa, explicitando a compreensão dos educandos quanto aos conhecimentos e sua operacionalização (teoria-prática) no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo atividades como: pesquisa, apresentação e análise de animações e jogos digitais, criação de um animação interativa para web.

Bibliografia Básica

1. AGULAR, Fábio C. **3ds Max 2012** - Modelagem, Render, Efeitos e Animação. São Paulo: Erica Editora, XXX.
2. BRITO, Allan. **Blender 3D: Jogos e animações interativas**. São Paulo: Novatec, 2012.
3. DERAKHSHANI, Randi L. **Autodesk 3ds Max 2012 Essencial** - Guia de Treinamento Oficial. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

Software(s) de Apoio:

- Blender 3D;
- Autodesk 3ds Max;
- Autodesk Maya.

ANEXO IV – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso:	Técnico em Multimídia	
Atividade Complementar:	Seminário de Integração Acadêmica	Carga-Horária: 10h (13h/a)
Responsável:	Equipe Técnico-Pedagógica / Coordenação de Curso / Coordenação de Assistência Estudantil / Diretoria Acadêmica	

Temas

- Estrutura de funcionamento do IFRN/*Campus* e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso.
- Introdução à área profissional (Conhecimento do Curso e do mundo do trabalho).
- Funcionamento da Assistência Estudantil e serviços institucionais.
- Cultura institucional do IFRN (sob aspectos de normas de funcionamento e Organização Didática).
- Autoconhecimento e postura esperada do estudante.
- Reflexão sobre a própria aprendizagem /metacognição.
- Formação política e organização estudantil (formas organizativas de funcionamento da sociedade atual; participação, organização e mobilização; movimento Estudantil: contexto histórico e possibilidades de atuação).

Objetivos

- Possibilitar um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão;
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *Campus*, da Diretoria Acadêmica e do Curso;
- Situar-se na cultura educativa do IFRN;
- Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, apropriando-se de seus direitos e deveres.

Procedimentos Metodológicos

As atividades de acolhimento e integração dos estudantes poderão ocorrer por meio de reuniões, seminários, palestras, debates, oficinas, exposição de vídeos e exposições dialogadas.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, TV/DVD, microfone, tecnologias de informação e comunicação e equipamento de som.

Avaliação

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua, diagnóstica, mediadora e formativa, tendo como instrumentos avaliativos: a frequência e a participação dos alunos nas atividades propostas sejam individuais ou em grupo.

Referências

1. AMARAL, Roberto. O movimento estudantil brasileiro e a crise das utopias. ALCEU - v.6 - n.11 - p. 195 - 205, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://publique.rdc.puc-rio.br/revistaalceu/media/Alceu_n11_Amaral.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2012.
2. GRINSPUN, Mirian. **A Orientação educacional - Conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
3. IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva – DOCUMENTO- BASE**. Natal-RN: IFRN, 2012.
4. LUCK Heloísa. **Ação Integrada** - Administração, Supervisão e Orientação Educacional. Ed. Vozes; 2001.
5. PICINI, Dante. **Que é experiência política: filosofia e ciência**. Rio de Janeiro, 1975.
6. POERNER, Artur José. **O poder Jovem: história da participação política dos estudantes brasileiros**. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
7. ROIO, José Luiz Del. **O que todo cidadão precisa saber sobre movimentos populares no Brasil**. São Paulo: Global, 1986. (Cadernos de educação política. Série trabalho e capital).
8. SILVA, Justina Iva de Araújo. **Estudantes e política: estudo de um movimento (RN- 1960-1969)**. São Paulo: Cortez, 1989.
9. SOLÉ, Isabel. **Orientação Educacional e Intervenção Psicopedagógica**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
10. THE EMPEROR'S CLUB **"O Clube do Imperador"**. (Filme). Direção de Michael Hoffman. EUA, 2002.
11. THE WAVE **"A Onda"**. (Filme). Direção: Alex Grasshof. País: EUA - Ano: 1981.
12. Vídeo institucional do IFRN.

Curso:	Técnico em Multimídia	
Atividade Complementar:	Seminário de Iniciação à Pesquisa	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Responsável:	Professor pesquisador, previamente designado pela Coordenação do Curso, em conjunto com a Coordenação de Pesquisa do Campus.	

Temas

- A contribuição da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Orientação à pesquisa e às atividades acadêmicas (como fazer pesquisa; aprender por meio de pesquisas; notas introdutórias sobre as formas de organização da produção do conhecimento científico; tipologia de textos e de trabalhos acadêmicos);
- Mapa da pesquisa na área da formação em curso no Brasil, no Rio Grande do Norte e no IFRN;
- Tipos de pesquisa;
- Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa científica e iniciação ao trabalho de conclusão de curso.

Objetivos

- Refletir sobre a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no IFRN;
- Compreender a pesquisa como princípio científico e princípio educativo;
- Conhecer a atividade de pesquisa nos Institutos Federais e no IFRN, a pesquisa aplicada e suas tecnologias sociais e a pesquisa no curso;
- Difundir os projetos de pesquisa do IFRN, seja do próprio curso ou eixo tecnológico pertinente ao curso em âmbito do Brasil e do Rio Grande do Norte;
- Compreender os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa na área técnica;
- Conhecer o fomento da pesquisa no Brasil e no RN.

Procedimentos Metodológicos

As atividades ocorrerão a partir de encontros mediados por exposição dialogada, palestras, minicursos e oficinas de elaboração de projetos de pesquisa voltados para a área técnica. Será realizado por um professor pesquisador vinculado ao curso (previamente designado pela coordenação do curso) em conjunto com o coordenador de pesquisa do *Campus*.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, laboratório de Informática, laboratórios específicos da área, livro didático, revistas e periódicos, tecnologias de comunicação e informação, entre outros recursos coerentes com a atividade proposta.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma processual, numa perspectiva diagnóstica e formativa, cujo objetivo é subsidiar o aperfeiçoamento das práticas educativas. Serão utilizados instrumentos como: registros da participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas, elaboração de projetos de pesquisa, relatórios, entre outros registros da aprendizagem, bem como a autoavaliação por parte do estudante. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas nota e frequência como subsídio avaliativo.

Referências

1. ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007.
2. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva – DOCUMENTO- BASE. Natal-RN: IFRN, 2012.
4. O ÓLEO de Lorenzo (Filme). Direção: George Miller. Produção: Doug Mitchel e George Miller. Intérpretes: Nick Nolte; Susan Sarandon; Peter Ustinov; Zack O?malley Greenburg e outros. Universal Pictures Internacional B.V.; Microservice Tecnologia Digital da Amazônia, 1992. 1 DVD (129 min.), son., color.
5. PÁDUA, Elisabete M. **Marchesini de. Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 120 p.
6. SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.
7. ROCHA, Ruth. **Pesquisar e aprender**. São Paulo, Scipione, 1996.
8. SANTOS, Márcio. **Sem copiar e sem colar**: atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.

Curso:	Técnico em Multimídia	
Atividade Complementar:	Seminário de Orientação para a Prática Profissional	Carga-Horária: 30h (40h/a)
Responsável:	Professor do Curso, previamente designado pela Coordenação do Curso, em conjunto com a Coordenação de Estágio do Campus.	

Temas

- Prática profissional como componente curricular;
- Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso;
- Unidade entre teoria e prática profissional;
- Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional; e
- Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida

Objetivos

- Orientar o desenvolvimento de trabalhos científico ou tecnológico (projeto de pesquisa, extensão e prestação de serviço) ou estágio curricular, como requisito para obtenção do diploma de técnico;
- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e /ou natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática;
- Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.

Procedimentos Metodológicos

Orientações sistemáticas às atividades de prática profissionais desenvolvidas de acordo com o projeto de curso, incluindo orientação à temática da prática e ao desempenho do exercício profissional. Poderão ser realizadas a partir de palestras, seminários e outras atividades realizadas em grupo com alunos do curso. As atividades também poderão se desenvolver por meio de reuniões periódicas entre estudante e orientador para apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho. Será realizado por um professor do curso (previamente designado pela coordenação do curso) em conjunto com o coordenador de estágio do Campus ou do curso.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, laboratório de Informática, laboratórios específicos da área, livro didático, revistas e periódicos, tecnologias de comunicação e informação, entre outros recursos correntes com as atividades propostas.

Avaliação

Será contínua, considerando-se os critérios de participação ativa dos discentes em sínteses, seminários ou apresentações dos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo. Para efeitos de resultados, serão contabilizadas nota e frequência como subsídio avaliativo, bem como a participação nas atividades propostas e apresentação do projeto de prática profissional, de relatórios parciais e relatório final referente ao estágio, à pesquisa ou ao projeto técnico de acordo com a modalidade de prática o prevista no Projeto de Curso.

Referências

1. BRASIL. Congresso Nacional. Lei 11.788, de 27 de julho de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do artigo 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto Lei 5.452 de 1º de maio de 1943, e a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis 6.494 de 07 de dezembro de 1977 e 8.859 de 23 de março de 1994, o parágrafo único do artigo 84 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e o artigo 6º da Medida Provisória 2.164-41 de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Brasília, DF: 2008^a
2. BRASIL. Ministério da Educação. Concepção e diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: 2008B.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, DF: 2007.
4. IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva – DOCUMENTO- BASE. Natal-RN: IFRN, 2012.
5. LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **A escolha profissional**: do jovem ao adulto. São Paulo: Summus, 2002.

ANEXO V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso : introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	03
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	01
BARTHES, Roland. Elementos de semiologia . Lisboa: Edições 70, 2007.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	04
BARTHES, Roland. O império dos signos . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	07
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . São Paulo: Cortez, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	05
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	05
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	06
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	07
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas : o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 2008.	Língua Portuguesa e Literatura	05
BRASIL, Senado Federal. Secretaria Especial de Editorações e Publicações. Acordo ortográfico da língua portuguesa . 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	05
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. O uso da vírgula . Barueri/SP: Manole, 2005.	Língua Portuguesa e Literatura	05
CEREJA, William Roberto. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. Atual Editora, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	07
DISCINI, Norma. A comunicação nos textos . São Paulo: Contexto, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	05
FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.	Língua Portuguesa e Literatura	06
FIORIN, José Luiz. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.	Língua Portuguesa e Literatura	06
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto : curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2008.	Língua Portuguesa e Literatura	07
JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem . Campinas/SP: Papyrus, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	07
KOCH, Ingedore G. Villaça. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	05
KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 2010	Língua Portuguesa e Literatura	05
KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto . São Paulo: Cortez, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	06
KOCH, Ingedore G. Villaça. Ler e compreender os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	04
KOCH, Ingedore G. Villaça. Ler e escrever : estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	06
MACHADO, Irene. Escola de semiótica : a experiência de Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial; FAPESP, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	07
MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário . São Paulo: Contexto, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	05
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português . São Paulo: Editora UNESP, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	05
NEVES, Maria Helena de Moura. Guia de uso do português : confrontando regras e usos. São Paulo: Editora UNESP, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura	03

OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literatura e música . São Paulo: Senac São Paulo, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura	03
SANTAELLA, Lúcia. Imagem : cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2012.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	05
SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica . São Paulo: Brasiliense, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	05
SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada . Editora Thomson, 2008.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	06
SAUTCHUK, Inez. A produção dialógica do texto escrito : um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura	06
TERRA, Ernani. Curso prático de gramática . São Paulo: Scipione, 2006.	Língua Portuguesa e Literatura	03
TERRA, Ernani. Curso prático de gramática . São Paulo: Scipione, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	06
DUBICKA, Iwonna. English for international tourism : pre-intermediate student's book. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2003.	Inglês	07
DUBICKA, Iwonna. English for international tourism : pre-intermediate workbook. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2003.	Inglês	07
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em inglês : ESP - English for specific Purposes: estágio 1. São Paulo: Ed. Texto Novo, 2002.	Inglês	05
LIEFF, Camilla Dixo. Descobrimos a pronúncia do inglês . São Paulo: Martins Fontes, 2010.	Inglês	05
LONGMAN dicionário escolar : inglês-português português-inglês. 2. ed. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2008.	Inglês	05
MICHAELIS : dicionário escolar inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.	Inglês	05
OXENDEN Clive. New english file : elementary workbook. Oxford University Press, 2004.	Inglês	10
OXENDEN, Clive. New english file : elementary student's book. Oxford University Press, 2004.	Inglês	10
OXENDEN, Clive. New english file : pre-intermediate student's book. Oxford University Press, 2005.	Inglês	10
OXENDEN, Clive. New english file : pre-intermediate workbook. Oxford University Press, 2005.	Inglês	07
PENNINK, Betsy. This is New York . <i>Delta Systems</i> , 1992.	Inglês	03
PENNINK, Betsy. This is San Francisco . <i>Macmillan Education</i> , 1992.	Inglês	03
PROWSE, Philip. This is London . <i>Delta Systems</i> , 1992.	Inglês	03
TARNER, Margaret. This is Cambridge . <i>Macmillan Education</i> , 1995.	Inglês	03
TARNER, Margaret. This is Oxford . Heinemann, 1992.	Inglês	03
LASECA, Álvaro Martínez-Cachero. O ensino do espanhol no sistema educativo brasileiro = La enseñanza del español en el sistema educativo brasileño. Thesaurus Editora de Brasília, 2010.	Espanhol	05
SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños . 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.	Espanhol	05
ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e persuasão : ensaios sobre o barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	Arte	05
BERTOLI, Mariza; STINGGER, Verônica (org.). Arte, crítica e mundialização . São Paulo: ABCA, 2008.	Arte	07
CARLINI, Álvaro L. R. S. Arte : projeto escola e cidadania para todos. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.	Arte	05
COSTA, Cristina. Questões de arte : o belo, a percepção, estética e o fazer artístico. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	Arte	06
COUQUELIN, Anne. Teorias da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2005.	Arte	06
DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI : a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.	Arte / História da Arte	07
ECO, Umberto (org.). História da beleza . Rio de Janeiro: Record, 2010.	Arte / História da Arte	05
ECO, Umberto (org.). História da feiúra . Rio de Janeiro: Record, 2007.	Arte / História da Arte	05

ELIAS, Norbert. A peregrinação de Watteau à Ilha do Amor . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.	Arte	05
FREIRE, Cristina. Arte conceitual . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	Arte	05
GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	Arte / História da Arte	05
HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho . Porto Alegre: Artmed, 2006.	Arte	05
JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: UNISINOS, 1999.	Arte	04
OSORIO, Luiz Camillo. Razões da crítica . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2005.	Arte	08
SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. História da arte . 17. ed. São Paulo: Ática, 2009.	Arte / História da Arte	04
VALCÁRCEL, Amélia. Ética contra estética . São Paulo: Perspectiva, 2005.	Arte / História da Arte	10
VENTURI, Lionello. História da crítica de arte . Lisboa: Edições 70, 2007.	Arte	07
WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	Arte / História da Arte	07
ARENA, Simone Sagres. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento . Editora Phorte, 2009.	Educação Física	04
BERTHERAT, Therese. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si . São Paulo: Martins Fontes, 2008.	Educação Física	02
BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física . Campinas/SP: UNICAMP, 2003.	Educação Física	04
BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. Legislação desportiva . 2006.	Educação Física	03
CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular . Campinas/SP: Autores Associados, 2007.	Educação Física	03
CASTRO JÚNIOR, Luis Vitor. Campos de visibilidade da Capoeira Baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955-1985) . Brasília: Ministério do Esporte, 2010.	Educação Física	04
CATUNDA, Ricardo. Brincar, criar, vivenciar na escola . Rio de Janeiro: Sprint, 2005.	Educação Física	03
CORREIA, Marcos Miranda. Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na educação física . Campinas/SP: Papirus, 2008.	Educação Física	03
COSTA, Vera Lucia de Menezes. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário . São Paulo, Editora Manole, 2000.	Educação Física	03
GOMES, Maria Josély de Figueirêdo. O lugar da educação física: na promoção da saúde e na educação para saúde no contexto escolar . Campina Grande/PB: EDUEPB, 2007.	Educação Física	01
GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação . Campinas/SP: Papirus, 2007.	Educação Física	01
KOCH, Karl. Pequenos jogos esportivos . São Paulo, Editora Manole, 2007.	Educação Física	03
LEE, Martin e Emily. Tai chi chuan para a saúde . São Paulo: Editora Pensamento, 2004.	Educação Física	05
MAZO, Giovana Zarpellon. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica . Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2009.	Educação Física	03
MAZO, Giovana Zarpellon. Atividade física, qualidade de vida e envelhecimento . Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2008.	Educação Física	03
MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. Mens sana in corpore sano: saberes e práticas educativas sobre corpo e saúde . Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2007.	Educação Física	02
SANTIN, Silvino. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento . Rio Grande do Sul: Est/Esef, 2001.	Educação Física	05
SIMÕES, Roberto Porto. Futebol e informação: driblando incertezas . 2002.	Educação Física	03
SOUSA, Fabiana Rodrigues de. O imaginário no Rafting: uma busca pelos sentidos de aventura, do risco e da vertigem . 2004.	Educação Física	05
STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico . 2002.	Educação Física	05
TUBINO, Manoel José Gomes. O que é esporte . 2006.	Educação Física	05
UVINHA, Ricardo Ricci. Juventude, lazer e esportes radicais . 2001.	Educação Física	05
LIMA, Dália Maria Maia Cavalcanti de. Geografia do Rio Grande do Norte: o turismo e o lugar . Natal, RN: [s.n.], 2003.	Geografia	03

ARRAIS, Raimundo. O corpo e a alma da cidade: Natal entre 1900 e 1930. 2008.	História	01
BARSA Planeta Internacional. História e cultura dos povos indígenas no Brasil. 2009.	História	07
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 2001.	História	06
CANSTATT, Oscar. Brasil: terra e gente, 1871. 2002.	História	01
CASCUDO, Luís da Câmara. História da cidade do Natal. 1999.	História	07
GOMES, Laurentino. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. 2007.	História	03
GOMES, Laurentino. 1822: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil - um país que tinha tudo para dar errado. 2010.	História	03
HOBBSAWM Eric J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2009.	História	03
HOBBSAWM, Eric J. A Era das revoluções: 1789-1848. 2010.	História	03
HOBBSAWM, Eric J. A Era dos impérios: 1875-1914. 2011.	História	03
MORAIS, Marcus César Cavalcanti de. Terras potiguanas. 2004.	História	07
Natal. Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. Memória minha comunidade: Alecrim. 2011.	História	02
Natal. Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. Natal: cidade memória. 2009.	História	03
LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. 2008.	História	03
LYRA, A. Tavares de. História do Rio Grande do Norte. 2008.	História	01
MARTINES, Lauro. Fogo na cidade. 2011.	História	03
PACHECO, Cleudia Bezerra. Apodi: um olhar em sua diversidade. 2006.	História	05
PINHEIRO, Carlos Sizenando Rossiter. Dos bondes ao hippie drive-in: fragmentos do cotidiano da cidade do Natal. 2009.	História	03
ARISTÓTELES. Política. 2006.	Filosofia	01
CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. 2006.	Filosofia	02
CASTORIADIS, Cornelius. Figuras do pensável: as encruzilhadas do labirinto. 2004.	Filosofia	08
CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 2011.	Filosofia	05
CHAUÍ, Marilena de Souza. Espinosa: uma filosofia de liberdade. 2006.	Filosofia	01
CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2002.	Filosofia	05
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. O que é filosofia contemporânea. 2012.	Filosofia	05
GUATTARI, Félix. As três ecologias. 2009.	Filosofia	02
GUILHEM, Dirce. O que é ética em pesquisa. 2008.	Filosofia	05
LAPLANTINE, Francois. O que é imaginário? 2011.	Filosofia	05
LEHRER, Jonah. Proust foi um neurocientista: como a arte antecipa a ciência. 2010.	Filosofia	05
MARIOTTI, Humberto. As paixões do ego: complexidade, política e solidariedade. 2000.	Filosofia	13
MATURAMA, Humberto. A ontologia da realidade. 2002.	Filosofia	05
MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. 2006.	Filosofia	02
MONDIN, Battista. O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica. 2011.	Filosofia	01
PASCAL, Georges. O pensamento de Kant. 1999.	Filosofia	01
PEGORARO, Olinto A. Ética dos maiores mestres através da história. 2010.	Filosofia	03
PENA-RUIZ, Henri. Grandes lendas do pensamento. 2011.	Filosofia	05
RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 2011.	Filosofia	03
RUSS, Jacqueline. Pensamento ético contemporâneo. 2006.	Filosofia	03
SCHOPENHAUER, Arthur. Sobre o fundamento da moral. 2001.	Filosofia	01
ARON, Raymond. Etapas do pensamento sociológico. 2008.	Sociologia	03
CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 1982.	Sociologia	01
DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. 2005.	Sociologia	03
ELIAS, Norbert. Escritos e ensaios: estado, processo, opinião pública. 2006.	Sociologia	06
GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. 2009.	Sociologia	03
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. 1991.	Sociologia	04
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 2012.	Sociologia	03

BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo . 2008.	Sociologia	07
BERGER, Peter L. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento . 2011.	Sociologia	05
BOURDIEU, Pierre. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos . 2008.	Sociologia	05
BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas . 2011.	Sociologia	03
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . 2007.	Sociologia	04
CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização . 2010.	Sociologia	03
HAWKING, Stephen. O universo numa casca de noz . 2009.	Física	03

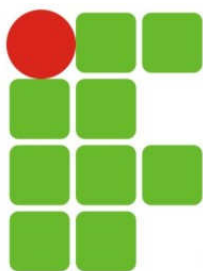
ANEXO VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR SOLICITADA

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros : teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	Lingua Portuguesa e Literatura	05
SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (Organização). Literatura afro-brasileira . Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.	Lingua Portuguesa e Literatura / História	05
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use . São Paulo: Martins Fontes, 2004.	Inglês	05
BARTABURU, M ^a Eulália A. Español en acción . 7 ^a Ed. São Paulo: Hispania, 2005.	Espanhol	05
GONZÁLEZ, A. Hermoso et al. Gramática de español lengua extranjera . España: Edelsa, 1995.	Espanhol	05
MILANI, Esther M ^a . Gramática de espanhol para brasileiros . 3 ^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	Espanhol	05
ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil : contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	Geografia	05
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. Geografia : espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.	Geografia	05
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado . Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.	Geografia	05
NUNES, Elias. O meio ambiente da Grande Natal . Natal: Ed. UFRN, 2002.	Geografia / Biologia	03
SPOSITO, Eliseu Saverio. Redes e cidades . São Paulo: Editora UNESP, 2006	Geografia	03
BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática . (vol. 1, 2, 3) - 1 ^a Ed. São Paulo: Moderna, 2010.	Matemática	05
IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações . (vol. 1, 2, 3) - 5 ^a ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	Matemática	05
RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1 ^a ed. São Paulo: Scipione, 2012.	Matemática	05
LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.	Matemática	03
IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.	Matemática	03
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica . Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011.	Física	05
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica . Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.	Física	05
HEWITT, Paul. Física Conceitual . Editora Bookman. São Paulo, 2002.	Física	03
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano . v. 1, 3, Editora Moderna. 2011	Química	05
MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã . v. 1, 3, Editora Nova Geração, 2011.	Química	05
REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia . v. 1, 3, Editora FTD, 2011.	Química	05
BRANCO, S.M; Água: origem, uso e preservação . Editora Moderna, 2003.	Química / Biologia	03
CANTO, E. L; Plástico: bem supérfluo ou mal necessário? Editora Moderna, 2003	Química / Biologia	03
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna . São Paulo: Editora moderna, 2011.	Biologia	05
LOPES, S. Bio . São Paulo: Saraiva, 2006.	Biologia	05
PURVES, H.K, et al. Vida: Ciência da Biologia: célula e hereditariedade . vol 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.	Biologia	05
MINC, C. Ecologia e cidadania . Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005.	Biologia	03
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações . 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.	Informática	05
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.	Informática	05

MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	Informática	05
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Informática	03
SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	Informática	05
GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet . São Paulo: Cosac Naify, 2001.	Informática	05
LIMA, Valquíria de Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho . Ed. Phorte, 2007.	Qualidade de Vida e Trabalho	05
POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. Ginastica Laboral: teoria e pratica – Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.	Qualidade de Vida e Trabalho	05
BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica . Ed. Ícone, 2007.	Qualidade de Vida e Trabalho	05
DANTAS, Estélio Henrique Martins e FERNANDES FILHO, José. Atividade física em ciências da saúde . Rio de Janeiro, Shape, 2005.	Qualidade de Vida e Trabalho	03
PHILIPPE-E.Souchard. Ginastica postural global. 2ª ed. Martins Fontes, São Paulo, 1985.	Qualidade de Vida e Trabalho	03
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002.	Sociologia do Trabalho	05
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.	Sociologia do Trabalho	05
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede, v. I , São Paulo, Paz e Terra, 1999.	Sociologia do Trabalho	05
TAUILE, José Ricardo. Para (re)construir o Brasil contemporâneo: trabalho, tecnologia e acumulação , Rio de Janeiro, Contraponto, 2001	Sociologia do Trabalho	03
POCHMANN, M. O emprego na globalização . São Paulo: Boitempo, 2002.	Sociologia do Trabalho	03
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial – teoria e pesquisa . Barueri: Manole, 2003.	Marketing	05
KOTLER, Philip & ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . Ed. PHB, 1991.	Marketing	05
LUPETTI, Márcia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica . São Paulo: Thomson, 2007.	Marketing	05
CORRADO, Frank M. A força da comunicação – quem não se comunica . São Paulo: Makron Books, 1994.	Marketing	03
LAS CASAS, A. L. Marketing. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.	Marketing	03
BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	05
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: BERLENDIS, 2006.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	05
ARENDT, Hannah. A Condição Humana . Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	03
ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador: uma história dos costumes . Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	03
CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	03
FILION, L.J., DOLABELA, F. Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa . São Paulo: Cultura, 2000.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	03
BERNARDI, L.A. Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2003.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	05
MORAES, A.M.P. Iniciação ao Estudo da Administração. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	05
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	05
ARHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora . São Paulo: Pioneira, 1980.	Design e Comunicação Visual	05
FRASER, Tom; BANKS, Adam. O essencial do design gráfico . São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.	Design e Comunicação Visual	05
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual . São Paulo, Martins Fontes, 2007.	Design e Comunicação Visual	05
CAPLIN, Steve; BANKS, Adam. O essencial da ilustração . São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.	Design e Comunicação Visual	03

BERGSTROM, Bo. Fundamentos da comunicação visual . São Paulo: Edições Rosari, 2010.	Design e Comunicação Visual	03
ADOBE SYSTEMS. Adobe Photoshop CS4: classroom in a book: the official training workbook from Adobe Systems . Berkeley: Adobe, 2009.	Fotografia Digital	05
BRUNEAU, Cyril; VASCONCELOS, Aline. Tratamento de imagens com photoshop . Porto Alegre: Bookman, 2007.	Fotografia Digital	05
HOPPE, Altair. Adobe Photoshop: para fotógrafos, designers e operadores digitais . 5. ed. Santa Catarina: Photos, 2007.	Fotografia Digital	05
BENSON, Jim. Design em branco & preto para computadores. Editora LPM, 1996.	Fotografia Digital	03
HORIE, Ricardo Minoru. 300 superdicas de editoração, design e artes graficas. São Paulo: Editora SENAC, 2005.	Fotografia Digital	03
PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica e filosofia. São Paulo: Cultrix, 1990.	Semiótica Aplicada a Multimeios	03
SILVA, Falves. Elementos da semiótica. Natal: Timbre, 1982.	Semiótica Aplicada a Multimeios	03
WINFRIED, Nöth. Panorama da semiótica: de Platão a Peirce. 4. ed., São Paulo: Annablume, 2003.	Semiótica Aplicada a Multimeios	03
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Editora Brasiliense. 2011	Fundamentos da Linguagem Audiovisual	05
MOLETA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital: uma proposta para produções de baixo custo . São Paulo: Summus Editorial, 2009.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual / Captação de Vídeo / Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	05
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: Teatro, Mímica, Dança, Dança-Teatro, Cinema . São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual	05
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual / Captação de Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	05
MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia . Jorge Zahar editora, 2005.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual	03
KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Captação de Vídeo / Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	05
WATTS, Harris. Direção de Câmera: um manual de técnicas de vídeo e de cinema. São Paulo: Summus, 1999.	Captação de Vídeo	05
COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.	Captação de Vídeo	03
CRAWFORD, Doug. ABC da Gravação . São Paulo: Summus Editorial.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	05
RATTON, Miguel. Criação de Música e sons no Computador . São Paulo: Campus.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	05
CARMONA, Tadeu. Desvendando o áudio e vídeo digital . Digerati Books: 2004.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	05
RODRIGUES, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual . São Paulo: SENAC, 2006.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	03
AUGUSTO, Maria de Fátima. A montagem cinematográfica e a lógica das imagens . SP: Annablume, 2004.	Edição de Vídeo 2D e 3D	05
MUNCH, Walter. Num piscar de olhos: a edição de filmes sob a ótica de um mestre . São Paulo: Zahar: 2004.	Edição de Vídeo 2D e 3D	05
SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual / Captação de Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	03
ADOBE PRESS. ADOBE ILLUSTRATOR CS5: CLASSROOM IN A BOOK . Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Planejamento visual em Design gráfico	05
HEALEY, Matthew. Design de Logotipos: + de 300 Cases Internacionais Desconstruídos & Analisados . São Paulo: Edições Rosari, 2012.	Planejamento visual em Design gráfico	05

MUNHOZ, Daniella Michelena. Manual de identidade visual: Guia para construção de manuais. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2013.	Planejamento visual em Design gráfico	05
STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2012.	Planejamento visual em Design gráfico	03
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Dicionário Visual de Design Gráfico. Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Planejamento visual em Design gráfico	03
COLLARO, A C. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 1997.	Planejamento Visual em Design Editorial	05
SILVA, R.S. Diagramação – O planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1989.	Planejamento Visual em Design Editorial	05
WILLIAM, Robin. Design para quem não é designer. Noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 4ª ed.	Planejamento Visual em Design Editorial	05
FARINA, M. Psicodinâmica das cores. 4ª ed, Ed. Edgard Blucher, 1997.	Planejamento Visual em Design Editorial	03
MUNARI, B. Design e Comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	Planejamento Visual em Design Editorial	03
BEAIRD, Jason. Princípios do Web Design Maravilhoso. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2008.	Planejamento Visual em Design para Web / Projeto Multimídia de Website	05
PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. Design de interação: além da interação homem computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Planejamento Visual em Design para Web / Projeto Multimídia de Website	05
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Projetando Websites com Usabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Planejamento Visual em Design para Web	05
BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011.	Planejamento Visual em Design para Web	03
NORMAN, Donald. Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Rocco, 2008.	Planejamento Visual em Design para Web	03
ADOBE PRESS. ADOBE FLASH CS5: CLASSROOM IN A BOOK. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Princípios da Animação Digital	05
CHONG, Andrew. Animação Digital: Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Princípios da Animação Digital	05
WELL, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho para animação: Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Princípios da Animação Digital	05
AGULAR, Fábio C. 3ds Max 2012 - Modelagem, Render, Efeitos e Animação. São Paulo: Erica Editora, 2012.	Princípios da Animação Digital / Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital / Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet	05
DERAKHSHANI, Randi L. Autodesk 3ds Max 2012 Essencial - Guia de Treinamento Oficial. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Princípios da Animação Digital / Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital / Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet	05
EIS, Diego; FERREIRA, Elcio. HTML5 e CSS3: com farinha e pimenta. São Paulo: Clube de autores, 2012.	Projeto Multimídia de Website	05
SILVA, Maurício Samy. CSS3: Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2011.	Projeto Multimídia de Website	05
SILVA, Maurício Samy. HTML5: A linguagem de marcação do futuro. São Paulo: Novatec, 2011.	Projeto Multimídia de Website	05
ADOBE PRESS. ADOBE AFTER EFFECTS CS5: CLASSROOM IN A BOOK. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital	05
ADOBE PRESS. ADOBE PREMIERE PRO CS5: CLASSROOM IN A BOOK. Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital	05
BRITO, Allan. Blender 3D: Jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2012.	Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet	05



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Técnico de
Nível Médio em*

Multimídia

*na forma Integrada e na
modalidade presencial*

Câmpus: Natal - Cidade Alta

www.ifrn.edu.br



*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Técnico de
Nível Médio em*

Multimídia

*na forma Integrada e na modalidade
presencial*

Campus: Natal - Cidade Alta

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Lerson Fernando dos Santos Maia
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* NATAL – CIDADE ALTA

Josiana Liberato Freire Guimarães
DIRETORA ACADÊMICA

Mary Land de Brito Silva
COORDENADORA DO CURSO

Rosangela Alves Valim
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ana Cristina Teonácio Bezerra da Costa
REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Carlos Felipe Dias Limeira
Carlos Monteiro de Lima
José Nivaldo Fonseca Júnior
Karcia Maria Silva de Oliveira Duarte
Marcus Vinícius de Faria Oliveira
Mary Land de Brito Silva
Rosangela Alves Valim

COLABORAÇÃO

Andreza dos Santos Sousa
Daniela Fonseca Vieira de Sant'Anna
Mára Beatriz Pucci de Mattos
Marcel Lúcio Matias Ribeiros
Marcos Costa dos Santos

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Nadja Maria de Lima Costa

SUMÁRIO

1.	<u>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</u>	5
2.	<u>DADOS DO COORDENADOR DO CURSO</u>	5
3.	<u>DESCRIÇÃO DA OFERTA</u>	5
4.	<u>JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL</u>	5
5.	<u>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</u>	6
6.	<u>BIBLIOTECA</u>	9
7.	<u>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</u>	18
8.	<u>PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE</u>	20
9.	<u>ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS</u>	21

6. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o curso Técnico de Nível Médio em Multimídia, na forma integrada e na modalidade presencial, no *Campus Natal – Cidade Alta* do IFRN, situado à Av. Rio Branco, 743, Bairro Cidade Alta, Natal/RN. O Projeto Pedagógico do curso foi aprovado pela Resolução nº xx/20xx-CONSUP/IFRN, de xx/xx/20xx.

7. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pela professora Mary Land de Brito Silva, integrante do quadro efetivo do IFRN sob CPF nº 007.381.464-47, matrícula SIAPE 1941609, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, bacharel em Comunicação Social, com pós-graduação *stricto sensu* em Multimeios.

8. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir do período letivo 2014.1, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso da oferta inicial até o período de integralização.

Ano/Semestre	Turno	Periodicidade	Prazo de Integralização (anos/semestres)	Vagas totais anuais	Carga horária total do curso (horas)
2014/1	Matutino	Anual	4 anos/ 8 semestres	80	3895
2015/1	Diurno	Anual	4 anos/ 8 semestres	72	3895
2016/1	Diurno	Anual	4 anos/ 8 semestres	72	3895
2017/1	Diurno	Anual	4 anos/ 8 semestres	72	3895

*A partir de 2015.1, serão ofertadas 72 vagas anuais, todas no turno DIURNO.

9. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Técnico Integrado em Multimídia, presencial, justifica-se pela amplitude do campo de atuação em que os profissionais egressos podem atuar, bem como por considerar a inexistência da oferta de cursos nesta área. Percebe-se um crescimento de mercado mais avançado do que a oferta de profissionais habilitados e qualificados. Além disso, aqueles que trabalham especificamente em redes sociais são os mais procurados. Isso porque as empresas estão sentindo a importância desses meios de comunicação para os negócios. Por isso, as oportunidades são boas para quem sabe desenvolver conteúdos interativos, aplicativos e jogos para dispositivos móveis, sites e veículos de imprensa, entre outros segmentos.

Há uma tendência mundial, impulsionada pelo desenvolvimento tecnológico, em que as diversas mídias utilizem a internet como suporte e canal para a distribuição de seu produto. Exemplo disso são as telas dos tablets portáteis, sensíveis ao toque, que comportam inúmeros arquivos do cotidiano das pessoas, inclusive os livros digitais que são, cada vez mais, utilizados no campo da educação. Trata-se de uma tendência e realidade que vem alterar de modo significativo a forma de ensinar e aprender e que já se expressa nas políticas educacionais por meio da incorporação dos livros didáticos digitais, ampliando

as possibilidades de informação com textos interativos, vídeos, áudio, imagens, o acesso a sites e a todos os outros canais de informação.

Outro fato para justificar a oferta do curso de Multimídia é a tendência de crescimento e a diversificação das atividades ligadas ao segmento da produção digital, no universo da comunicação que se encontra em amplo desenvolvimento, tornando-se cada vez mais competitivo e exigindo profissionais com formação de nível técnico. A maioria dos jornais possui site com diferentes possibilidades de veiculação e divulgação na internet e alguns a utilizam como ferramenta de interação com o leitor. Outros exemplos que de mídias que fazem parte do cotidiano das pessoas são: o rádio que, com o advento da internet, ganhou maiores proporções tendo seu alcance passado a ser mundial com a web rádio; a televisão digital, junção da televisão tradicional com a internet; os smartphones, aparelhos móveis que misturam funções de computador, telefone e câmera digital, com acesso à internet, player de música e vídeos, jogos eletrônicos e outras possibilidades de interação, produção e acesso de conteúdo, convergindo assim várias mídias em uma única máquina.

Tudo isso, requer profissionais com habilidades e competências para aplicar a produção gráfica e áudio visual em meios eletrônicos. O técnico em Multimídia é um dos profissionais com formação para atuar nesse nicho de mercado. Sua formação técnica garante habilidades que possibilita compreender a criação, o tratamento e a manipulação digital de imagens, a produção de interfaces para aplicações web e multimídia, animações e web games, processos que possibilitem interatividade com ênfase em web, permitindo-lhe atuar desde a fase de planejamento até a finalização de produtos comunicacionais e de arte aplicados às mídias eletrônicas, tais como a criação de portfólios. As opções de atuação para o técnico em Multimídia são amplas e é um mercado em franca e contínua expansão. Entre as diversas empresas e/ou departamentos nos quais ele pode atuar estão: portais e provedoras de conteúdo para a Internet, produtoras de multimídia, escritórios de criação publicitária e de comunicação, editoras de jornais e revistas on-line, produtoras de vídeo, departamento de comunicação e marketing de empresas, organizações não governamentais - ONGs, entre outras.

Nesse sentido, visando atender a essa demanda de formação profissional para novos postos de trabalho que surgem com o crescimento socioeconômico do estado e com o avanço das tecnologias informacionais e midiáticas, o curso Técnico Integrado em Multimídia se apresenta, na área de Produção Cultural e Design, para responder às necessidades de produção de conhecimentos e de qualificação técnica exigida pelo mundo do trabalho.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 2 a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no *Câmpus Natal – Cidade Alta* do IFRN. Os quadros 3 a 5 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Multimídia.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares específicos e projetor multimídia.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de produção audiovisual	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Edições e Editorações	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Fotografia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Quadra Poliesportiva	Com arquibancadas, espaço multiuso, banheiros e vestiários.
01	Sala de dança	Com barras laterais, espelho e som.
01	Atelier de artes	Com bancadas, cavaletes e pias.

Quadro 3 – Equipamentos do Laboratório de Laboratório de Produção Audiovisual.

LABORATÓRIO: Produção Audiovisual		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Estúdio de gravação (laboratório de produção audiovisual) equipado para produção e transmissão em FULL-HD onde os alunos desenvolverão atividades e os professores ministrarão aulas de produção audiovisual, fotografia, áudio e animação.			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
1	Câmeras Digitais FULL HD		
1	Mesa de áudio		
1	Áudio Dolby Surround de 05 canais (5.1)		
1	Espaço acústico para locução / dublagem		
1	Switcher digital para mais de uma câmera com possibilidade de streaming-vídeo (transmissão a internet)		
1	Monitor de 32" de alta definição		
1	Isolamento termoacústico		
1	Ar condicionado super silencioso		
1	Equipamentos para geração de videoconferência		
1	Mobiliário básico multiuso		
1	Grid aéreo com iluminação fria e quente		

LABORATÓRIO: Produção Audiovisual		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
1	Fundo croma-key na cor verde e azul e infinito branco		
1	Retorno de vídeo para apresentador e direção		
6	Microfones wireless		
1	Teleprompter		
1	Isolamento acústico / janelas black-out		
3	Equipamento para gravação e mixagem de áudio digital		

Quadro 4 – Equipamentos do Laboratório de Edições e Editorações.

LABORATÓRIO: Edições e Editorações		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Laboratório com 21 computadores iMac completos com os principais programas de criação e edição digital como: Adobe Photoshop CS6, Adobe Illustrator CS6, Adobe InDesign CS6, Adobe Flash CS6, Adobe Premiere CS6, Adobe After Effects CS6, Adobe Audition CS6, Adobe SoundBooth CS6, Final Cut Pro e demais softwares de edição de áudio. Quadro branco e Projetor multimídia.			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
21	Computador iMac 2.7GHz Intel Core i5 quad core / 8GB 1600MHz DDR3 SDRAM - 2X4GB / Drive Serial ATA de 1TB, 5400 RPM / Intel Iris Pro Graphics / Teclado sem fio da Apple / Apple Magic Mouse / Manual do Usuário (Português)		
21	Secretária Office Cadeira Giratória c/ Encosto Alto		
21	Módulo Isolador Estabilizado		
01	Scanner Fotográfico HP		
08	Wacom Bamboo Pen - Mesa Digitalizadora		
21	Mouse Pad		
02	Projetor Multimídia Epson		
01	Quadro Branco		
01	Projetor Multimídia, tipo lousa interativa		
08	Mesa em bancada para alunos (05 máquinas por mesa)		
01	Mesa para professor		

Quadro 5 – Equipamentos do Laboratório de para o Laboratório de Fotografia.

LABORATÓRIO: Fotografia		Área (m ²)	Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)			
Laboratório de Fotografia com equipamentos que possibilitem o desenvolvimento das atividades relativas ao componente curricular de Fotografia Digital, bem como às de pesquisa e extensão a ela vinculadas.			
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
06	Tripé com engate rápido.		
12	Mini Tripé		
21	Cartões SDHC de 32GB		
21	Lente 18-55 mm		
12	Conjunto de filtros (UV, Ski e polarizador)		
12	Flash digital		
21	Câmera fotográfica digital SLR (Single-lens Reflex), com sensor CMOS de 16,2Mp, lente intercambiável, ISO 100-6400, tela LCD giratória e de ângulo variável, recursos de gravação de vídeo em Full HD (1080p), Nikon D5100		
12	Disparador manual remoto		

11. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 3 (três) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 3 exemplares por título.

O Quadro 6 a seguir detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 6 – Acervo bibliográfico disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso : introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	03
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	01
BARTHES, Roland. Elementos de semiologia . Lisboa: Edições 70, 2007.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	04
BARTHES, Roland. O império dos signos . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	07
BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação . São Paulo: Cortez, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	05
BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	05
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	06
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	07
BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas : o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 2008.	Língua Portuguesa e Literatura	05
BRASIL, Senado Federal. Secretaria Especial de Editorações e Publicações. Acordo ortográfico da língua portuguesa . 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	05
CAMARGO, Thaís Nicoleti de. O uso da vírgula . Barueri/SP: Manole, 2005.	Língua Portuguesa e Literatura	05
CEREJA, William Roberto. Texto e interação : uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. Atual Editora, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	07
DISCINI, Norma. A comunicação nos textos . São Paulo: Contexto, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	05
FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.	Língua Portuguesa e Literatura	06
FIORIN, José Luiz. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.	Língua Portuguesa e Literatura	06
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto : curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2008.	Língua Portuguesa e Literatura	07

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Campinas/SP: Papius, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	07
KOCH, Ingedore G. Villaça. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	05
KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2010	Língua Portuguesa e Literatura	05
KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	06
KOCH, Ingedore G. Villaça. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	04
KOCH, Ingedore G. Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura	06
MACHADO, Irene. Escola de semiótica: a experiência de Tártu-Moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial; FAPESP, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	07
MAINGUENEAU, Dominique. Discurso literário. São Paulo: Contexto, 2009.	Língua Portuguesa e Literatura	05
NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	05
NEVES, Maria Helena de Moura. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. São Paulo: Editora UNESP, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura	03
OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literatura e música. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura	03
SANTAELLA, Lúcia. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2012.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	05
SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2010.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	05
SANTAELLA, Lúcia. Semiótica aplicada. Editora Thomson, 2008.	Língua Portuguesa e Literatura / Semiótica Aplicada a Multimeios	06
SAUTCHUK, Inez. A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Língua Portuguesa e Literatura	06
TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2006.	Língua Portuguesa e Literatura	03
TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2011.	Língua Portuguesa e Literatura	06
DUBICKA, Iwonna. English for international tourism: pre-intermediate student's book. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2003.	Inglês	07
DUBICKA, Iwonna. English for international tourism: pre-intermediate workbook. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2003.	Inglês	07
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em inglês: ESP - English for specific Purposes: estágio 1. São Paulo: Ed. Texto Novo, 2002.	Inglês	05
LIEFF, Camilla Dixo. Descobrimo a pronúncia do inglês. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	Inglês	05
LONGMAN dicionário escolar: inglês-português português-inglês. 2. ed. São Paulo: Ed. Pearson Education, 2008.	Inglês	05
MICHAELIS: dicionário escolar inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.	Inglês	05
OXENDEN Clive. New english file: elementary workbook. Oxford University Press, 2004.	Inglês	10
OXENDEN, Clive. New english file: elementary student's book. Oxford University Press, 2004.	Inglês	10
OXENDEN, Clive. New english file: pre-intermediate student's book. Oxford University Press, 2005.	Inglês	10
OXENDEN, Clive. New english file: pre-intermediate workbook. Oxford University Press, 2005.	Inglês	07
PENNINK, Betsy. This is New York. Delta Systems, 1992.	Inglês	03
PENNINK, Betsy. This is San Francisco. Macmillan Education, 1992.	Inglês	03
PROWSE, Philip. This is London. Delta Systems, 1992.	Inglês	03

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
TARNER, Margaret. This is Cambridge. Macmillan Education, 1995.	Inglês	03
TARNER, Margaret. This is Oxford. Heinemann, 1992.	Inglês	03
LASECA, Álvaro Martínez-Cachero. O ensino do espanhol no sistema educativo brasileiro = La enseñanza del español en el sistema educativo brasileño. Thesaurus Editora de Brasília, 2010.	Espanhol	05
SENAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.	Espanhol	05
ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	Arte	05
BERTOLI, Mariza; STINGGER, Verônica (org.). Arte, crítica e mundialização. São Paulo: ABCA, 2008.	Arte	07
CARLINI, Álvaro L. R. S. Arte: projeto escola e cidadania para todos. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.	Arte	05
COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção, estética e o fazer artístico. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	Arte	06
COUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005.	Arte	06
DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.	Arte / História da Arte	07
ECO, Umberto (org.). História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2010.	Arte / História da Arte	05
ECO, Umberto (org.). História da feiúra. Rio de Janeiro: Record, 2007.	Arte / História da Arte	05
ELIAS, Norbert. A peregrinação de Watteau à Ilha do Amor. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.	Arte	05
FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	Arte	05
GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	Arte / História da Arte	05
HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2006.	Arte	05
JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: UNISINOS, 1999.	Arte	04
OSORIO, Luiz Camillo. Razões da crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2005.	Arte	08
SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. História da arte. 17. ed. São Paulo: Ática, 2009.	Arte / História da Arte	04
VALCÁRCEL, Amelia. Ética contra estética. São Paulo: Perspectiva, 2005.	Arte / História da Arte	10
VENTURI, Lionello. História da crítica de arte. Lisboa: Edições 70, 2007.	Arte	07
WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	Arte / História da Arte	07
ARENA, Simone Sagres. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. Editora Phorte, 2009.	Educação Física	04
BERTHERAT, Therese. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. São Paulo: Martins Fontes, 2008.	Educação Física	02
BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas/SP: UNICAMP, 2003.	Educação Física	04
BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. Legislação desportiva. 2006.	Educação Física	03
CAPARROZ, Francisco Eduardo. Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular. Campinas/SP: Autores Associados, 2007.	Educação Física	03
CASTRO JÚNIOR, Luis Vitor. Campos de visibilidade da Capoeira Baiana: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955-1985). Brasília: Ministério do Esporte, 2010.	Educação Física	04
CATUNDA, Ricardo. Brincar, criar, vivenciar na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.	Educação Física	03
CORREIA, Marcos Miranda. Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na educação física. Campinas/SP: Papyrus, 2008.	Educação Física	03
COSTA, Vera Lucia de Menezes. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. São Paulo, Editora Manole, 2000.	Educação Física	03

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
GOMES, Maria Josély de Figueirêdo. O lugar da educação física: na promoção da saúde e na educação para saúde no contexto escolar. Campina Grande/PB: EDUEPB, 2007.	Educação Física	01
GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas/SP: Papyrus, 2007.	Educação Física	01
KOCH, Karl. Pequenos jogos esportivos. São Paulo, Editora Manole, 2007.	Educação Física	03
LEE, Martin e Emily. Tai chi chuan para a saúde. São Paulo: Editora Pensamento, 2004.	Educação Física	05
MAZO, Giovana Zarpellon. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2009.	Educação Física	03
MAZO, Giovana Zarpellon. Atividade física, qualidade de vida e envelhecimento. Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2008.	Educação Física	03
MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. Mens sana in corpore sano: saberes e práticas educativas sobre corpo e saúde. Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2007.	Educação Física	02
SANTIN, Silvino. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Rio Grande do Sul: Est/Esef, 2001.	Educação Física	05
SIMÕES, Roberto Porto. Futebol e informação: driblando incertezas. 2002.	Educação Física	03
SOUSA, Fabiana Rodrigues de. O imaginário no Rafting: uma busca pelos sentidos de aventura, do risco e da vertigem. 2004.	Educação Física	05
STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico. 2002.	Educação Física	05
TUBINO, Manoel José Gomes. O que é esporte. 2006.	Educação Física	05
UVINHA, Ricardo Ricci. Juventude, lazer e esportes radicais. 2001.	Educação Física	05
LIMA, Dália Maria Maia Cavalcanti de. Geografia do Rio Grande do Norte: o turismo e o lugar. Natal, RN: [s.n.], 2003.	Geografia	03
ARRAIS, Raimundo. O corpo e a alma da cidade: Natal entre 1900 e 1930. 2008.	História	01
BARSA Planeta Internacional. História e cultura dos povos indígenas no Brasil. 2009.	História	07
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 2001.	História	06
CANSTATT, Oscar. Brasil: terra e gente, 1871. 2002.	História	01
CASCUDO, Luís da Câmara. História da cidade do Natal. 1999.	História	07
GOMES, Laurentino. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. 2007.	História	03
GOMES, Laurentino. 1822: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil - um país que tinha tudo para dar errado. 2010.	História	03
HOBBSAWM Eric J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. 2009.	História	03
HOBBSAWM, Eric J. A Era das revoluções: 1789-1848. 2010.	História	03
HOBBSAWM, Eric J. A Era dos impérios: 1875-1914. 2011.	História	03
MORAIS, Marcus César Cavalcanti de. Terras potiguares. 2004.	História	07
Natal. Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. Memória minha comunidade: Alecrim. 2011.	História	02
Natal. Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. Natal: cidade memória. 2009.	História	03
LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. 2008.	História	03
LYRA, A. Tavares de. História do Rio Grande do Norte. 2008.	História	01
MARTINES, Lauro. Fogo na cidade. 2011.	História	03
PACHECO, Cleudia Bezerra. Apodi: um olhar em sua diversidade. 2006.	História	05
PINHEIRO, Carlos Sizenando Rossiter. Dos bondes ao hippie drive-in: fragmentos do cotidiano da cidade do Natal. 2009.	História	03
ARISTÓTELES. Política. 2006.	Filosofia	01
CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. 2006.	Filosofia	02
CASTORIADIS, Cornelius. Figuras do pensável: as encruzilhadas do labirinto. 2004.	Filosofia	08
CHAUI, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 2011.	Filosofia	05
CHAUI, Marilena de Souza. Espinosa: uma filosofia de liberdade. 2006.	Filosofia	01

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2002.	Filosofia	05
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. O que é filosofia contemporânea. 2012.	Filosofia	05
GUATTARI, Félix. As três ecologias. 2009.	Filosofia	02
GUILHEM, Dirce. O que é ética em pesquisa. 2008.	Filosofia	05
LAPLANTINE, Francois. O que é imaginário? 2011.	Filosofia	05
LEHRER, Jonah. Proust foi um neurocientista: como a arte antecipa a ciência. 2010.	Filosofia	05
MARIOTTI, Humberto. As paixões do ego: complexidade, política e solidariedade. 2000.	Filosofia	13
MATURAMA, Humberto. A ontologia da realidade. 2002.	Filosofia	05
MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. 2006.	Filosofia	02
MONDIN, Battista. O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica. 2011.	Filosofia	01
PASCAL, Georges. O pensamento de Kant. 1999.	Filosofia	01
PEGORARO, Olinto A. Ética dos maiores mestres através da história. 2010.	Filosofia	03
PENA-RUIZ, Henri. Grandes lendas do pensamento. 2011.	Filosofia	05
RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 2011.	Filosofia	03
RUSS, Jacqueline. Pensamento ético contemporâneo. 2006.	Filosofia	03
SCHOPENHAUER, Arthur. Sobre o fundamento da moral. 2001.	Filosofia	01
ARON, Raymond. Étapas do pensamento sociológico. 2008.	Sociologia	03
CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. 1982.	Sociologia	01
DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. 2005.	Sociologia	03
ELIAS, Norbert. Escritos e ensaios: estado, processo, opinião pública. 2006.	Sociologia	06
GIDDENS, Anthony. A constituição da sociedade. 2009.	Sociologia	03
GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. 1991.	Sociologia	04
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 2012.	Sociologia	03
BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. 2008.	Sociologia	07
BERGER, Peter L. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 2011.	Sociologia	05
BOURDIEU, Pierre. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. 2008.	Sociologia	05
BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. 2011.	Sociologia	03
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 2007.	Sociologia	04
CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. 2010.	Sociologia	03
HAWKING, Stephen. O universo numa casca de noz. 2009.	Física	03

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	Língua Portuguesa e Literatura	05
SOUZA, Florentina; LIMA Maria Nazaré, (Organização). Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.	Língua Portuguesa e Literatura / História	05
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.	Inglês	05
BARTABURU, M ^a Eulália A. Español en acción. 7 ^a Ed. São Paulo: Hispania, 2005.	Espanhol	05
GONZÁLEZ, A. Hermoso et al. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995.	Espanhol	05
MILANI, Esther M ^a . Gramática de espanhol para brasileiros. 3 ^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	Espanhol	05
ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	Geografia	05

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLARES
BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. Geografia: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.	Geografia	05
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.	Geografia	05
NUNES, Elias. O meio ambiente da Grande Natal. Natal: Ed. UFRN, 2002.	Geografia / Biologia	03
SPOSITO, Eliseu Saverio. Redes e cidades. São Paulo: Editora UNESP, 2006	Geografia	03
BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.	Matemática	05
IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	Matemática	05
RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.	Matemática	05
LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.	Matemática	03
IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.	Matemática	03
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011.	Física	05
GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011.	Física	05
HEWITT, Paul. Física Conceitual. Editora Bookman. São Paulo, 2002.	Física	03
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1, 3, Editora Moderna. 2011	Química	05
MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1, 3, Editora Nova Geração, 2011.	Química	05
REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1, 3, Editora FTD, 2011.	Química	05
BRANCO, S.M; Água: origem, uso e preservação. Editora Moderna, 2003.	Química / Biologia	03
CANTO, E. L; Plástico: bem supérfluo ou mal necessário? Editora Moderna, 2003	Química / Biologia	03
AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna, 2011.	Biologia	05
LOPES, S. Bio. , São Paulo: Saraiva, 2006.	Biologia	05
PURVES, H.K, et al. Vida: Ciência da Biologia: célula e hereditariedade. vol 1 . Porto Alegre: Artmed, 2005.	Biologia	05
MINC, C. Ecologia e cidadania. Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005.	Biologia	03
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.	Informática	05
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.	Informática	05
MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	Informática	05
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Informática	03
SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	Informática	05
GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001.	Informática	05
LIMA, Valquíria de Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho. Ed. Phorte, 2007.	Qualidade de Vida e Trabalho	05
POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. Ginástica Laboral: teoria e pratica – Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.	Qualidade de Vida e Trabalho	05
BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007.	Qualidade de Vida e Trabalho	05
DANTAS, Estélio Henrique Martins e FERNANDES FILHO, José. Atividade física em ciências da saúde. Rio de Janeiro, Shape, 2005.	Qualidade de Vida e Trabalho	03
PHILIPPE-E.Souchard. Ginástica postural global. 2ª ed. Martins Fontes, São Paulo, 1985.	Qualidade de Vida e Trabalho	03

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.	Sociologia do Trabalho	05
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.	Sociologia do Trabalho	05
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede , v. I, São Paulo, Paz e Terra, 1999.	Sociologia do Trabalho	05
TAUILE, José Ricardo. Para (re)construir o Brasil contemporâneo: trabalho, tecnologia e acumulação , Rio de Janeiro, Contraponto, 2001	Sociologia do Trabalho	03
POCHMANN, M. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2002.	Sociologia do Trabalho	03
BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial – teoria e pesquisa. Barueri: Manole, 2003.	Marketing	05
KOTLER, Philip & ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. Ed. PHB, 1991.	Marketing	05
LUPETTI, Márcia. Gestão estratégica da comunicação mercadológica. São Paulo: Thomson, 2007.	Marketing	05
CORRADO, Frank M. A força da comunicação – quem não se comunica. São Paulo: Makron Books, 1994.	Marketing	03
LAS CASAS, A. L. Marketing. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.	Marketing	03
BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	05
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	05
ARENDDT, Hannah. A Condição Humana. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	03
ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador: uma história dos costumes. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.	Filosofia, Ciência e Tecnologia	03
CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	03
FILION, L.J., DOLABELA, F. Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, 2000.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	03
BERNARDI, L.A. Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	05
MORAES, A.M.P. Iniciação ao Estudo da Administração. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	05
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	Gestão Organizacional e Empreendedorismo	05
ARHEIN, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1980.	Design e Comunicação Visual	05
FRASER, Tom; BANKS, Adam. O essencial do design gráfico. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.	Design e Comunicação Visual	05
DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo, Martins Fontes, 2007.	Design e Comunicação Visual	05
CAPLIN, Steve; BANKS, Adam. O essencial da ilustração. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.	Design e Comunicação Visual	03
BERGSTROM, Bo. Fundamentos da comunicação visual. São Paulo: Edições Rosari, 2010.	Design e Comunicação Visual	03
ADOBE SYSTEMS. Adobe Photoshop CS4: classroom in a book: the official training workbook from Adobe Systems. Berkeley: Adobe, 2009.	Fotografia Digital	05
BRUNEAU, Cyril; VASCONCELOS, Aline. Tratamento de imagens com photoshop. Porto Alegre: Bookman, 2007.	Fotografia Digital	05
HOPPE, Altair. Adobe Photoshop: para fotógrafos, designers e operadores digitais. 5. ed. Santa Catarina: Photos, 2007.	Fotografia Digital	05
BENSON, Jim. Design em branco & preto para computadores. Editora LPM, 1996.	Fotografia Digital	03
HORIE, Ricardo Minoru. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas. São Paulo: Editora SENAC, 2005.	Fotografia Digital	03
PEIRCE, Charles Sanders. Semiótica e filosofia. São Paulo: Cultrix, 1990.	Semiótica Aplicada a Múltiplos Meios	03
SILVA, F Alves. Elementos da semiótica. Natal: Timbre, 1982.	Semiótica Aplicada a Múltiplos Meios	03

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
WINFRIED, Nöth. Panorama da semiótica: de Platão a Peirce. 4. ed., São Paulo: Annablume, 2003.	Semiótica Aplicada a Multimeios	03
MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Editora Brasiliense, 2011	Fundamentos da Linguagem Audiovisual	05
MOLETA, Alex. Criação de curta-metragem em vídeo digital : uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial, 2009.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual / Captação de Vídeo / Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	05
PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos : Teatro, Mímica, Dança, Dança-Teatro, Cinema. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual	05
DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo : história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual / Captação de Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	05
MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia . Jorge Zahar editora, 2005.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual	03
KELLISON, Cathrine. Produção e direção para TV e vídeo: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Captação de Vídeo / Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	05
WATTS, Harris. Direção de Câmera: um manual de técnicas de vídeo e de cinema. São Paulo: Summus, 1999.	Captação de Vídeo	05
COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.	Captação de Vídeo	03
CRAWFORD, Doug. ABC da Gravação . São Paulo: Summus Editorial.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	05
RATTON, Miguel. Criação de Música e sons no Computador . São Paulo: Campus.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	05
CARMONA, Tadeu. Desvendando o áudio e vídeo digital . Digerati Books: 2004.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	05
RODRIGUES, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual . São Paulo: SENAC, 2006.	Captação e Desenho de Som para Áudio e Vídeo	03
AUGUSTO, Maria de Fátima. A montagem cinematográfica e a lógica das imagens . SP: Annablume, 2004.	Edição de Vídeo 2D e 3D	05
MUNCH, Walter. Num piscar de olhos : a edição de filmes sob a ótica de um mestre. São Paulo: Zahar: 2004.	Edição de Vídeo 2D e 3D	05
SOUZA, José Carlos Aronchi. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.	Fundamentos da Linguagem Audiovisual / Captação de Vídeo / Edição de Vídeo 2D e 3D	03
ADOBE PRESS. ADOBE ILLUSTRATOR CS5: CLASSROOM IN A BOOK . Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Planejamento visual em Design gráfico	05
HEALEY, Matthew. Design de Logotipos : + de 300 Cases Internacionais Desconstruídos & Analisados. São Paulo: Edições Rosari, 2012.	Planejamento visual em Design gráfico	05
MUNHOZ, Daniella Michelena. Manual de identidade visual : Guia para construção de manuais. Rio de Janeiro: 2AB Editora, 2013.	Planejamento visual em Design gráfico	05
STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso . Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2012.	Planejamento visual em Design gráfico	03
AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Dicionário Visual de Design Gráfico . Tradução de Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.	Planejamento visual em Design gráfico	03
COLLARO, A C. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo: Summus, 1997.	Planejamento Visual em Design Editorial	05
SILVA, R.S. Diagramação – O planejamento visual gráfico na comunicação imprensa. São Paulo: Summus, 1989.	Planejamento Visual em Design Editorial	05
WILLIAM, Robin. Design para quem não é designer. Noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 4º ed.	Planejamento Visual em Design Editorial	05

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QTDE. DE EXEMPLA RES
FARINA, M. Psicodinâmica das cores. 4º ed, Ed. Edgard Blucher, 1997.	Planejamento Visual em Design Editorial	03
MUNARI, B. Design e Comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	Planejamento Visual em Design Editorial	03
BEAIRD, Jason. Princípios do Web Design Maravilhoso . Rio de Janeiro: AltaBooks, 2008.	Planejamento Visual em Design para Web / Projeto Multimídia de Website	05
PREECE, J; ROGERS, Y; SHARP, H. Design de interação : além da interação homem computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.	Planejamento Visual em Design para Web / Projeto Multimídia de Website	05
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Projetando Websites com Usabilidade . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	Planejamento Visual em Design para Web	05
BENYON, David. Interação humano-computador . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2011.	Planejamento Visual em Design para Web	03
NORMAN, Donald. Design emocional : por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. Rocco, 2008.	Planejamento Visual em Design para Web	03
ADOBE PRESS. ADOBE FLASH CS5: CLASSROOM IN A BOOK . Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Princípios da Animação Digital	05
CHONG, Andrew. Animação Digital : Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2011.	Princípios da Animação Digital	05
WELL, Paul; QUINN, Joanna; MILLS, Les. Desenho para animação : Coleção Animação Básica. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Princípios da Animação Digital	05
AGULAR, Fábio C. 3ds Max 2012 - Modelagem, Render, Efeitos e Animação . São Paulo: Erica Editora, 2012.	Princípios da Animação Digital / Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital / Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet	05
DERAKHSHANI, Randi L. Autodesk 3ds Max 2012 Essencial - Guia de Treinamento Oficial . Porto Alegre: Bookman, 2012.	Princípios da Animação Digital / Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital / Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet	05
EIS, Diego; FERREIRA, Elcio. HTML5 e CSS3 : com farinha e pimenta. São Paulo: Clube de autores, 2012.	Projeto Multimídia de Website	05
SILVA, Maurício Samy. CSS3 : Desenvolva aplicações web profissionais com o uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2011.	Projeto Multimídia de Website	05
SILVA, Maurício Samy. HTML5 : A linguagem de marcação do futuro. São Paulo: Novatec, 2011.	Projeto Multimídia de Website	05
ADOBE PRESS. ADOBE AFTER EFFECTS CS5: CLASSROOM IN A BOOK . Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital	05
ADOBE PRESS. ADOBE PREMIERE PRO CS5: CLASSROOM IN A BOOK . Guia de treinamento oficial. 1ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Projeto Multimídia de Animação e Vídeo Digital	05
BRITO, Allan. Blender 3D : Jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2012.	Projeto Multimídia de Animação e Jogos para Internet	05

12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 7 e 8 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, disponíveis para o funcionamento do Curso no *Campus Natal – Cidade Alta*.

Quadro 7 – Pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Multimídia no *Campus Natal – Cidade Alta*.

Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Titulação	Formação	Função
Thiago Pardo Severiano	1729566	DE	Especialista	Matemática	Professor
Mary Land de Brito Silva	1941609	DE	Mestre	Comunicação Social	Professora
Tércio de Lima Silva	1543155	DE	Mestre	Física	Professor
Carlos Monteiro de Lima	2569307	DE	Especialista	Química	Professor
Carlos Eduardo Campus Freire	1721493	DE	Mestre	Biologia	Professor
Marcel Lúcio Matias Ribeiro Saraiva	1523671	DE	Doutor	Língua Portuguesa	Professor
Jean Francisco Gomes da Silva	2504469	DE	Mestre	Língua Inglesa	Professor
Euclides Moreira Neto	1103576	DE	Mestre	Língua Estrangeira	Professor
Enzio Gercione Soares de Andrade	2629324	DE	Mestre	História	Professor
Marcos Antônio Alves Araújo	2656114	DE	Mestre	Geografia	Professor
Joao Francisco de Oliveira Simoes	1934636	DE	Mestre	Ciências Sociais	Professor
Rodrigo Ramos	1563746	DE	Mestre	Filosofia	Professor
Carlos Felipe Dias Limeira	1950864	DE	Mestre	Design	Professor
Mára Beatriz Pucci de Mattos	1759627	DE	Mestre	Educação Artística	Professor
Professor com licenciatura plena em Educação Física	1286387	DE	Doutor	Educação Física	Professor
Marcos Aurélio de Oliveira Santiago	1909768	DE	Mestre	Ciências Contábeis	Professor
Professor com graduação em Comunicação Social ou Graduação em Cinema					Vagas a serem preenchidas no próximo concurso para docente
Professor com graduação em Graduação em Comunicação Social ou Graduação em Mídias Digitais ou Graduação em Cinema					
Professor com graduação em Graduação em Comunicação Visual, com habilitação em Rádio e TV ou Graduação na área de Áudio ou Gravação de Áudio					
Professor com graduação em Graduação em Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda ou Graduação em Publicidade e Propaganda ou Graduação em Marketing					

Quadro 8 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Multimídia no
Campus Natal – Cidade Alta.

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Adriana Cavalcante Chaves	1799150	30h	Pedagogo	E
Cicera Glarete Silva Bezerra	1801485	30h	Técnico em Enfermagem	D
Dalila Nathalia Bezerra Maia	1759590	30h	Administrador	E
Emanuelle Fernandes Fonseca	1918961	30h	Técnico de Laboratório	D
Evanne Paula Domingos	1542928	30h	Técnico em Enfermagem	D
Fernando Jose Bezerra Barbosa	1855303	30h	Auditor	E
Flavio Augusto Pereira Vale	1635753	40h	Técnico de Laboratório	D
Francsidemar da Silva Pontes	1583727	40h	Assistente em administração	D
Guilherme Porfirio Penha	1825271	40h	Assistente em Administração	D
Gustavo Moura Cavalcanti	1583737	40h	Assistente em Administração	D
Iara Celly Gomes da Silva	1636757	30h	Bibliotecário-Documentalista	E
Ielson Luiz Fonseca de Oliveira	1582031	40h	Assistente em Administração	D
Jacyra Inke Gomes da Silva	1673891	40h	Assistente em Administração	D
Jean Flavio Pires	1814567	40h	Auxiliar em Administração	C
Joao Paulo de Melo Dantas	1674317	40h	Assistente em Administração	D
John Gessen Xavier Freitas	1543087	40h	Assistente em Administração	D
Jose Miguel Rosalvo da Silva	1104099	40h	Vigilante	D
Jose Nivaldo Fonseca Junior	1648346	40h	Programador Visual	E
Jose Ribeiro Machado	1637293	40h	Assistente em Administração	D
Josiana Liberato Freire Guimaraes	1104318	40h	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Keville Pereira de Oliveira	1756521	30h	Técnico de Laboratório	D
Luciana Silva de Medeiros	1729554	40h	Técnico de Enfermagem	D
Marcela Cortez de Souza Dantas	1829210	30h	Assistente em Administração	D
Manoel Soares do Couto Neto	1672943	30h	Técnico de Laboratório	D
Marcos Costa dos Santos	1968371	30h	Arquiteto e Urbanista	E
Mariano Jose da Silva Filho	1898380	30h	Assistente de Aluno	C
Odara de Sa Fernandes	1577777	30h	Psicólogo	E
Railma Almeida de Freitas	2042703	30h	Técnico de Tecnologia da Informação	D
Rosalia Lucena de Medeiros	1530865	40h	Assistente em Administração	D
Rosangela Alves Valim	1892954	30h	Técnico em Assuntos Educacionais	E
Rosemery Medeiros Pereira	1346775	30h	Assistente Social	E
Thiago Dias	2034731	30h	Diagramador	D
Thiago Freire Soares de Lima	1814132	30h	Auxiliar em Administração	C
Victor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira	1637343	30h	Assistente em Administração	D

13. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

O Quadro 9 a seguir apresenta o total da carga horária considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no *Campus*, incluído o Curso de Multimídia.

Quadro 9 – Previsão de carga-horária para desenvolvimento dos cursos do *Campus* Natal – Cidade Alta.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2014		2015		2016		2017	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Professor com licenciatura plena em Matemática	01	08		16		22		22	
Professor com licenciatura plena em Física	01	00		00		08		16	
Professor com licenciatura plena em Química	01	08		16		16		16	
Professor com licenciatura plena em Biologia	01					06		12	
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01	06		12		18		22	
Professor com licenciatura plena em Língua Inglesa	01	06		12		12		12	
Professor com licenciatura plena em Língua Espanhola e /ou Francês	01							06	
Professor com licenciatura plena em História	01					06		12	
Professor com licenciatura plena em Geografia	01			08		12		12	
Professor com licenciatura plena em Sociologia	01		04	04	04	04	08	04	08
Professor com licenciatura plena em Filosofia	01	04		04	04	04	04	04	04
Professor com licenciatura plena em Artes	01		04	04	08	04	08	04	08
Professor com licenciatura plena em Educação Física	01	04		08		08		08	
Professor com graduação na área de Informática	01	10		10		10		10	
Professor com graduação na área de Administração	01							08	08
Professor com graduação em Comunicação Social ou Graduação em Cinema	01								
Professor com graduação em Graduação em Comunicação Social ou Graduação em Mídias Digitais ou Graduação em Cinema	01								
Professor com graduação em Graduação em Comunicação Visual, com habilitação em Rádio e TV ou Graduação na área de Áudio ou Gravação de Áudio	01	09	10	13	16	20	24	28	32
Professor com graduação em Graduação em Comunicação Social, com Habilitação em Publicidade e Propaganda ou Graduação em Publicidade e Propaganda ou Graduação em Marketing	01								
Total		30	30	28	30	27	30	30	30

14. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 10 a seguir apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Câmpus*, incluído o Curso de Técnico de Nível Médio em Multimídia.

Quadro 10 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL	SIM/NAO	OBSERVAÇÃO DO CAMPUS
<p>1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)</p> <p>A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?</p>	SIM.	Além dos componentes curriculares as disciplinas de Ética Profissional, Manifestações Culturais, Sustentabilidade, Desenvolvimento Regional e Diversidade e Relações Interpessoais contemplam as exigências do dispositivo, a própria natureza do curso propiciará a realização de atividades e de eventos que observarão às disposições da Lei nº 11.645 de 10/03/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.
<p>2 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)</p> <p>O <i>Câmpus</i> apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?</p>	SIM.	A infraestrutura física do <i>Câmpus</i> apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida
<p>3 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)</p> <p>Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?</p>	SIM.	Além dos componentes curriculares as disciplinas de Ética Profissional e Sustentabilidade, Desenvolvimento Regional e Diversidade contemplam as exigências do dispositivo legal, a própria natureza do curso propiciará a realização de atividades e de eventos que observarão às disposições da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.